



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

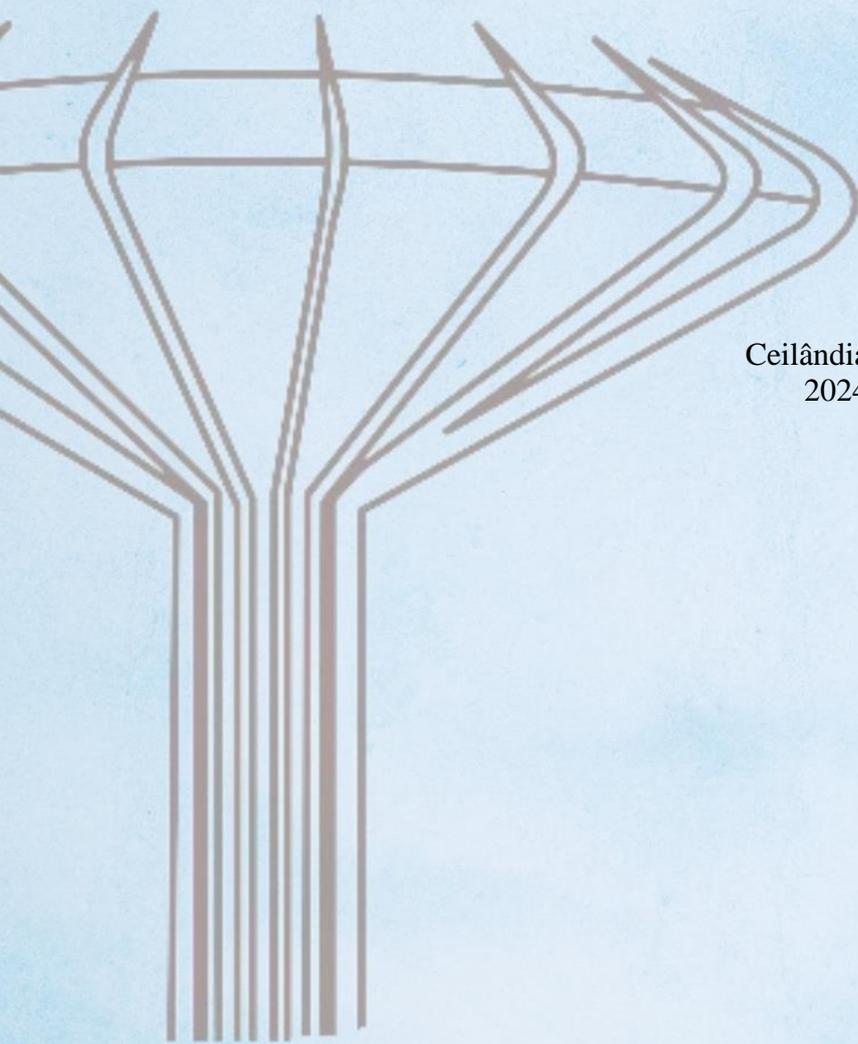


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 33**

**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Amadeu Romualdo da Silva Neto
Vice-diretor	Élcio Xavier da Silva Júnior
Secretária	Maridalva Gomes da Cruz
Supervisor Pedagógico	André da Silva Araújo

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Caio Mateus de Melo Souza
Coordenadora	Neirifran de Sousa Alves
Coordenadora	Maria Eliana Lagares

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	André da Silva Araújo
Vice-presidente	Gilnáira Niedja Oliveira Lopes
Secretário	Maria Eliana Lagares
Segmento carreira magistério	Neirifran de Sousa Alves
Segmento carreira magistério	Maria Eliana Lagares
Segmento pais	Alessandra Paula Freitas de Araújo
Segmento pais	Oziel Pereira da Costa Junior
Segmento carreira assistência	Gilnáira Niedja Oliveira Lopes
Segmento estudantes	Samuel Nascimento da Silva
Segmento estudantes	Yasmin Silva Souza
Segmento estudantes	Gabrielly Estefáni Barros Tomas Farias

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Amadeu Romualdo da Silva Neto
Vice-diretor	Élcio Xavier da Silva Júnior
Supervisor Pedagógico	André da Silva Araújo
Coordenador local	Caio Mateus de Melo Souza
Coordenador local	Neirifran de Sousa Alves
Coordenador local	Maria Eliana Lagares
Secretária	Maridalva Gomes da Cruz
Orientador educacional	Adriana Brasil Ferreira dos Santos
Orientador educacional	Rosilane Fernandes da Silva
Pedagoga	Elizabeth Matheus de Souza
Apoio Pedagógico	Eneas Ribeiro de Sousa Neto
Apoio Pedagógico	Laura Giovana Cordero da Conceição
Professora	Aline Ferreira Feitosa
Professora	Ariosvan de Azevedo Silva Mada
Professora	Henry Oliveira Santos

*Todo planejamento educacional, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim é que pode funcionar o processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura.*

*Outras, interferindo no processo histórico, instrumentalmente. De qualquer modo, para ser autêntico, é necessário ao processo educativo que se ponha em relação de organicidade com a contextura da sociedade a que se aplica. (...) A possibilidade humana de existir – forma acrescida de ser – mais do que viver faz do homem um ser eminentemente relacional. Estando nele, pode também sair dele. Projetar-se.*

*Discernir. Conhecer.*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da instituição .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
2.1	Processo de construção.....	8
2.2	Participantes .....	9
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>11</b>
3.1	Descrição histórica.....	11
3.2	Histórico de diretores .....	13
3.3	Atos de regulação da instituição educacional .....	14
3.4	Caracterização física .....	14
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>19</b>
4.1	Contextualização.....	19
4.2	Avaliação diagnóstica.....	23
4.2.1	Metodologia.....	24
4.2.2	Confecção da avaliação .....	25
4.2.3	Aplicação.....	25
4.2.4	Correção.....	25
4.2.5	Tabulação e apresentação dos resultados .....	26
4.2.6	Resultados.....	27
4.2.7	Fragilidades e intervenções .....	28
4.2.7.1	Fragilidades .....	28
4.2.7.1.1	Resultados Língua Portuguesa - 6º ano .....	28
4.2.7.1.2	Resultados Língua Portuguesa - 7º ano .....	29
4.2.7.1.3	Resultados Língua Portuguesa - 8º ano .....	30
4.2.7.1.4	Resultados Língua Portuguesa - 9º ano .....	30
4.2.7.1.5	Resultado de Matemática - 6º ano .....	30
4.2.7.1.6	Resultado de Matemática - 7º ano .....	31
4.2.7.1.7	Resultado de Matemática - 8º ano .....	31
4.2.7.1.8	Resultado de Matemática - 9º ano .....	31
4.2.8	Intervenções.....	32
4.3	Dados de matrícula.....	33
4.4	Distorção idade-série .....	34
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	34
4.5.1	Séries históricas .....	34
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	35

4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....	36
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....	38
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	39
6.1	Função Social .....	39
6.2	Missão .....	42
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	43
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	43
7.2	Metas.....	48
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	49
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	54
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	151
10.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	152
10.2	Organização dos tempos e espaços.....	153
10.2.1	Organização dos tempos .....	153
10.2.2	Organização dos espaços .....	155
10.2.2.1	Sala de aula.....	155
10.2.2.2	Espaços comuns.....	155
10.2.2.3	Sala dos professores .....	156
10.2.2.4	Sala de recursos .....	156
10.2.2.5	Organização administrativa .....	156
10.3	Relação escola-comunidade .....	156
10.4	Relação teoria e prática.....	158
10.5	Metodologias de ensino .....	158
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	160
11.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar .....	160
11.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	160
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	163
12.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	163
12.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	164
12.2.1	Avaliação institucional .....	164
12.3	Avaliação em larga escala .....	164
12.4	Conselho de Classe .....	165
13	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	166

<b>13.1</b>	<b>Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)</b> .....	<b>166</b>
13.1.1	Ações interventivas da EEAA: .....	166
<b>13.2</b>	<b>Orientação Educacional (OE)</b> .....	<b>167</b>
<b>13.3</b>	<b>Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)</b> ....	<b>168</b>
<b>13.4</b>	<b>Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros</b> .....	<b>168</b>
13.4.1	Monitor .....	168
13.4.2	Educador Social Voluntário.....	169
<b>13.5</b>	<b>Sala de Leitura</b> .....	<b>169</b>
<b>13.6</b>	<b>Conselho escolar</b> .....	<b>170</b>
<b>13.7</b>	<b>Profissionais Readaptados</b> .....	<b>170</b>
<b>14</b>	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	<b>171</b>
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	171
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	171
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	172
<b>15</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b> .....	<b>173</b>
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	173
15.2	Recomposição das aprendizagens .....	174
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	175
15.4	Qualificação da transição escolar.....	176
<b>16</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b> .....	<b>178</b>
16.1	Avaliação Coletiva .....	178
16.2	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	178
<b>17</b>	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO</b> .....	<b>180</b>
17.1	Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais.....	180
17.2	Dimensões: Gestão Participativa e Gestão de Pessoas .....	181
17.3	Dimensões: Gestão Financeira e Gestão Administrativa.....	182
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>183</b>
	<b>APÊNDICE A – PROJETO FESTA JUNINA</b> .....	<b>185</b>
	<b>APÊNDICE B – PROJETO INTERCLASSE</b> .....	<b>187</b>
	<b>APÊNDICE C – RODAS DE CONVERSA</b> .....	<b>189</b>
	<b>APÊNDICE D – FORMATURA</b> .....	<b>190</b>
	<b>APÊNDICE E – CONSCIÊNCIA NEGRA</b> .....	<b>191</b>
	<b>ANEXO A – PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO</b> .....	<b>194</b>
	<b>ANEXO B – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>205</b>

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CNPJ** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

## 1.2 Dados da instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	Centro de Ensino Fundamental 33
<b>Código da IE</b>	53007972
<b>Endereço completo</b>	QNP 12 - Área Especial
<b>CEP</b>	72231200
<b>Telefone</b>	(61) 3901-6887
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cef33@creceilandia.com">cef33@creceilandia.com</a>
<b>Data de criação da IE</b>	10 de agosto de 1981
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Ensino Fundamental Anos Finais

## 2 APRESENTAÇÃO

### 2.1 Processo de construção

Este Projeto Político-Pedagógico foi fundamentado e respaldado nas Orientações Pedagógicas do Projeto Político-Pedagógico, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Currículo em Movimento da Educação Básica (Ensino Fundamental Anos Finais e Pressupostos Teóricos), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nas Diretrizes para o 3º Ciclo, nas Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas, entre outros documentos.

Pensando na função social da Educação, assim como no valor formativo e simbólico que a instituição Escola sempre representou para as sociedades, como também nos ideais dialéticos e sócio históricos que regem a escola e a educação contemporânea, ressaltando a importância do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos, baseada no desenvolvimento integral das pessoas e na importância do contexto social e das relações estabelecidas, a fim de se efetivar a formação do aprendiz na cidadania e para a cidadania, advém à necessidade das escolas construírem seu Projeto Político-Pedagógico.

Apesar de se constituir enquanto exigência normativa, o Projeto Político- Pedagógico é, antes de tudo, um instrumento ideológico e político, que visa, sobretudo, a gestão dos resultados das aprendizagens, através da projeção, da organização e do acompanhamento de todo o universo escolar. De acordo com Betini (2005, p. 38):

O projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação - reflexão.

A articulação entre o Projeto Político-Pedagógico e o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, pode levá-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática. Conforme Veiga (2002, p. 13), o Projeto Político-Pedagógico “é também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim”.

Ao construirmos nosso Projeto Político-Pedagógico levamos em conta a realidade que circunda nossa escola e as famílias dos nossos alunos, pois, certamente, a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar para os fins de tratar tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

O levantamento dos dados sobre a realidade escolar das famílias atendidas pela escola foi realizado através de formulários produzidos pela gestão e pela coordenação pedagógica e respondidos por toda a comunidade escolar, além de reunião de pais e mestres e a avaliação institucional. Estas ações têm o intuito de entender as principais dificuldades dos pais, estudantes e professores para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, com a volta do ensino presencial, mas ainda com todo o cuidado com a questão da saúde devido ainda haver casos de Covid entre alunos e servidores, além de dezenas de casos de dengue.

## **2.2 Participantes**

Para elaborar o presente documento este centro de ensino fundamental trabalhou de maneira democrática, transparente e participativa a fim de que todos se sentissem parte integrante e fundamental do processo ensino-aprendizagem desta instituição educacional, dando a todos a oportunidade de manifestar-se e contribuir para o delineamento e aperfeiçoamento deste documento.

Ainda em reflexo da pandemia de Covid19, verificam-se diversas consequências emocionais, tanto para estudantes como para professores e demais servidores; além disso, observou-se que grande parte dos alunos tem apresentado déficit de aprendizagem, problemas de relacionamento, dificuldade de socialização, crises de ansiedade, conflitos com colegas e com professores, entre outros.

Diante disso, fez-se necessário buscar metodologias de ensino que atendessem as novas necessidades educacionais de nossos alunos e que dessem a eles a oportunidade de diminuir as fragilidades pedagógicas acumuladas ao longo dos anos em que estiveram em estudo remoto em virtude da pandemia, mesmo diante das incertezas que ainda pairam devido à presença da Covid entre alunos e servidores e o agravamento dos casos de Dengue e de Influenza que têm afetado toda a comunidade escolar.

Por fim, a elaboração deste documento foi um trabalho em conjunto de toda a comunidade escolar, produzido durante os primeiros meses do ano de 2023 de acordo com o cronograma apresentado na tabela abaixo:

<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>
07/02/2024 a 16/02/2024	Debate: Projetos e intervenções significativas para a progressão das aprendizagens	Direção, Coordenação, Supervisão Pedagógica, professores, orientadoras, pedagoga, sala de recursos
21/02/2024 a 28/02/2024	Debate e construção dos projetos da Unidade Escolar	Direção, Coordenação, Supervisão Pedagógica, professores, orientadoras, pedagoga, sala de recursos
04/03/2024 a 22/03/2024	Elaboração coletiva do plano de ação da escola.	Direção, Coordenação, Supervisão Pedagógica, professores, orientadoras, pedagoga, sala de recursos
25/03/2024 a 01/04/2024	Releitura e debate sobre o PPP Diagnóstico da realidade escolar	Coordenação, Supervisão Pedagógica, professores, orientadoras, pedagoga, sala de recursos
08/04/2024 a 19/04/2024	Revisão do PPP	Direção, Coordenação e Supervisão Pedagógica

### 3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### 3.1 Descrição histórica

Fundada em dez de agosto de mil novecentos e oitenta e um - portaria 42, o Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia, antes Escola Classe 44 de Ceilândia, CNPJ: 01.927.691/0001-36; **INEP: 53007972** telefone: 39016887, localizada a QNP 12 – Área Especial – “P” Sul, surgiu para oferecer aos moradores daquele novo assentamento o direito de estudar próximo de casa. Devido às grandes alterações na sua modulação, a escola sempre teve de se adequar às diferenciações impressas no seu currículo e por consequente, eventuais e profundas mudanças no seu decorrer.

1981 a 1984	Pré-escolar; 1ª a 4ª séries do 1º grau.
1985 a 1987	Pré-escolar; Ensino Especial - DA e DME; CBA; 3ª e 4ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo - Fases II e IV.
1988 a 1989	Ensino Especial - DA e DME; CBA; 3ª e 4ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo - Fases II e IV.
1990 a 1991	Ensino Especial - DA e DME; CBA; 3ª e 4ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo - Fases II e IV.
1992 a 1994	Pré-escolar; Ensino Especial – DA; CBA; 3ª e 4ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo – Fases I, II, IV.
1995	Pré-escolar; CBA; 3ª a 5ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo - Fases I, II, IV; Ensino Especial – DA.
1996 a 1997	Pré-escolar; Escola Candanga; 5ª e 6ª séries do 1º grau; Ensino Supletivo Fases I, II, IV; Ensino Especial – DA.
1998 a 1999	Escola Candanga; 5ª a 8ª séries do 1º grau; Ensino Especial – DA; Ensino Supletivo - Fases II, IV.
2000	Educação Infantil; 1ª a 6ª séries do Ensino Fundamental (Jornada Ampliada); Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento (Fase de terminalidade).
2001	Educação Infantil; 1ª a 6ª séries do Ensino Fundamental (Jornada Ampliada); Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento

2002	Educação Infantil; 1ª a 6ª séries do Ensino Fundamental (Jornada Ampliada); Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento
2003	Educação Infantil; Quanto Mais Cedo Melhor; 1ª a 6ª séries do Ensino Fundamental (Jornada Ampliada); Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento
2004	Educação Infantil; Quanto Mais Cedo Melhor; 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.
2005	Educação Infantil; BIA (Bloco Inicial de Alfabetização); 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental; Classe de Aceleração de Aprendizagem – Alfabetização; Classe Especial – DM.
2006	Educação Infantil; BIA (Bloco Inicial de Alfabetização); 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental; Classe Especial – DM.
2007	Educação Infantil; BIA (Bloco Inicial de Alfabetização); 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental; Classe Especial – DM.
2008	Educação Infantil; 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental de 09 anos; 4ª série do Ensino Fundamental.
2009	Educação Infantil; 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental de 09 anos.
2010	Educação Infantil; 1º, 2º, 3º e 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos.
2011	Educação Infantil; 1º, 2º, 3º e 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos.
2012	1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental de 09 anos.
2013	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental de 09 anos.
2014	3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental de 09 anos; Classe Especial (DMU).
2015	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos; Classe Especial (DMU).
2016	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos
2017	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos
2018 a 2024	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos – Ciclos



Figura 1- Abertura do ano letivo

### 3.2 Histórico de diretores

1981 a 1984	Valdete Ferreira Bonfim
1985	Elisdete M. de Abreu
1986	Antônio Simões Gaspar
1987 a 1988	Cristina Felix da Silva
1989 a 1994	Kátia Rodrigues de Oliveira
1995 a 1997	Inez Gonçalves da Silva Alves
1998 a 1999	Erisevelton Silva Lima
Jan. 2000 a out. 2000	NilvaTieko Oshiro
Out. 2000 a jan. 2001	Amália Juazeiro Fraga
Fev. 2001 a dez. 2007	Ana Cristina Silva
Jan. 2008 a dez. 2009	Márcia Helena Lopes Soares
Jan. De 2010 a jan. 2010	Deoclides Pereira de Carvalho
Jan. 2011 a set 2013	Joselita Batista Leonardo
Jan. 2014 a dez. 2015	Renata Bitencourt Pereira
Jan. 2016 até a presente data	Amadeu Romualdo da Silva Neto

### 3.3 Atos de regulação da instituição educacional

Portaria nº 80 10/04/2013

Órgão: SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Matriz Curricular: 62/99

Ordem de serviço N°/Ano: 160/2004

Fundamentação Legal: Parecer N° 212/06

### 3.4 Caracterização física

O Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia possui uma boa estrutura física com bom estado de conservação, estando em contínua manutenção a fim de evitar danos. Todos os anos nossa escola passa por reformas a fim de manter a conservação de sua estrutura, geralmente são realizadas: pintura, limpeza do telhado, poda das árvores, revisão elétrica e hidráulica, revitalização das áreas comuns, melhorias no ambiente em geral, criação de espaços alternativos, entre outros a fim de possibilitar as melhores condições para que haja a possibilidade de manter um ensino de qualidade que tenha como meta o desenvolvimento integral de todos os estudantes. Nossa escola conta com a seguinte infraestrutura:

Sala de Aula	18	<b>CEF 33 de Ceilândia</b>	Coordenação Pedagógica (sala)	01
Sala de Leitura	01		Sala de Reforço (sala)	01
Sala de Recursos	01		Laboratório de informática	01
Sala de Professores	01		Cantina	01
Banheiro Professores	02		Banheiro Alunos	02
Copa	01		Banheiro Aluno (ANEE)	01
SEAA (sala)	01		Guarita	01
SOE (sala)	01		Estacionamento	01
Secretaria (sala)	01		Pátio Coberto	01
Reprografia (sala)	01		Quadra Poliesportiva	02

Direção/ Administrativo	01		Área de Jogos	01
Vice-Direção/ Supervisão pedagógica	01		Espaço do Servidor	01



Figura 2- Fachada da escola

Ao longo do ano letivo de 2020 e até a presente data, a escola passou por diversas reformas, tais como: reforma do piso, reforma da cozinha, cobertura da quadra poliesportiva 1, reforma da quadra poliesportiva 2, reforma dos banheiros dos alunos e dos professores, reforma do espaço da direção e do SOE, colocação de ar-condicionado no espaço administrativo e em 13 das 20 salas de aula, reforma dos jardins e implementação do laboratório de informática.



Figura 3 - Jardins da escola



Figura 4 - Jardins da escola



Figura 5 - Cobertura da quadra poliesportiva



Figura 6 - Laboratório de informática



Figura 7 - Entrada interna

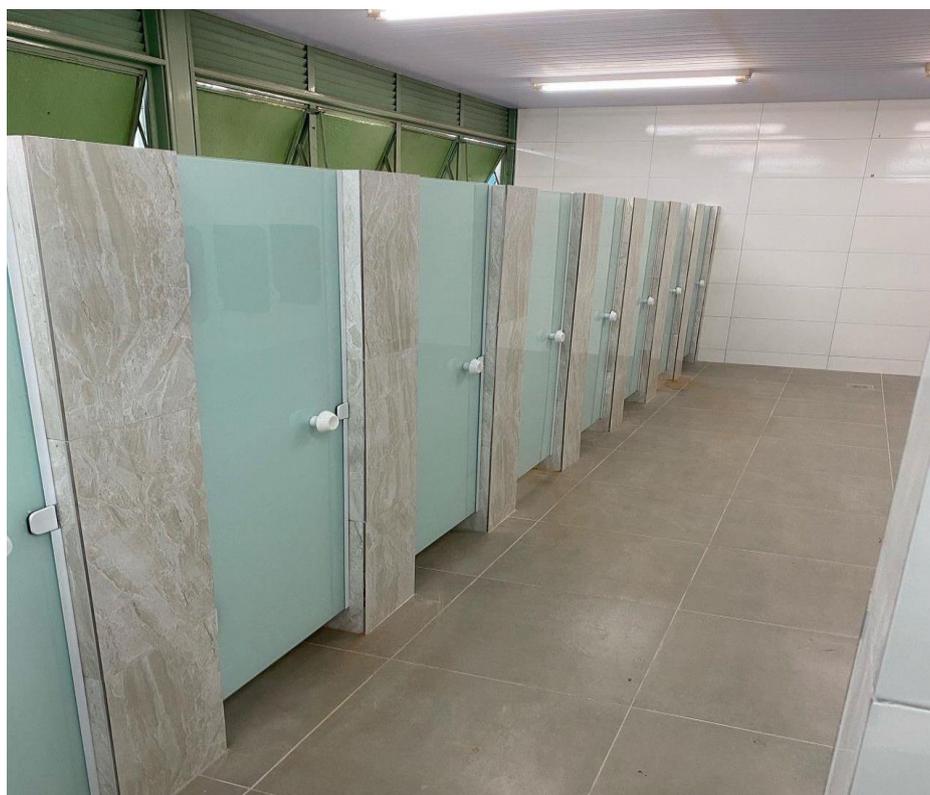


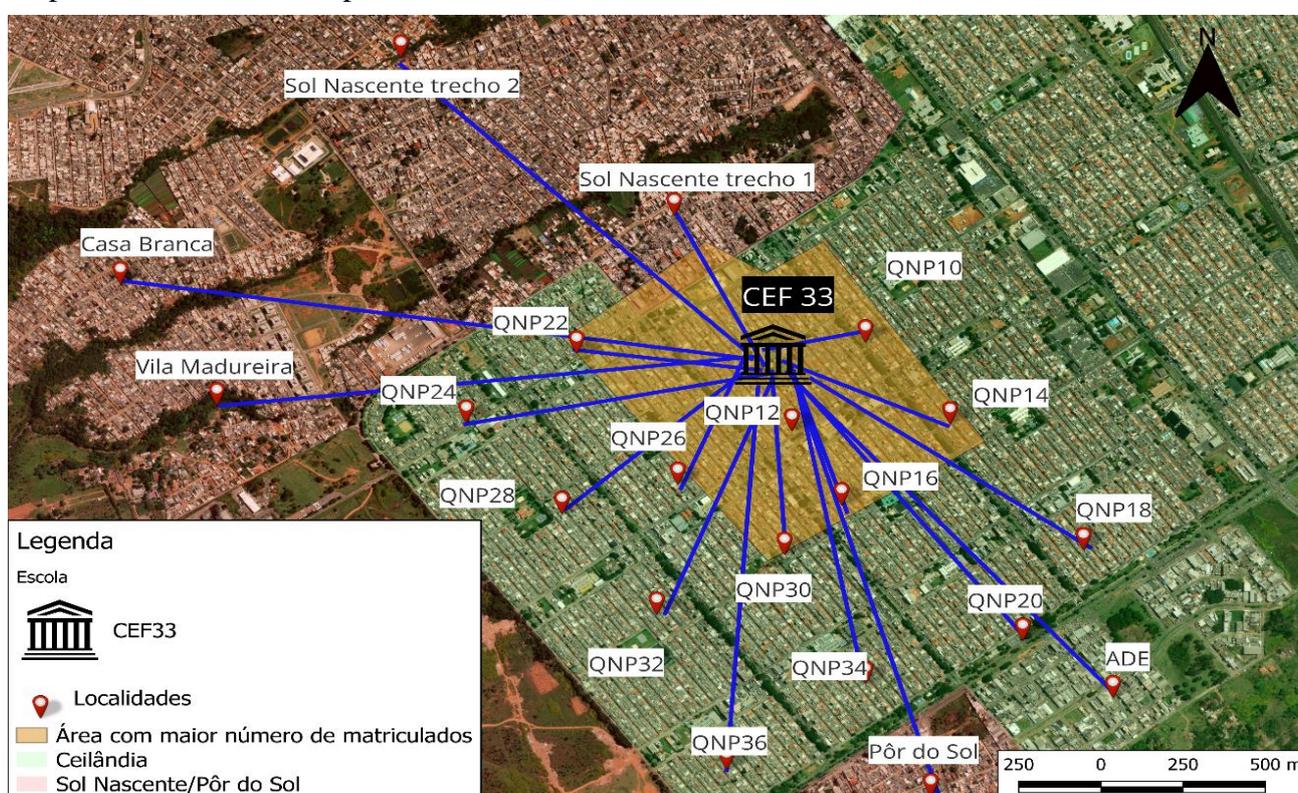
Figura 8 - Banheiro masculino reformado

## 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

### 4.1 Contextualização

A avaliação diagnóstica, isto é, a construção do perfil de ensino do público atendimento é de extrema importância em instituições de ensino como o CEF 33. Localizada na área especial da QNP 12 de Ceilândia, a escola recebe não só os moradores de bairros próximos, porém, entre seus discentes há habitantes de áreas mais distantes situadas na mesma Região Administrativa ou no Sol Nascente/Pôr do Sol, conforme a imagem abaixo mostra, conforme imagem abaixo.

Mapa 1 - Áreas atendidas pelo CEF 33



A instituição de ensino atende alunos e alunas de diferentes realidades socioeconômicas, de demasiadas estruturas familiares e de diversos tipos de domicílios. Entende-se, por consenso, que a vida exterior à sala de aula de cada estudante resulta em diferentes formas de aprendizados e deve ser considerada por todo profissional da educação durante a realização do processo de ensino-aprendizagem. Então, a caracterização da comunidade em torno do CEF 33 também deve fazer parte do perfil dos estudantes.

Segundo a CODEPLAN (2022a), tanto em Ceilândia, quanto no Sol Nascente/Pôr do Sol, a maior parte da população encontra-se na faixa etária ampliada de 15 a 59 anos, todavia

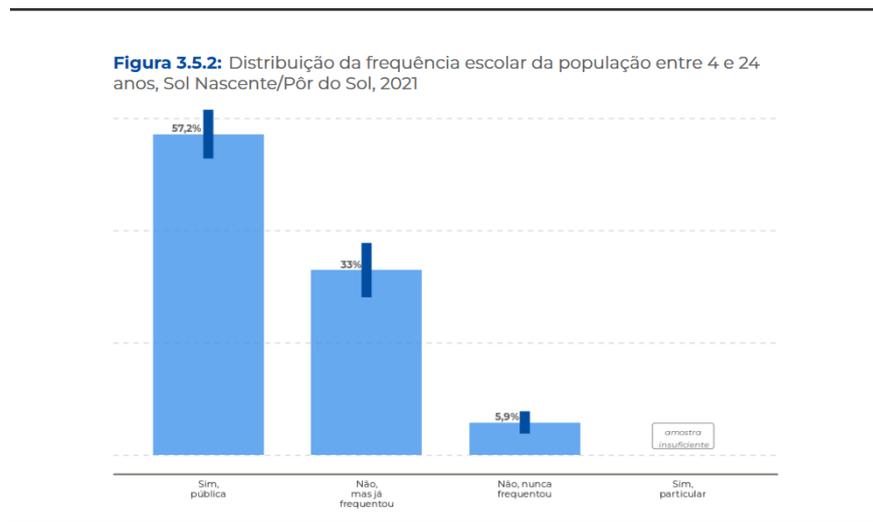
com pontos discrepantes entre si. O percentual de pessoas entre 25 a 29 anos no Sol Nascente/Pôr do Sol é acentuadamente menor que o de Ceilândia (CODEPLAN, 2022b).

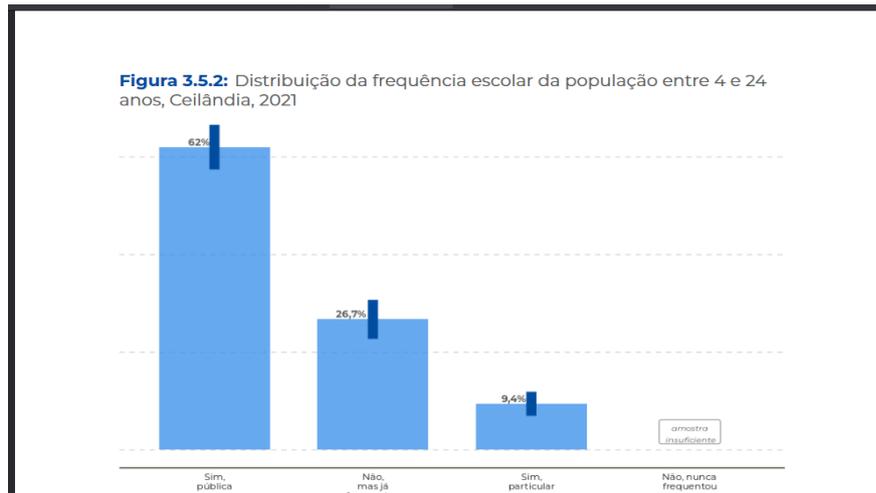
A quantidade de mulheres em Ceilândia é ligeiramente maior que o número de homens, comparando as duas localidades (CODEPLAN, 2022a). Nas duas localidades, o percentual dos que se declaram pretos é de 14%, no entanto, há uma divergência no percentual dos que se declaram brancos e pardos: se em Ceilândia os que se declaram brancos representam 38,9% do total e os pardos representam 45,8%; no Sol Nascente/Pôr do Sol os percentuais são 30,3% e 53,9%, na devida ordem (CODEPLAN, 2022b).

Em ambas as localidades atendidas pelo CEF 33, mais de 40% da população é migrante de outro estado, em sua maioria da região Nordeste do Brasil, Goiás e Minas Gerais, e vieram devido a reunião familiar, trabalho ou moradia (CODEPLAN, 2022a, 2022b).

Em relação à comunicação, o número de pessoas que possui ao menos um aparelho celular é bastante semelhante entre Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol, havendo um número um pouco maior no caso dos ceilandenses: 79,6% e 76,5% (CODEPLAN, 2022b). O número dos que acessaram a internet nos últimos três meses também foi levemente superior em Ceilândia do que na outra localidade, contudo, o tipo de aparelho para conexão foi divergente: em Ceilândia mais pessoas usam microcomputador para acesso à rede (CODEPLAN, 2022a).

Nos indicadores sobre escolaridade, há o primeiro desvio de padrão: desta vez Ceilândia (6,5%) possui um percentual mais elevado de analfabetos que Sol Nascente/Pôr do Sol 4,5% (CODEPLAN, 2022b). Já o indicador de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos apresenta significativa discordância conforme imagens a seguir.





Quando destacada a frequência escolar por faixa etária da população entre as duas localidades de maior número de estudantes da instituição, aufere-se que o número de pessoas que frequentam a escola em Ceilândia é sempre mais elevado que no Sol Nascente/Pôr do Sol (CODEPLAN, 2022b). No entanto, é necessário ressaltar que, se referindo ao Sol Nascente/Pôr do Sol, o percentual de frequentes na rede de ensino na faixa etária entre 6 e 14 anos, portanto pertencentes ao Ensino Fundamental, é menor que o de Ceilândia (94,5% e 99,3% ordinalmente) (CODEPLAN, 2022a). É de cabal importância ressaltar que todos os dados apresentados estão abaixo da média do DF (98,2%) (CODEPLAN, 2022a, 2022b).

Devido à existência de poucas instituições de ensino no Sol Nascente/Pôr do Sol, os estudantes dessa localidade têm ônibus como segundo mais importante meio de locomoção até a escola, 42,7%, enquanto em Ceilândia apenas 21,5% necessitam desse meio (CODEPLAN, 2022a). Curiosamente, um maior percentual de estudantes do Sol Nascente/Pôr do Sol estuda em Ceilândia, do que os próprios ceilandenses (85,1% e 83,2%) (CODEPLAN, 2022b). Outro indicador que mostra o exposto acima é o de tempo de deslocamento até a escola: em Ceilândia, 63,6% demoram até 15 minutos no trajeto em casa e instituição de ensino, 21,3% entre 15 e 30 minutos e 7,4% entre 30 e 45 minutos; já no Sol Nascente/Pôr do Sol, nos mesmos padrões de tempo, os resultados são 51,3%, 36,9% e 6,4% respectivamente (CODEPLAN, 2022b).

Já sobre grau de escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, uma mudança qualitativa nos anos de comparação utilizados neste documento. O percentual de ceilandenses com o Ensino Superior completo é 14,2% enquanto o dos moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol é somente 6,7% (CODEPLAN, 2022a). Acerca dos demais graus de escolaridade levando em conta, enquanto Ceilândia tem 35,3% de pessoas com Ensino Médio completo e 9,5%

com Ensino Fundamental incompleto, Sol Nascente/Pôr do Sol têm para os mesmos indicadores e em mesma ordem: 39,2% e 21% (CODEPLAN, 2022b). Mais uma vez, vale ressaltar que o percentual de pessoas com o Ensino Superior completo está abaixo da média distrital (36,3%) (CODEPLAN, 2022a, 2022b).

Acerca da renda média do trabalhador, Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol estão abaixo da média da unidade da federação (3.687 reais) (CODEPLAN, 2022a, 2022b). Ceilândia apresentou renda bruta média por trabalhador de 1.974 reais e Sol Nascente/Pôr do Sol de 1.550 reais (CODEPLAN, 2022a, 2022b).

Por fim, indicadores bastante significativos no tangente à infraestrutura do domicílio e das proximidades, ou seja, do bairro onde os alunos e alunos do CEF 33 vivem apresentaram a mesma tendência de 2018, Ceilândia sempre acima, qualitativamente do que a outra localidade. Da mesma forma, quase a totalidade no referente à Ceilândia e todos, sem exceção Sol Nascente/Pôr do Sol, estão abaixo qualitativamente dos percentuais médios do DF. São eles: 1 – ciclovia/ciclo faixa nas proximidades do domicílio, 2 – rua arborizada nas proximidades do domicílio, 3 – rua asfaltada/pavimentada nas proximidades do domicílio, 4 – rua com calçada, 5 – Entulho nas proximidades do domicílio, 6 – rua esburacada nas proximidades do domicílio, 7 – rua alagada nas proximidades do domicílio, e 8 – policiamento nas proximidades do domicílio. Segue tabela abaixo segundo CODEPLAN (2022a, 2022b).

Indicador	1	2	3	4	5	6	7	8
DF	7,4%	3,7%	4,8%	1,7%	6,8%	7,6%	8,2%	5,8%
Ceilândia	8,9%	4,3%	9%	7,4%	6,4%	6,4%	9,8%	0,3%
Sol Nascente/Pôr do Sol	,8%	6,5%	6,4%	8,2%	9,4%	6%	4,5%	0,1%

Quando relacionado os últimos dados apresentados aos indicadores de violência e criminalidade do DF, compreende-se que os estudantes do CEF33 vivem nas áreas com, quase sempre, os maiores indicadores de crimes da unidade da federação. Ceilândia destaca-se, a partir dos dados analisados (DISTRITO FEDERAL, 2022, 2023, 2024) pelo elevado número

de ocorrências registradas de crimes contra o patrimônio (roubo a transeunte, roubo a veículo, roubo em coletivo, roubo em comércio, roubo em residência e furto a veículo) e também em crimes violentos letais intencionais (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) e também nas tentativas deste último tipo de crimes (DISTRITO FEDERAL, 2022, 2023, 2024)

O mesmo é percebido sobre o número de ocorrências registradas de tráfico de drogas, uso e porte de drogas, bem como posse/porte de arma (DISTRITO FEDERAL, 2022, 2023, 2024) A mesma tendência ocorre em outros indicadores de criminalidade e violência como estupro, importunação sexual e assédio sexual (DISTRITO FEDERAL, 2022, 2023, 2024) As análises a partir de densidade de *Kernell* (mapa de calor) mostram que a região onde moram os estudantes da instituição situa-se no *hotspot* da ocorrência desses crimes (DISTRITO FEDERAL, 2022, 2023, 2024)

Diante de todo o exposto, é possível perceber que os estudantes do CEF33 vivem num cenário de violência cotidiana associado à insuficiência ou inadequação de infraestrutura pública – muitas vezes abaixo do restante da população da unidade da federação. Entende-se, o contexto de vulnerabilidade social em que os discentes levam para o interior do ambiente escolar e que não pode ficar alheio à prática docente. Assim, de maneira nenhuma, o contexto socioeconômico de cada estudante pode ser olvidado pelo profissional de educação no planejamento e na prática do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a sua capacidade de influência direta.

## **4.2 Avaliação diagnóstica**

A avaliação diagnóstica, sem dúvida, é a melhor ferramenta para identificação dos saberes adquiridos pelos estudantes no período anterior ao da aplicação. Para além disso, ela auxilia o docente a compreender em que nível de conhecimento seu público-alvo se encontra e, sobretudo, é o instrumento imperativo na formulação e/ou adequação do planejamento didático-pedagógico. Desta maneira, quando priorizado métodos qualitativos em detrimento de quantitativos, a avaliação diagnóstica também revela uma importantíssima informação ao professor: quais caminhos percorrer durante o processo de ensino-aprendizagem, considerando as dificuldades reveladas e os êxitos de cada aluno e aluna.

Esse modo de elaborar e desenvolver a avaliação diagnóstica permite que o que foi estudado e os métodos sejam percebidos pelo profissional de ensino de modo mais eficaz, já que não apenas a obtenção de nota ou menção é visada, mas sim a exposição de pré-saberes e eventuais fragilidades. Embora o conteúdo seja o mesmo em todas as escolas do Distrito

Federal (DF), as técnicas e as adaptações ao currículo realizados nos anos anteriores, inerentes a qualquer planejamento, devem ser consideradas e entendidas pelos novos educadores.

Portanto, tendo como principal meta o sucesso em atingir os objetivos de qualquer planejamento, esse importante instrumento age como um guia-norteador de toda a atividade pedagógica. Isso se faz necessário principalmente na realidade enfrentada nas escolas do DF, assim como no Centro de Ensino Fundamental de Ceilândia (CEF 33), na qual, anualmente, vários professores são substituídos – seja pela troca de professores temporários ou mesmo pela escolha de outra instituição pelos mestres – e, portanto, o corpo docente se vê perante a dificuldade de troca de experiência e informações acerca dos discentes da escola.

Não deve ser esquecido, porém, o período de educação remota que toda a rede de ensino da unidade da federação viveu no biênio 2020 e 2021 que se nota – da mesma forma como comprovado diariamente em sala de aula – trouxe sérios prejuízos à continuidade do ensino e, especialmente, à compreensão e assimilação de saberes. Ou seja, se em tempos normais a avaliação diagnóstica é vital para estruturar a organização de qualquer instituição educacional, nos anos pós-pandemia de COVID 19 e de *homeschooling* forçado aos alunos das mais variadas realidades e vivências, sua necessidade é incontestável.

Diante da troca natural e anual de demasiados membros CEF 33 de Ceilândia, pela orientação da Regional de Ensino de Ceilândia sobre a necessidade urgente de aplicação de avaliação diagnóstica, assim como pela recepção por parte da instituição de novos estudantes ingressantes do Ensino Fundamental I e outros novos meninos e meninas no período de matrícula, incluindo migrantes de outros estados, a realização de tal método se fez cabal no início do ano letivo para que os profissionais da educação tivessem um perfil do público a ser trabalhado durante este ano de 2024, assim como a relação entre médico e paciente.

#### **4.2.1 Metodologia**

Para melhor fluidez do processo de realização da avaliação pedagógica, bem como de tomada de decisões a partir dos resultados, a equipe da instituição resolveu fragmentá-lo em etapas para atingir exitosamente os objetivos propostos. Do momento da elaboração ao de apontamento de fragilidades e escolha de estratégias para contorná-las, o corpo docente da escola foi acompanhado de perto pelos profissionais da gestão e da coordenação escolar.

#### **4.2.2 Confeção da avaliação**

Foi orientado aos docentes que elaborassem questões que abrangessem os conteúdos programáticos do ano anterior de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Currículo em Movimento. Alguns puderam trocar experiências e descreverem o perfil pedagógico das turmas, outros dependeram diretamente apenas desses documentos, como foi o caso dos professores do atual sexto ano que, inclusive, não optaram por aplicarem avaliações referentes às disciplinas de Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Educação Física e Arte devido à inexistência desses componentes curriculares no quinto ano do Ensino Fundamental I.

Além da elaboração das questões de cada disciplina, os mestres foram orientados a relacioná-las aos descritores da BNCC e enviar as repostas das mesmas para o preparo do gabarito. Cada docente pôde criar entre 6 e 10 questões, exceto os de Língua Portuguesa e Matemática que tiveram que criar o número máximo.

Após isso, a coordenação compilou as provas de cada disciplina de acordo com a organização escolhida em comunhão com toda a equipe da instituição, assim como anexou os gabaritos gerais.

#### **4.2.3 Aplicação**

A aplicação da avaliação diagnóstica ocorreu nas datas de 29 de fevereiro (quinta-feira) e 1 de março (sexta-feira), sendo o primeiro dia destinada à aplicação das questões de Língua Portuguesa, Ciências Naturais, História e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) e o segundo dia de Matemática, Geografia, Arte e Educação Física. Essa divisão foi escolhida levando em conta o número de questões de cada disciplina, a organização interna da instituição e a própria capacidade de resposta dos discentes.

Cada professor ficou responsável para repassar as provas, recolher e corrigir a prova da sua turma aconselhada. Obviamente os mesmos contaram com todo o apoio da coordenação e dos demais profissionais da instituição durante as 3 horas de realização. A avaliação diagnóstica foi aplicada em todas as turmas e em todos os anos – 6º, 7º, 8º e 9º.

#### **4.2.4 Correção**

Para rápida correção dos gabaritos e também breve tabulação e organização dos resultados para repasse aos docentes, na semana pedagógica, a equipe do CEF33 resolveu por

adotar o uso do aplicativo *Zipgrade*. Com o seu uso, os gabaritos das provas puderam ser corrigidos de forma instantânea, através de escaneamento, e o cômputo dos dados foram sendo realizados automaticamente no *site* do *software*.

Para cada data de aplicação da avaliação diagnóstica, foram criadas pastas no *login* do CEF33 do programa, de maneira que a correção ficasse mais estruturada e de mais fácil acesso por parte dos educadores. Da mesma maneira, foram preparados gabaritos específicos, de acordo com o padrão do próprio programa, conforme o exemplo da imagem abaixo. Neles, além do cartão de resposta, os estudantes assinaram o nome para posterior acesso individual do resultado cada um.

Nome

ZIPGRADE.COM

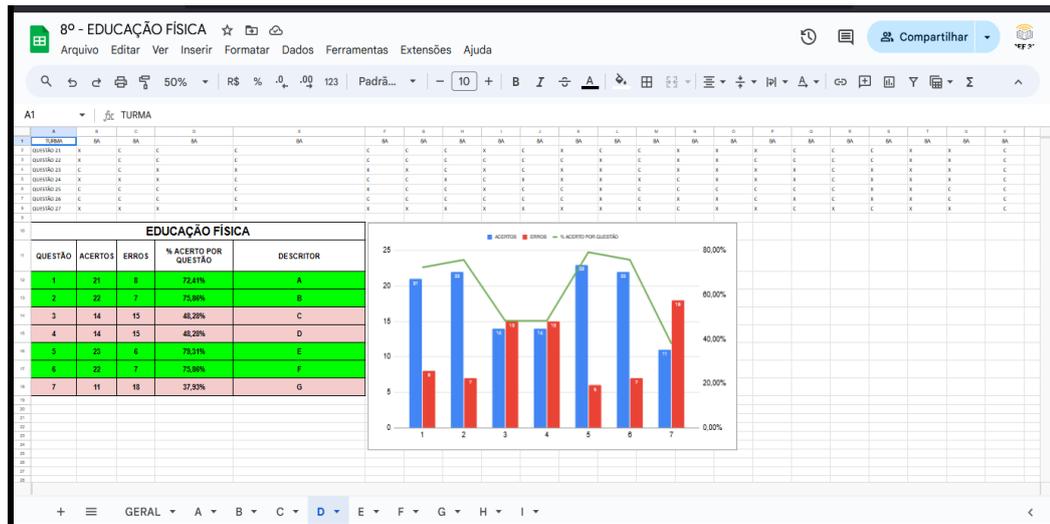
1 (A) (B) (C) (D) 17 (A) (B) (C) (D) 33 (A) (B) (C) (D)  
 2 (A) (B) (C) (D) 18 (A) (B) (C) (D) 34 (A) (B) (C) (D)  
 3 (A) (B) (C) (D) 19 (A) (B) (C) (D) 35 (A) (B) (C) (D)  
 4 (A) (B) (C) (D) 20 (A) (B) (C) (D)  
 5 (A) (B) (C) (D) 21 (A) (B) (C) (D)  
 6 (A) (B) (C) (D) 22 (A) (B) (C) (D)  
 7 (A) (B) (C) (D) 23 (A) (B) (C) (D)  
 8 (A) (B) (C) (D) 24 (A) (B) (C) (D)  
 9 (A) (B) (C) (D) 25 (A) (B) (C) (D)  
 10 (A) (B) (C) (D) 26 (A) (B) (C) (D)  
 11 (A) (B) (C) (D) 27 (A) (B) (C) (D)  
 12 (A) (B) (C) (D) 28 (A) (B) (C) (D)  
 13 (A) (B) (C) (D) 29 (A) (B) (C) (D)  
 14 (A) (B) (C) (D) 30 (A) (B) (C) (D)  
 15 (A) (B) (C) (D) 31 (A) (B) (C) (D)  
 16 (A) (B) (C) (D) 32 (A) (B) (C) (D)

7.2 (1173)

#### 4.2.5 *Tabulação e apresentação dos resultados*

Automaticamente os resultados foram para a página do *Zipgrade*, onde os professores podem ver o resultado individual de cada educando, consultar o escaneio do gabarito, o percentual de resposta de cada alternativa. Em seguida, os resultados dos alunos e alunas foram extraídos e tabulados numa planilha específica. Foram contabilizados o número de acertos de cada questão e o número de erro. Também foi calculado o percentual de acertos de cada pergunta, de acordo com a imagem a seguir.

Figura 5 Modelo de apresentação de dados para os docentes



Para cada disciplina foi originada uma planilha relativa a cada ano com cada página referente a uma turma. Além disso, havia um resultado geral com a tabulação de resposta de todos os discentes por questão. Dessa forma, cada profissional da educação da escola pôde identificar as fragilidades do público atendido e decidir acerca das estratégias e dos métodos para saná-las.

#### 4.2.6 Resultados

Serão apresentados os resultados das respostas de cada questão por disciplina. Porém, vale reiterar que os docentes tiveram acesso aos resultados de cada turma distintamente para melhor facilitar o processo de apontamento e escolha das intervenções inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. No produto entregue aos professores consta a quantidade de acertos e erros e o percentual de acertos por questão.

Os dados expostos neste relatório são a compilação das respostas dos alunos de todas as turmas, discriminados por componente curricular e os diferentes anos do Ensino Fundamental II. São Mostrados, portanto, o percentual de acertos, tal como o descritor apontado pela BNCC

A equipe da supervisão e coordenação pedagógica da instituição orientou os mestres a julgar como fragilidades, compulsoriamente, todas as questões que obtiveram percentual de acerto abaixo da metade; a entender como alerta e, dessa maneira, analisar com mais afinco, as questões que apresentarem entre 50% e 60%; e a considerar como erro recorrente e despreziosamente dos estudantes as questões com percentual de acerto acima de 60%.

#### 4.2.7 *Fragilidades e intervenções*

Após análise dos resultados apresentados neste documento, mas também os visíveis na página do Zipgrade – como mencionado anteriormente – a partir da orientação da supervisão pedagógica e da coordenação, bem como estrita observância de todo o processo, os mestres de cada disciplina e de cada ano, conjuntamente, apontaram as seguintes fragilidade e intervenções.

##### 4.2.7.1 Fragilidades

Em vista de melhor análise para o escopo deste documento, serão apresentados apenas os indicadores referentes às disciplinas de matemática e língua portuguesa, enquanto os demais indicadores serão disponibilizados aos professores das outras áreas do conhecimento em reunião pedagógica específica. Para isso, é necessário entender que os resultados destacados em cor vermelha e branca serão considerados, compulsoriamente, como fragilidades. Sua descrição é relacionada à BNCC e/ou aos conteúdos previstos no Currículo em Movimento. Já os demais destacados em cor verde representam os objetivos atingidos com sucesso pelos educandos, portanto não são consideradas fragilidades.

##### 4.2.7.1.1 Resultados Língua Portuguesa - 6º ano

Identificar os gêneros textuais e a intenção comunicativa dentro dos textos.
Identificar os gêneros textuais e a intenção comunicativa dentro dos textos.
Conhecer os elementos e características que compõem um texto narrativo.
Reconhecer a sílaba tônica das palavras, cujo os acentos gráficos contribuem para a escrita segundo as regras da língua, a leitura correta e a compreensão do texto.
Utilizar corretamente os sinais de pontuação em um texto, pois são marcações gráficas que servem para compor a coesão e coerência textual.
Identificar a tipologia textual, que são os tipos de textos criados em determinados contextos e que vão depender da intenção e necessidade de comunicação das pessoas.
Reconhecer o tipo de narrador que faz referência ao foco da narração, isto é, diz respeito ao ponto de vista do narrador sobre uma determinada história.
Escrever de forma correta, compreendendo a importância dos aspectos ortográficos que podem funcionar na organização textual, garantindo clareza e eficiência na comunicação e expressão de suas ideias.

Escrever de forma correta, compreendendo a importância dos aspectos ortográficos que podem funcionar na organização textual, garantindo clareza e eficiência na comunicação e expressão de suas ideias.

Identificar a relação com os significados. Os sinônimos correspondem aos termos que apresentam significados similares. Já os antônimos representam palavras com sentidos contrários.

#### 4.2.7.1.2 Resultados Língua Portuguesa - 7º ano

Identificar o gênero textual trabalhado, distinguindo textos ficcionais de textos jornalísticos.
Compreensão textual; identificar o gênero textual e as informações explícitas no texto.
Compreensão textual; identificar informações explícitas no texto.
Compreensão textual; identificar informações explícitas no texto.
Gramática – Classes de Palavras – Adjetivo e Substantivo.
Gramática – Classes de Palavras – Numeral.
Compreensão textual; identificar elementos de coesão.
Compreensão textual; identificar informações explícitas no texto.
Gramática – Classes de Palavras – Substantivo Concreto X Substantivo Abstrato.
Gramática – Classes de Palavras – Substantivo Concreto X Substantivo Abstrato.
Gramática – Classes de Palavras – Substantivo Comum X Substantivo Próprio
Compreensão textual; identificar informações explícitas no texto.
Interpretação textual; identificar informações implícitas no texto.
Linguagem verbal e linguagem não verbal.
Variação Linguística – identificar variante coloquial e variante culta.
Compreensão e interpretação textual; variação linguística.
Variação Linguística – identificar uso formal e uso informal da língua.
Variação Linguística – identificar conceitos de regionalismo e gíria.
Compreensão e interpretação textual; identificar o gênero
Gramática – Classes de Palavras – Artigo.
Gênero poema; estrutura do poema; distinção: texto em prosa X texto em verso.
Gênero poema; estrutura do poema.
Gramática – Classes de Palavras – Substantivo Simples, Substantivo Composto e Substantivo Coletivo.
Gramática – Classes de Palavras – Substantivo Simples, Substantivo Composto e Substantivo Coletivo.
Gramática – Classes de Palavras – Pronome.

## 4.2.7.1.3 Resultados Língua Portuguesa - 8º ano

Identificar a finalidade do texto jornalístico.
Interpretar texto simples.
Reconhecer as características do gênero jornalístico reportagem.
Identificar as características e intenção do texto biográfico
Vocabulário: demonstrar conhecimento geral dos vocábulos da língua portuguesa
Classes morfológicas: determinar o substantivo na frase.
Concordância nominal: utilizar corretamente o gênero do substantivo na frase.
Classes morfológicas: reconhecer o tempo do verbo no modo indicativo.
Utilizar a pontuação das frases corretamente.
Classes morfológicas

## 4.2.7.1.4 Resultados Língua Portuguesa - 9º ano

Ler, compreender e interpretar texto. Reconhecer as características do gênero textual crônicas e distinguir as características que diferenciam os variados gêneros textuais.
Identificar o humor em diferentes gêneros textuais e reconhecer os efeitos de ironia. Localizar informações explícitas e implícitas nos textos.
Analisar textos verbais e não verbais. Interpretação de textos e imagens. Reconhecer informações explícitas e implícitas. Reconhecer a ironia em textos de humor.
Identificar conceitos inerentes à análise morfológica e sintática (tais como as classes de palavras e os termos essenciais da oração em um período simples).
Reconhecer e distinguir diferentes gêneros textuais de humor. Ler, compreender e interpretar textos verbais e não-verbais, considerando as informações implícitas e explícitas.
Concordância verbal e nominal.
Uso da pontuação na construção dos sentidos do texto.
Identificar conceitos inerentes à análise sintática (tais como os conceitos de Frase, Oração e Período, Período Simples e Composto, Sujeito e Predicado, Tipos de Sujeito e Tipos de Predicado).
Ler, compreender e interpretar textos não-verbais, analisando as informações explícitas e implícitas para construir analogias, inferências, pressupostos e subentendidos.
Denotação e Conotação (a literalidade e o sentido figurado).

## 4.2.7.1.5 Resultado de Matemática - 6º ano

Situações problemas envolvendo multiplicação
Noções de frações
Situações problemas envolvendo multiplicação
Situações problemas envolvendo diferentes representações de números racionais

Identificação de quadriláteros; reconhecimento de poliedros
Interpretação de linguagem geométrica e identificação dos lados de um polígono
Relacionamento das principais frações das principais unidades de medidas
Decomposição de números naturais
Multiplicação de números naturais
Subtração de números decimais

#### 4.2.7.1.6 Resultado de Matemática - 7º ano

Representação de números naturais em uma reta; adição de números naturais
Expressões algébricas
Identificação de figuras planas
Decomposição em fatores primos
Simplificação e comparação de frações
Múltiplos e divisores
Divisão de números naturais
Multiplicação de decimais
Divisão de decimais
Identificação de polígonos

#### 4.2.7.1.7 Resultado de Matemática - 8º ano

Área de polígonos
Grandezas diretamente proporcionais
Potência e resolução de problemas
Porcentagem
Equação de 1º grau
Problema envolvendo equação de 1º grau.
Estatística
Expressões algébricas utilizando operações com números inteiros
Operações com frações
Sistemas de equações do 1º grau

#### 4.2.7.1.8 Resultado de Matemática - 9º ano

Potenciação
Radiciação

Expressões algébricas
Polinômios
Equações do 1º grau
Equações do 1º grau
Sistemas de equações do 1º grau
Estatística
Grandezas inversamente proporcionais
Ângulo externo do triângulo

#### 4.2.8 *Intervenções*

Com base nas fragilidades apresentadas no relatório, os docentes, devido às similaridades existentes entre as defasagens de saberes, decidiram, em comum acordo, adotar intervenções fundamentais. De adoção por todos os professores, conforme orientação da supervisão pedagógica, elas serão implementadas não apenas neste primeiro bimestre do ano letivo, mas no decorrer de todo ano de 2024. Além dessas, cada educador adotará intervenções individuais, conforme descrição abaixo:

- 1- Todo o planejamento bimestral e anual será ajustado para acompanhar a realidade educacional dos estudantes e, sobretudo, para corrigir os distúrbios de conhecimento identificados na prova. Para além dos conteúdos, também serão rearranjados os objetivos de aprendizagem a fim de que contemplem as fragilidades;
- 2- Embora a efetividade das metodologias tradicionais seja inquestionável no cumprimento dos objetivos pedagógicos, buscar-se-ão outras categorias, tais como metodologias ativas e inovadoras, com a finalidade de atingir as mesmas metas, no entanto por outro método. A supervisão pedagógica e a coordenação orientarão a busca de novas metodologias e a sua implementação;
- 3- Como forma de avaliação prevista para a organização em ciclos, o reagrupamento intraclasse será fortalecido e terá a frequência ampliada. Além dele, a modalidade extraclasse será organizada e aplicada no futuro próximo;
- 4- Os docentes, por orientação da coordenação e da supervisão pedagógica, irão confeccionar avaliações em diferentes níveis e tratando o conteúdo de variadas maneiras, de acordo com o perfil dos alunos encontrados em cada turma, para, além de estimular o aprimoramento dos saberes inerentes à disciplina, corrigir os distúrbios de aprendizagens resultantes do passado. Para isso será necessário

dispor os estudantes em diferentes grupos, em observância ao resultado da avaliação diagnóstica, bem como supervisão mais aproximada do profissional de educação;

- 5- O CEF33 se compromete a buscar novas intervenções já aplicadas em outras instituições de ensino, com vistas à adoção na escola. Já foi marcada uma visita ao CEF25 para troca de informações, práticas e possível intercâmbio; e
- 6- Será realizado um trabalho entre a equipe pedagógica e os docentes para recomposição das aprendizagens. Inclusive, alguns mestres se comprometeram a ministrar classes extraordinárias, em turno contrário, para alcançar esse objetivo. Essas aulas ocorrerão conciliando os diferentes perfis identificados na avaliação diagnóstica e o cotidiano escolar. O mesmo ocorrerá com atividades suplementares preparadas pelo educador e destinadas a estudantes específicos.

#### 4.3 Dados de matrícula

O CEF 33 atende mil e noventa e dois alunos, sendo noventa e nove alunos apresentando Necessidades Educacionais Especiais, e faixa etária entre dez e dezoito anos de idade, matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental de nove anos. A comunidade escolar é oriunda das quadras do Setor P. Sul adjacentes à escola, setor de chácaras do Sol Nascente, Condomínios Pôr do Sol, Vila Madureira e Sol Nascente.

Dados de matrícula dos últimos 5 anos

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	263	266	279	272	240
<b>7º ano</b>	317	269	277	274	279
<b>8º ano</b>	287	306	292	273	293
<b>9º ano</b>	299	295	315	313	280
<b>TOTAL</b>	1166	1136	1163	1132	1092

Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	100	99,3	98,9	0	-
<b>7º ano</b>	98,7	98,5	96	0,7	-
<b>8º ano</b>	100	99,3	95,5	4,8	-
<b>9º ano</b>	100	98	91,7	7,3	-
<b>TOTAL</b>	99,6	98,8	95,4	96,6	-

## Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0	0,7	0,7	0	-
7º ano	1,3	1,5	1,1	0	-
8º ano	0	0,7	3,4	2,2	-
9º ano	0	2,0	4,1	5,8	-
<b>TOTAL</b>	0,4	1,2	2,4	2,1	-

## Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0	0	0,4	0	-
7º ano	0	0	2,9	0,7	-
8º ano	0	0	1,1	2,6	-
9º ano	0	2,0	4,1	1,6	-
<b>TOTAL</b>	0	0	2,2	1,2	-

## 4.4 Distorção idade-série

## Distorção idade-série (%)

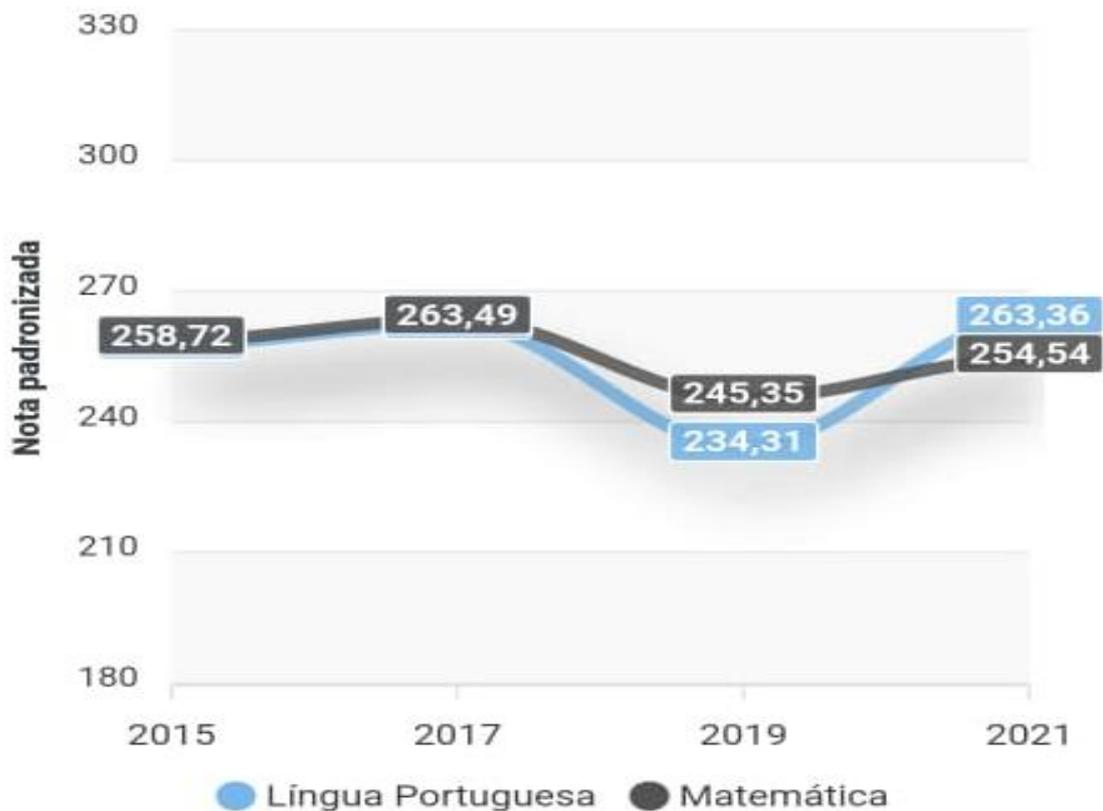
	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	16,7	14,7	11,5	11,2	-
7º ano	17,7	16,5	19,8	7,9	-
8º ano	18,1	17,4	14,7	17,5	-
9º ano	28,1	15,9	15,5	15	-
<b>TOTAL</b>	20,2	16,2	15,4	12,9	-

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

## 4.5.1 Séries históricas

A pandemia de COVID-19 trouxe uma série de desafios para o processo de ensino-aprendizagem em todo o mundo. O fechamento de escolas e a transição abrupta para o ensino remoto impactaram significativamente alunos, professores e famílias. Muitos estudantes enfrentaram dificuldades de acesso à tecnologia e à internet, limitando sua capacidade de participar das aulas online. Além disso, a falta de interação presencial afetou negativamente o engajamento dos alunos e a qualidade da aprendizagem. Apesar disso, o CEF 33 conseguiu aumentar a nota de proficiência nas áreas de língua portuguesa e matemática quando comparadas aos parâmetros obtidos no ano de 2019.

## Evolução nota SAEB

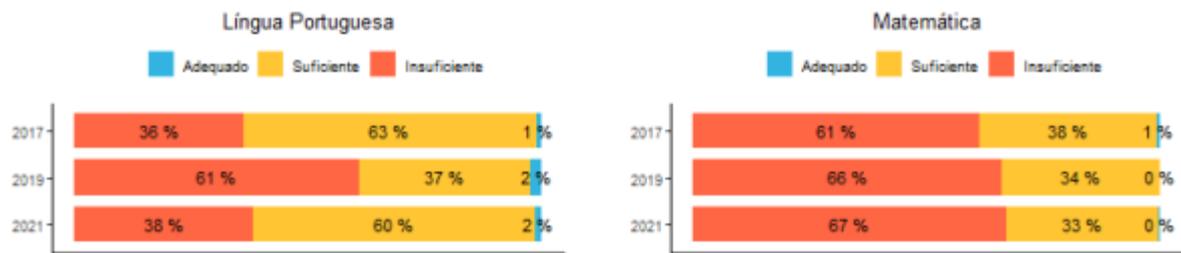


Fonte: IDEB 2021, INEP.

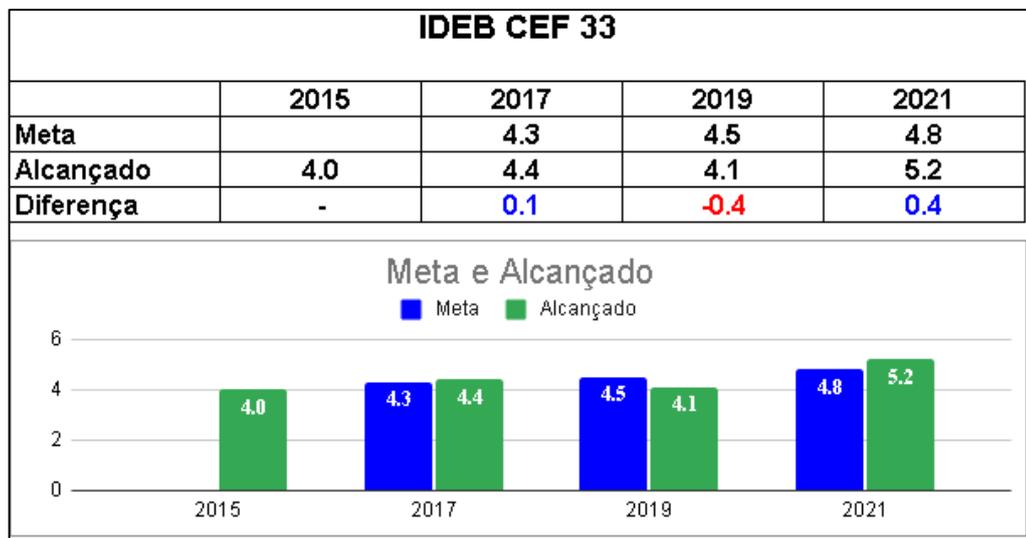
### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada a esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: insuficiente (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), suficiente (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e adequado (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os

desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



O IDEB de 2019 da IE apresentou queda de 0,3 pontos. Após uma análise dos resultados da prova, percebeu-se uma queda de rendimento em ambas as disciplinas, porém, o principal motivo para queda do IDEB da instituição foi uma alta taxa de reprovação nos 7º e 9º anos.

A alta taxa de reprovação foi pauta de diversas discussões, através das coordenações coletivas, com todos os profissionais, para identificação e compreensão dos motivos que geraram aumento no número de estudantes retidos ao final do ano letivo. Após discussão com todo o corpo docente, ficou decidido a identificação mais célere dos problemas e realização de projetos interventivos com mais frequência para melhoria no processo de ensino aprendizagem e consequentemente diminuição da taxa de reprovação escolar.

Após as intervenções realizadas ao longo dos anos de 2020 e 2021, mesmo com as dificuldades ocasionadas pela pandemia, percebeu-se que houve um aumento do rendimento dos estudantes em ambas as disciplinas somado a uma queda da quantidade de estudantes em

situação de reprovação ou evasão escolar e, dessa forma, um aumento significativo no índice do IDEB alcançado em 2021. O Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia superou em 0.4 pontos a meta definida para 2021.

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### 6.1 Função Social

Para trabalhar na área da educação os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem não podem deixar de considerar os princípios didáticos, filosóficos e éticos no planejamento das ações que serão desenvolvidas no cotidiano escolar. É importante que a instituição escolar, com a educação voltada para o aspecto qualitativo como proposta de ensino-aprendizagem, objetivando a formação do cidadão crítico, criativo e transformador, tenha um olhar para o estudante considerando suas particularidades de desenvolvimento e aprendizagem.

Procurando desenvolvê-las utilizando estratégias pedagógicas considerando o aspecto, a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo, o interesse dos alunos e o contexto sociocultural.

Segundo as Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a instituição educacional deve utilizar práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos e que, ao mesmo tempo, considerem essas diferenças como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante interação entre os pares, e assegurando uma educação de qualidade.

Para tanto, este trabalho norteia-se a partir da perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa. Tal norteamento fundamenta-se na necessidade de compreender as significações que ocorrem na prática escolar. Significações estas que são múltiplas e que necessitam de um amparo com rigor teórico e metodológico capaz de ressignificá-las. Segundo Orlandi (2009), a Análise do Discurso não é apenas uma metodologia, é uma disciplina de interpretação e que deve considerar o modo de funcionamento linguístico-textual dos discursos, as diferentes modalidades do exercício da língua num determinado contexto histórico-social de produção. A interpretação é mais relevante para as ciências da linguagem, mas está sempre presente no exercício das ciências humanas, em particular, e de qualquer ciência em geral. Este conhecimento dá à prática cotidiana da escola as condições de entender as particularidades de cada aluno na multiplicidade da sala de aula e arcabouço suficiente de interpretação ao professor dos diversos discursos que surgem na prática escolar.

Vale lembrar aqui que, este trabalho não tem por meta a formação do professor em um analista de discurso, mas fornecer a este profissional condição de melhor interpretar sua posição de sujeito em sala de aula e respectivamente a do aluno, bem como critério superior à condução do seu assunto e de seus referenciais teóricos de sua área de conhecimento.

O CEF 33 entende que faz parte da sua função formar cidadãos críticos, promover aprendizagens significativas e promotoras de mudanças sociais, utilizando-se para isso do conhecimento historicamente construído e do contato constante com diversas realidades e manifestações culturais. Nossa preocupação e meta é a de criar condições favoráveis à produção de conhecimento e a de aquisição dos conhecimentos necessários ao homem contemporâneo. Porém nos parece relevante a necessidade de produzir condições favoráveis à reflexão de valores que permeiam o bem viver entre as pessoas. Para isso torna-se importante que os professores tenham condições de favorecer o ambiente à reflexão e abstração de assuntos muitas vezes não explorados fora dos muros da escola. Pensamos que o CEF 33 é terreno fértil para a condução da curiosidade dos alunos e de suas questões.

Para cumprir sua função social, a escola precisa proporcionar situações em que os alunos participem de projetos coletivos na escola e na comunidade. Dessa forma, eles se exercitam na autonomia e na convivência social saudável, aprendem a expressar ideias e opiniões, a ouvir e a debater, estabelecendo uma atitude em relação ao saber e ao conhecimento que os levem a querer aprender sempre mais. Mesmo porque, segundo o Currículo em Movimento (Caderno 1), “a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (SEEDF, 2014a, p. 10).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

- articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

- informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

- notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Inciso incluído pela Lei no 10.287, de 20.9.2001).

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- zelar pela aprendizagem dos alunos;
- estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Art. 32. Com a redação dada pela lei no. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Da educação especial

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 3º A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às suas necessidades;
- terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.

## **6.2 Missão**

A missão do CEF 33 é oferecer e garantir formação integral de qualidade aos estudantes através do trabalho conjunto entre toda a equipe escolar, integrando o conhecimento formal e o informal, garantindo não apenas o acesso a uma educação de qualidade, mas a permanência da comunidade atendida, com o foco no sucesso escolar de tais sujeitos.

Utilizamos para isso planejamento, coordenação e avaliação da dinâmica escolar frente à realidade atual visando atender às contínuas exigências e novas demandas da sociedade.

## 7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a eficácia e a qualidade do processo educacional, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos, o crescimento profissional dos educadores e a participação ativa da comunidade escolar.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a formação profissional dos educadores, oferecendo oportunidades de desenvolvimento e atualização pedagógica regularmente.</li> <li>• Definir metas claras de desempenho acadêmico e comportamental para alunos e educadores, monitorando regularmente o progresso e ajustando as estratégias conforme necessário.</li> <li>• Criar canais eficazes de comunicação entre todos os membros da comunidade escolar - alunos, pais, professores, funcionários e gestores - para promover uma cultura de colaboração, transparência e engajamento.</li> <li>• Buscar constantemente novas metodologias e tecnologias educacionais que estimulem o interesse dos alunos, promovam a aprendizagem ativa e desenvolvam habilidades relevantes para o século XXI.</li> <li>• Administrar de forma responsável os recursos materiais, financeiros e humanos da escola, priorizando investimentos que contribuam diretamente para a melhoria da qualidade educacional.</li> <li>• Garantir que todos os alunos se sintam acolhidos e respeitados, promovendo a equidade, a inclusão e o respeito à diversidade em todas as atividades e práticas escolares.</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar que todos os alunos alcancem seu máximo potencial de aprendizagem, promovendo um ambiente educacional que apoie o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliações periódicas para identificar as necessidades individuais de cada aluno e as lacunas de aprendizagem, a fim de personalizar o ensino e oferecer suporte adicional quando necessário.</li> <li>• Adotar estratégias de ensino diversificadas e adaptativas que atendam às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, incluindo aqueles com habilidades e estilos de aprendizagem diferentes.</li> <li>• Estabelecer sistemas de monitoramento contínuo do progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem e padrões de desempenho, utilizando dados para identificar áreas de melhoria e intervenção precoce.</li> <li>• Fornecer suporte individualizado e intervenções direcionadas para os alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas, colaborando com professores, pais e profissionais de apoio para desenvolver planos de ação eficazes.</li> <li>• Integrar práticas de avaliação formativa no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo feedback frequente e construtivo aos alunos para orientar seu progresso e promover a autorregulação da aprendizagem.</li> <li>• Envolver ativamente os pais e responsáveis no processo educacional, fornecendo informações claras sobre o progresso acadêmico de seus filhos e oferecendo orientações sobre como apoiar a aprendizagem em casa.</li> <li>• Oferecer e divulgar oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para os educadores, capacitando-os com as habilidades e estratégias necessárias para promover efetivamente a aprendizagem dos alunos.</li> </ul>

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma cultura escolar inclusiva e participativa, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados, ouvidos e engajados na tomada de decisões e no processo de melhoria contínua.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar - incluindo alunos, pais, professores, funcionários e membros da comunidade local - em atividades e processos decisórios relacionados à vida escolar.</li> <li>• Criar e manter canais de comunicação abertos, transparentes e acessíveis, tais como reuniões regulares, fóruns online, e-mails e murais informativos, para facilitar o diálogo e o compartilhamento de ideias entre todos os membros da comunidade escolar.</li> <li>• Garantir que as decisões administrativas e pedagógicas sejam tomadas de forma transparente, com base em princípios democráticos, e que os resultados das ações sejam comunicados de maneira clara e acessível a todos os envolvidos.</li> <li>• Reconhecer e respeitar as diferentes opiniões, experiências e pontos de vista dos membros da comunidade escolar, buscando incorporar essa diversidade no processo de tomada de decisões e na implementação de políticas e práticas escolares.</li> <li>• Promover uma cultura de liderança distribuída, onde a responsabilidade pela gestão escolar seja compartilhada entre diferentes atores, incentivando a colaboração, o trabalho em equipe e a capacitação de lideranças emergentes.</li> <li>• Criar oportunidades para que os alunos participem ativamente na governança escolar, por meio de conselhos estudantis, grupos de discussão e outras iniciativas que promovam sua voz e sua agência no ambiente escolar.</li> <li>• Estabelecer parcerias com organizações locais e incentivar a participação de voluntários na vida escolar, enriquecendo o ambiente educacional e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.</li> </ul>

#### Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e manter uma equipe de profissionais qualificados e motivados.</li> <li>Criar oportunidades para a participação ativa dos funcionários na tomada de decisões e no desenvolvimento de iniciativas escolares.</li> <li>Promover a saúde e o bem-estar dos funcionários, oferecendo apoio emocional e recursos para lidar com o estresse e as demandas do trabalho.</li> <li>Implementar políticas de gestão de conflitos e resolução de problemas para lidar com questões interpessoais de forma construtiva e eficaz.</li> </ul>

#### Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a eficiência, a eficácia e a transparência na administração dos recursos e processos escolares, proporcionando um ambiente propício para o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar procedimentos financeiros sólidos e transparentes, garantindo o uso eficiente e ético dos recursos financeiros da escola.</li> <li>Administrar de forma eficaz os recursos materiais da escola, como equipamentos, materiais didáticos e instalações físicas, garantindo sua manutenção adequada e sua utilização otimizada para atender às necessidades educacionais.</li> <li>Desenvolver e aplicar políticas de gestão de pessoal claras e justas.</li> <li>Manter-se atualizado com as leis, regulamentos e políticas educacionais vigentes e garantir que a escola esteja em conformidade com todas as exigências legais e regulatórias.</li> <li>Estabelecer canais de comunicação eficazes e transparentes com toda a comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores, funcionários e membros da comunidade local, para promover a participação e o engajamento de todos os envolvidos.</li> <li>Desenvolver parcerias e colaborações: Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições educacionais, organizações comunitárias e empresas locais para enriquecer os recursos e as oportunidades oferecidas aos alunos e fortalecer os vínculos da escola com a comunidade.</li> </ul>

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a sustentabilidade financeira da escola e o uso eficiente e transparente dos recursos financeiros disponíveis para promover a qualidade da educação oferecida aos alunos.</li></ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar um plano orçamentário detalhado, alinhado com as metas e prioridades educacionais da escola.</li><li>• Identificar áreas prioritárias para investimento, como recursos pedagógicos, capacitação de professores, infraestrutura e tecnologia educacional, e alocar recursos financeiros de forma estratégica para atender às necessidades mais prementes da escola.</li><li>• Manter um alto nível de transparência nas finanças da escola, fornecendo relatórios financeiros claros e acessíveis a todos.</li></ul>

## 7.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Aquisição e instalação de ar condicionado nas salas 15, 16, 17, 18,19 e 20.	x			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Reforma da guarita dos vigilantes	x			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Aquisição e instalação da rede de proteção na quadra poliesportiva.	x			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Pintura dos muros escolares	x			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Reforma dos jardins dos blocos 2 e 3.	x			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Troca dos quadros brancos de todas as salas de aula.		x		
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Reforma do espaço destinado ao tênis de mesa.		x		
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Instalação de blindex em todos os espaços administrativos.		x		
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Aquisição de 10 computadores para o laboratório de informática		x		
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Cobertura da segunda quadra poliesportiva.			x	
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Aquisição e instalação do segundo ar condicionado em todas as salas de aula.				x
Gestão Pedagógica	Zerar o índice de reprovação dos estudantes.				x
Gestão Pedagógica	Zerar o índice de evasão escolar.				x
Gestão Pedagógica	Zerar o índice de estudantes em distorção idade-série.				x
Gestão Pedagógica	Alcançar a meta SAEB		x		

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A Pedagogia Histórico-Crítica traz uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do espaço educativo através do método dialético e da psicologia histórico-cultural.

Este processo só é possível a partir do momento que se toma consciência de que a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação e de como a sociedade reage sobre essa interferência.

Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2005).

Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo: Catarse; Quinto passo: Prática Social).

Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

A Filosofia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é o Materialismo Histórico-Dialético. Este preconizado por Marx, cujos fundamentos são: a interpretação da realidade; a visão de mundo; a práxis (prática articulada à teoria); a materialidade (organização dos homens em sociedade para a produção da vida); e a concreticidade (caráter histórico sobre a organização que os homens constroem através de sua história).

O princípio básico da lógica dialética é a contradição (tese, antítese e síntese). O movimento dialético parte da realidade empírica (baseada na experiência, no real aparente, o

objeto como se apresenta à primeira vista), e por meios de abstrações (reflexões, teorias elaboração do pensamento), chegar ao concreto pensado (compreensão elaborada do que há de essencial no objeto- síntese de múltiplas determinações).

Na concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional e terá que fazer uma reflexão teórica para chegar a consciência filosófica. No seguinte movimento: parte do conhecimento da realidade empírica da educação; e por meio do estudo de teoria, movimento do pensamento, abstrações; chegar à realidade concreta da educação, concreta pensada, realidade educacional plenamente compreendida.

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico- Cultural de Vygotsky (2005), onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano.

O conhecimento na perspectiva histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Vygotsky dedicou-se ao estudo da evolução das funções psicológicas superiores, onde o conceito central é o da mediação, que assume papel fundamental, pois ela é o elemento efetivamente novo incluído na análise das funções superiores. As funções psicológicas superiores são essencialmente humanas, originárias da interação homem-mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sociocultural da humanidade. São formadas a partir de um relacionamento entre os fatores biológicos e culturais, portanto são formadas na e pela história social dos homens (SCALCON, 2002).

O processo de internalização é evidenciado nessa teoria como um processo de transformação, de modificação da compreensão individual; há uma reorganização, em oposição a uma transmissão automática dos instrumentos fornecidos pela cultura. Esse processo é compreendido como uma atividade responsável pelo domínio dos instrumentos de mediação do homem com o mundo. Portanto, a internalização consiste na transformação de uma atividade externa para uma atividade interna e de um processo interpessoal para um processo intrapessoal. Essas transformações são fundamentais para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores e interessam particularmente ao contexto escolar, porque elas lidam com formas culturais que precisam ser internalizadas. Outro ponto importantíssimo nesta teoria é o processo de Formação de Conceitos. A formação

de conceitos é o resultado de uma atividade complexa, em que todas as funções intelectuais básicas (atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar) tomam parte (VYGOTSKY, 2005).

Vygotsky através de seus estudos denominou-os de espontâneos e científicos. Os conceitos espontâneos criam várias estruturas necessárias aos aspectos elementares e mais primitivos de um conceito, dando-lhe corpo e vitalidade. Seu desenvolvimento é ascendente (de baixo para cima), partem do concreto para o abstrato. Eles são definidos por seus aspectos fenóticos (características do indivíduo determinadas pelo seu genótipo e pelas condições ambientais), sem uma organização consistente e sistemática (SCALCON, 2002).

Os conceitos científicos fornecem estrutura para o desenvolvimento crescente dos conhecimentos espontâneos da criança para o seu uso consciente e deliberado. Seu desenvolvimento é descendente (de cima para baixo), partem do abstrato para o concreto. Eles são sempre mediados por outros conceitos; exercem papel preponderante na aprendizagem escolar (VYGOTSKY, 2005).

A curva do desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos não coincide, mas, ao mesmo tempo, e exatamente em função disto, revelam as mais complexas relações de reciprocidade entre ambos, existindo uma relação de interdependência, que, em dado momento, acaba confluindo. Os conceitos espontâneos alcançam os conceitos científicos, tornando-se científicos no cotidiano. No campo dos conceitos científicos o domínio de um nível mais elevado não deixa de influenciar os conceitos espontâneos da criança que foram constituídos anteriormente. Esse domínio leva à elevação do nível dos conceitos espontâneos, que são reconstruídos sob a influência do fato que a criança passou a dominar através dos conceitos científicos (VYGOTSKY, 2005).

Os conceitos científicos são de grande relevância, pois melhoram áreas do desenvolvimento ainda não percorridas pela criança. A apreensão de um conceito científico antecipa o caminho do desenvolvimento, transcorrendo uma zona em que a criança ainda não tem amadurecido as respectivas possibilidades. Portanto, a aprendizagem dos conceitos científicos pode desempenhar um papel imenso e decisivo em todo o desenvolvimento intelectual da criança (VYGOTSKY, 2005).

Vygotsky construiu a teoria da zona de desenvolvimento proximal, tendo por finalidade explicar como a aprendizagem gera desenvolvimento. Através de exemplos afirma que existe uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem (SCALCON, 2002, p.59).

Nesse contexto, para Vygotsky, não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real e o potencial. Nível de desenvolvimento real é aquele em que a criança é capaz de solucionar problemas sozinha, sem a ajuda de terceiros. Nível de desenvolvimento potencial é aquele em que as crianças dependem da colaboração e do auxílio de outras pessoas para encontrar as soluções. A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível real, que se determina através da solução independente de problemas, e o nível potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de terceiros (SCALCON, 2002).

O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, define as funções que já amadureceram. A zona de desenvolvimento proximal compreende os processos e as funções que ainda não amadureceram, mas que estão em formação, em estado de potência, caracterizando o desenvolvimento prospectivamente. O desenvolvimento potencial em uma dada fase torna-se, em um momento consecutivo, desenvolvimento real; este último, por conseguinte, provoca o surgimento de novas potencialidades, caracterizando um movimento dialético entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. Esse movimento é provocado pelo educador pela intervenção pedagógica (processo de mediação), criando assim, a zona de desenvolvimento proximal. Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal caracteriza-se como domínio psicológico fundamentalmente dinâmico e em permanente transformação (SCALCON, 2002).

A zona de desenvolvimento proximal é importantíssima no âmbito escolar, pois é nela que ocorrem as intervenções de outras pessoas e do meio físico no desenvolvimento humano. Portanto, a educação representada pelo professor, é aquela na qual a criança mantém interações permanentes na escola, e este tem o dever de conhecer os níveis de desenvolvimento dos alunos, oportunizando-lhe assim dirigir o ensino para estágios mais avançados, direcionando os educandos para sua força potencial.

Enfocamos a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica, pois propiciará aos professores a operacionalização desta metodologia de ensino, esta desenvolvida por Gasparin (2005), tem como marco referencial à teoria dialética do conhecimento, para fundamentar a concepção metodológica e o planejamento do ensino- aprendizagem, como a ação docente-discente.

Nessa teoria, o conhecimento constrói-se, fundamentalmente, a partir da base material (prática social dos homens e processos de transformação da natureza por eles forjados); porém as organizações culturais, artísticas, políticas, econômicas, religiosas, jurídicas etc. também são expressões sociais que inferem na construção do conhecimento. Portanto, é a existência social dos homens que gera o conhecimento, pois este resulta do trabalho humano, no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade, através da reflexão sobre esse

processo. O conhecimento, como fato histórico e social supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporações, permanências e avanços (GASPARIN, 2005).

Os cinco passos que formam a didática da Pedagogia Histórico-Crítica exigem do educador uma nova forma de pensar os conteúdos, pois estes devem ser focados de maneira contextualizada em todas as áreas do conhecimento humano, evidenciando que este advém da história produzida pelos homens nas relações sociais de trabalho. Essa didática objetiva um equilíbrio entre teoria e prática, envolvendo os educandos em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos científicos e políticos, para que estes sejam agentes participativos de uma sociedade democrática e de uma educação política (GASPARIN, 2005).

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>		<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> <li>• Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.</li> <li>• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.</li> <li>• Reconhecer a parcialidade e imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</li> <li>• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</li> <li>• Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação linguística</li> <li>• Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania;</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia reportagem, crônica, comentário charge, meme);</li> <li>• Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> <li>• Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos;</li> <li>• Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário);</li> <li>• Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;</li> <li>• Produção e edição de textos publicitários;</li> <li>• Planejamento e produção de entrevistas orais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;</li> </ul> <p>Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.</li> <li>• Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</li> <li>• Comparar notícias e reportagens sobre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização temporal no texto narrativo</li> <li>• Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade</li> <li>• Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados)</li> <li>• Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</li> <li>• Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> <li>• Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>• Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>• Textualização, tendo em vista as</li> </ul>

<p>afirmativo e negativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</li> <li>• Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</li> <li>• Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.</li> </ul> <p>Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta);</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos;</li> <li>• Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário);</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;</li> <li>• Conversação espontânea;</li> <li>• Tomada de nota;</li> <li>• Fonortografia;</li> <li>• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição;</li> <li>• Morfossintaxe: Sujeito simples, composto;</li> <li>• Semântica: Formação das palavras;</li> <li>• Coesão;</li> <li>• Sequências textuais;</li> <li>• Modalização;</li> <li>• Figuras de Linguagem;</li> </ul>	<p>um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</li> <li>• Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</li> <li>• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</li> <li>• Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de</li> </ul>	<p>suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e edição de textos publicitários</li> <li>• Planejamento e produção de entrevistas orais</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta)</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</li> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea</li> <li>• Tomada de nota</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Elementos notacionais da escrita</li> <li>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição</li> <li>• Morfossintaxe: sujeito simples,</li> </ul>
--	---	---	--

		<p>substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</li><li>• Identificar a modalização e argumentatividade em textos.</li></ul>	<p>composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração</li><li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li><li>• Coesão</li><li>• Sequências textuais</li><li>• Modalização</li><li>• Pontuação</li><li>• Fonologia: acentuação gráfica</li><li>• Figuras de linguagem</li></ul>
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>		<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>• Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>• Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</li> <li>• Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos</li> <li>• Identificação de características e produção de charges, anedotas</li> <li>• Crônicas midiáticas</li> <li>• Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</li> <li>• Elaboração de textos críticos com relação às fake news</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts)</li> <li>• Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto.</li> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>• Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</li> <li>• Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</li> <li>• Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</li> <li>• Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</li> <li>• Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Humor em diversos gêneros;</li> <li>• Mistério e suspense em diversos gêneros;</li> <li>• Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem);</li> <li>• Construção de textos de humor;</li> <li>• Construção de textos de mistério e suspense;</li> <li>• Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos;</li> <li>• Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais;</li> <li>• Estrutura de palavras;</li> <li>• Processos de formação de palavras;</li> <li>• Acentuação gráfica;</li> <li>• Pontuação;</li> <li>• Termos essenciais da oração: sujeito e predicado.</li> <li>• Transitividade verbal.</li> <li>• Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais;</li> <li>• Concordância verbal;</li> <li>• Concordância nominal;</li> <li>• Regência verbal e nominal;</li> <li>• Figuras de estilo, pensamento e sintaxe;</li> </ul>

<p>etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</li> <li>• Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</li> <li>• Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</li> <li>• Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.)</li> <li>• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</li> <li>• Estilo</li> <li>• Modalização</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros.</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</li> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares</li> <li>• Fonologia: Acentuação gráfica</li> <li>• Uso dos porquês</li> <li>• Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação</li> <li>• Aposto e vocativo</li> <li>• Noções de colocação pronominal</li> <li>• Conjunções coordenativas; orações</li> </ul>	<p>social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</li> <li>• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</li> <li>• Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</li> <li>• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</li> <li>• Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</li> <li>• Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação pronominal;</li> <li>• Homônimos e parônimos;</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;</li> <li>• Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto;</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.);</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários;</li> <li>• Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados;</li> <li>• Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;</li> <li>• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;</li> <li>• Estilo;</li> <li>• Modalização;</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social;</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros;</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos;</li> <li>• Curadoria de informação;</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização,</li> </ul>
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</li> <li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</li> <li>• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</li> <li>• Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</li> </ul>	<p>coordenadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação e acentuação gráfica.</li> </ul>	<p>coloquial oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</li> <li>• Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</li> <li>• Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</li> <li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</li> <li>• Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</li> </ul>	<p>revisão e edição;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonortografia;</li> <li>• Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras;</li> <li>• Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe;</li> <li>• Coesão;</li> <li>• Figuras de Linguagem;</li> <li>• Variação Linguística;</li> </ul>
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>• Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</li> <li>• Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.</li> <li>• Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</li> <li>• Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural.</li> <li>• Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</li> </ul>	<p>1) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>2) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>3) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e o conceito das Artes Visuais</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade</li> <li>• Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional</li> <li>• Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc.</li> <li>• Arte na Pré-história</li> <li>• Características de culturas da</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</li> <li>• Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</li> <li>• Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>• Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.</li> <li>• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</li> </ul>	<p>1) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>2) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>3) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e Artesanato</li> <li>• Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN</li> <li>• Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média</li> <li>• A arte do Renascimento</li> <li>• Arte da Contrarreforma: Barroco</li> <li>• Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento</li> <li>• Rococó – Origens e características</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.</li> <li>• Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</li> <li>• Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</li> <li>• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</li> </ul>	<p>antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características da Arte Bizantina</li> <li>• Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica</li> <li>• Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média</li> <li>• Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional</li> <li>• Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras</li> <li>• Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais</li> <li>• A arte como linguagem universal</li> <li>• Tipos de desenho</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>• Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança</li> <li>• Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades</li> <li>• Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal</li> </ul>		<p>gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente</li> <li>• Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes</li> <li>• Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes</li> <li>• Romantismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>• Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>• Realismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>• Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>• Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo</li> </ul>
Elementos da linguagem	1)) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção,	Elementos da linguagem	1)) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção,

	cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.		cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
Materialidades	1) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). 2) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Materialidades	1) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). 2) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Processos de criação	1) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Processos de criação	1) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Sistemas da linguagem	1)) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	1)) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.</li> <li>• Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.</li> <li>• Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</li> <li>• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.</li> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</li> <li>• Compreender e reconhecer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil</li> <li>• Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte</li> <li>• Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX</li> <li>• Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”</li> <li>• Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau</li> <li>• Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros</li> <li>• Artistas precursores do Modernismo Brasileiro</li> <li>• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922</li> <li>• Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna</li> <li>• Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma</li> <li>• Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas</li> <li>• Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.</li> <li>• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.</li> <li>• Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> <li>• Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.</li> <li>• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.</li> <li>• Compreender o universo poético da linguagem visual.</li> <li>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem</li> <li>• Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem)</li> <li>• Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo</li> <li>• Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano)</li> <li>• Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea)</li> <li>• Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas</li> <li>• Introdução a novas tendências da arte no século XX</li> <li>• Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna</li> <li>• Op Art/Pop Art;</li> <li>• Arte concreta</li> <li>• Expressionismo</li> <li>• Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiper-realismo, Minimal Art e outras</li> <li>• Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal</li> </ul>

<p>diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> <li>• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</li> </ul>		<p>busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> <li>• Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.</li> <li>• Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado.</li> <li>• Identificar profissões que envolvem o universo artístico.</li> <li>• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre arte e mercado</li> <li>• Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras</li> <li>• A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade</li> <li>• Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX</li> <li>• Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico</li> <li>• Diferença entre cor luz e cor pigmento</li> <li>• Fotografia e Pontilhismo</li> <li>• Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis</li> <li>• Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas</li> <li>• Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion)</li> <li>• Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc.</li> </ul>
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história do teatro da pré-história à antiguidade e teatro grego.</li> <li>• Apreciar manifestações afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras.</li> <li>• Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator.</li> <li>• Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras.</li> <li>• Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.</li> <li>• Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras.</li> <li>• Utilizar os gêneros dramáticos em produções cênicas.</li> <li>• Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social.</li> <li>• Conhecer produções cênicas brasileiras.</li> <li>• Identificar os elementos da linguagem teatral.</li> <li>• Apreciar e interpretar elementos cênicos em produções culturais.</li> <li>• Conhecer espaços culturais e compreender atitudes de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicidade da obra cênica</li> <li>• História do Teatro, da dança e do circo: Conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas</li> <li>• Origem do Teatro como expressão da diversidade humana; mitologia</li> <li>• Teatro Grego: mitologia e arquitetura</li> <li>• Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura</li> <li>• Rituais litúrgicos em diferentes culturas: aspectos dos povos indígenas e afro-brasileiros</li> <li>• Conhecimento artístico cênico como produção, fruição e contexto histórico</li> <li>• História do Teatro Brasileiro</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</li> <li>• Elementos formais de dança: movimento expressivo, ritmo, equilíbrio, eixo, orientação espacial, composição coreográfica</li> <li>• Formação de plateia</li> <li>• Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento</li> <li>• Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento</li> <li>• Estudo de movimento expressivo em manifestações cênicas afro-brasileiras: maracatu, congada,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e valorizar o Teatro Medieval e o do Brasil Colônia: teatro jesuítico, teatro como catequese (José Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena).</li> <li>• Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico.</li> <li>• Valorizar e respeitar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.</li> <li>• Produzir gêneros dramáticos.</li> <li>• Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais.</li> <li>• Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral.</li> <li>• Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia.</li> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Medieval: principais gêneros teatrais</li> <li>• Teatro no Brasil Colônia: Teatro Jesuítico: teatro como catequese (José de Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena)</li> <li>• Manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira</li> <li>• Histórias de resistências de povos indígenas e afro-brasileiros com identificação de elementos cênicos de obra dramática</li> <li>• Conceito de Arte, de Teatro, de Dança e de Circo como linguagens artísticas e de comunicação</li> <li>• Cultura Popular e Erudita (valorização e contextualização)</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</li> <li>• Montagem teatral</li> <li>• Formação de plateia</li> <li>• Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento</li> <li>• Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção da voz associadas a movimentos respiratórios e respiração diafragmática</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais.</li> </ul>	<p>bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática</li> <li>• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento</li> <li>• Elementos de movimento expressivo</li> </ul> <p>em diversas manifestações afro-brasileiras: maracatu, congada,</p> <p>bumba- meu-boi, capoeira, frevo, entre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica</li> </ul>
Contextos e práticas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</li> <li>2) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</li> </ol>	Contextos e práticas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</li> <li>2) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</li> </ol>
Elementos da linguagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</li> </ol>	Elementos da linguagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</li> </ol>
Processos de criação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</li> <li>2) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</li> <li>3) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</li> <li>4) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou</li> </ol>	Processos de criação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</li> <li>2) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</li> <li>3) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</li> <li>4) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou</li> </ol>

	outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.		outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
--	---	--	---

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 2º BLOCO**

<b>8º ANO</b>		<b>9º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o teatro da Idade Moderna: Renascimento, Barroco, Neoclassicismo e Romantismo.</li> <li>• Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell’Art, Teatro Romântico, Realista e Naturalista.</li> <li>• Pesquisar as principais manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.</li> <li>• Produzir gêneros dramáticos em coletivo.</li> <li>• Identificar e conhecer elementos de linguagem teatral.</li> <li>• Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Interpretar elementos cênicos de produções culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Renascentista Inglês - Teatro Elisabetano: William Shakespeare</li> <li>• Comedia Dell’Art: Goldoni e Molière</li> <li>• Teatro Romântico, Realista e Naturalista</li> <li>• Estudo de manifestações e elementos culturais afro-brasileiros e indígenas na cultura brasileira</li> <li>• Leitura dramática e análise de textos teatrais</li> <li>• Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</li> <li>• Montagem Teatral</li> <li>• Elementos formais da dança</li> <li>• Formação de plateia</li> <li>• Consciência corporal e expressividade vocal</li> <li>• Movimento Expressivo</li> <li>• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo.</li> <li>• Identificar as novas tendências teatrais na Europa. Teatro Realista, Naturalista, Épico, Teatro do absurdo, novas correntes.</li> <li>• Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.</li> <li>• Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos.</li> <li>• Valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais, locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral.</li> <li>• Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos.</li> <li>• Encenar elementos cênicos de produções culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correntes Teatrais no século XX, na Europa: Novas tendências teatrais na Europa; Influências do teatro oriental no teatro do século XX</li> <li>• Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro; Formação de grupos teatrais brasileiros (TBC - Teatro Brasileiro de Comédia, Arena, Oficina, Teatro Experimental do Negro); Principais atores e atrizes em início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros; Teatro de Revista</li> <li>• Dramaturgia brasileira: Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna</li> <li>• Poéticas teatrais contemporâneas</li> <li>• Elementos da cultura afro-brasileira e indígena na dramaturgia brasileira</li> <li>• Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</li> <li>• Montagem teatral</li> <li>• Formação de plateia</li> <li>• Elementos básicos e consciência corporal: Expressividade vocal;</li> </ul>

			<p>Movimento expressivo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de corporeidade baseadas em culturas afro-brasileiras e indígenas</li><li>• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica</li><li>• Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos.</li></ul>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança.</li> <li>• Conhecer as origens históricas da dança relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.</li> <li>• Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança com ênfase na região Centro-Oeste brasileira.</li> <li>• Vivenciar e contextualizar a apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e de outras manifestações de dança observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos.</li> </ul>	<p>1)) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>2) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos socioculturais das manifestações de dança (quem dança, idades, gêneros, etnia). Grupos e artistas da dança de diferentes épocas</li> <li>• Dança na pré-história e na Idade Antiga (grandes civilizações da Antiguidade)</li> <li>• Danças de diferentes matrizes culturais presentes na região Centro-Oeste brasileira. Exemplo: Catira, Cururu, Cavalhada</li> <li>Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos expressivos: sentidos estéticos da dança</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a dança na Idade Média e Renascimento relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.</li> <li>• Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Norte e Nordeste brasileiras.</li> <li>• Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e de produções de companhias e artistas diversos observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos.</li> <li>• Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança.</li> </ul>	<p>1)) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>2) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança na Idade Média e Renascimento – séculos V a XV (danças populares e dança de corte)</li> <li>• Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Norte e Nordeste brasileiras. Exemplo: Carimbó, Siriá, Lundu e Xaxado, Frevo, Coco</li> <li>• Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos expressivos: sentidos estéticos criados pela dança</li> <li>• Danças narrativas, dança-teatro, dança-tecnologia, danças clássicas, dança moderna, dança contemporânea, entre outras</li> </ul>

<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a distribuição do peso corporal na execução dos movimentos cotidianos.</li> <li>• Mover-se a partir do espaço interno, estabelecendo relações formais e simbólicas com os espaços interpessoal e grupal.</li> <li>• Ampliar o repertório de experimentação de ações básicas de esforço.</li> <li>• Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento.</li> </ul>	<p>1) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>2)) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peso do corpo em deslocamento. Peso das partes do corpo: tronco, membros, coluna. Movimentos cotidianos</li> <li>• Ampliação e redução do espaço interno. Espaço interno, espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal</li> <li>• Ações básicas de esforço: socar, chicotear, pontuar, sacudir, pressionar, flutuar, deslizar e torcer</li> <li>• Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Jogos e brincadeiras com som. Pulsação, andamentos, ritmos</li> </ul>	<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a organização e as qualidades do peso na execução dos movimentos nas diversas manifestações de dança.</li> <li>• Compreender o conceito de fluência do movimento.</li> <li>• Experimentar diferentes qualidades de fluência do movimento.</li> <li>• Combinar ações básicas de esforço explorando diferentes qualidades e elementos do espaço e do tempo.</li> <li>• Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento.</li> <li>• Desenvolver o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo.</li> </ul>	<p>1)1) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>2)) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização e qualidades do peso em manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, dança contemporânea etc.</li> <li>• Fator do movimento fluência e suas qualidades</li> <li>• Fluência livre, controlada/conduzida, contínua, interrompida</li> <li>• Ações básicas de esforço (flutuar, torcer, pressionar, deslizar, chicotear, sacudir, pontuar e socar). Elementos do espaço (níveis, planos, direções) e do tempo (velocidade, acentuação, duração)</li> <li>• Elementos da música: ritmo, melodia e harmonia</li> <li>• Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo</li> </ul>
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aguçar a percepção sensorial e utilizá-la como estímulo para o movimento expressivo.</li> <li>• Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação em dança.</li> <li>• Reconhecer e vivenciar diferentes</li> </ul>	<p>1)) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>2)) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando</p>	<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar o tato e o contato com o outro como estímulo para a criação em dança.</li> <li>• Produzir sons a partir dos movimentos corporais.</li> <li>• Identificar etapas do processo de</li> </ul>	<p>1)) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>2)) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando</p>

<p>funções no processo de criação em dança.</p>	<p>estereótipos e preconceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato e propriocepção.</li> </ul> <p>Percepção sensorial (dos sentidos) como estímulo criativo para o movimento expressivo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas do processo de criação: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimentos</li> <li>• Funções de coreógrafo, diretor, ensaiador de dança.</li> </ul>	<p>criação em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e vivenciar processos não hierárquicos (colaborativos) de criação em dança.</li> </ul>	<p>estereótipos e preconceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes texturas (áspero, liso, rugoso etc.) e contato interpessoal</li> <li>• Percussão corporal, vocalizações, onomatopéias, canto etc.</li> <li>• Etapas da criação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimentos, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaios</li> <li>• Abordagens colaborativas de processo de criação em dança</li> </ul>
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a dança na Idade Moderna relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.</li> <li>• Vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Sul e Sudeste brasileiras.</li> <li>• Conhecer e apreciar manifestações de danças do contexto local, reconhecendo seus aspectos corporais e cênicos.</li> <li>• Refletir sobre produções artísticas de diferentes linguagens criadas pelos estudantes, e produções de companhias e artistas observando suas semelhanças e diferenças.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as qualidades da fluência dos movimentos nas diversas manifestações de dança.</li> <li>• Aprimorar a percepção dos espaços corporais em relação ao outro, ao grupo e ao espaço cênico.</li> <li>• Experimentar e compreender o ritmo interno, individual e coletivo dando ênfase às possibilidades de dançar com som ou em silêncio.</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança Cênica na Idade Moderna (séculos XV a XVIII)</li> <li>• Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Sul e Sudeste brasileiras. Exemplo: Chula, Pezinho, Chimarrita, Congadas, Jongo e Caboclinhos</li> <li>• Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos cênicos: figurino e adereços, maquiagem, cenário, objetos cênicos e iluminação</li> <li>• Apreciação de produções artísticas de diferentes linguagens: teatral, musical, visual, circense, audiovisual. Sensibilização estética</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidades da fluência em diversas manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, entre outras.</li> <li>• Espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal. Projeção espacial: foco único e multifocal (espaço indireto)</li> <li>• Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Percepção de</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar as noções históricas, estéticas e socioculturais da dança.</li> <li>• Conhecer a dança na Idade Contemporânea relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.</li> <li>• Compreender criticamente a relação estabelecida entre estética e identidade, a partir da apreciação das formas poéticas do movimento dançado na contemporaneidade.</li> <li>• Refletir sobre a cultural corporal presente nas redes sociais digitais.</li> <li>• Manipular diferentes tecnologias e recursos digitais de produção, registro e compartilhamento de produções de dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e caracterizar as qualidades de peso e fluência mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.</li> <li>• Identificar e caracterizar as qualidades de tempo e espaço mais recorrentes nas manifestações de</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e compreensão crítica de manifestação de dança de diferentes épocas e culturas</li> <li>• Dança Cênica na Idade Contemporânea (séculos XIX a XXI)</li> <li>• Identificação dos movimentos e suas combinações, reconhecendo diferentes formas corporais, utilização do peso, fluência, e relações espaciais e temporais</li> <li>• Análise de danças veiculadas pela mídia televisiva e pela Internet. Formas de apresentação, representação e identificação do corpo e seus gestos na cultura das redes sociais digitais</li> <li>• Recursos de captura de audiovisual: câmeras, celulares e outros dispositivos. Softwares de manipulação de imagens</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidades dos fatores de movimento peso e fluência características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</li> <li>• Qualidades de tempo e espaço características das manifestações de dança das matrizes culturais</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo.</li> <li>• Conhecer princípios básicos de anatomia: ossos e articulações para estímulo ao movimento consciente.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e experimentar os processos de criação da contat-improvisação e das danças de salão.</li> <li>• Vivenciar diferentes formas de representação e encenação da dança.</li> <li>• Perceber as relações expressivas e estruturais que se estabelecem entre a encenação e os espaços cênicos.</li> <li>• Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação e encenação em dança.</li> </ul>	<p>fontes sonoras: corpo, instrumentos musicais e meio ambiente. Ritmo interno, individual e coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo</li> <li>• Anatomia: ossos e articulações</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato-improvisação. Danças de salão (farró, samba de gafieira, zouk brasileiro, entre outros)</li> <li>• Dança-teatro, dança-tecnologia, contato-improvisação etc.</li> <li>• Espaços tradicionais de encenação (palco italiano, teatro de arena, semi-arena), espaços não tradicionais (ruas, parques, praças etc.)</li> <li>• Etapas da criação e encenação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimento, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaio, definição do espaço de encenação</li> </ul>	<p>dança das matrizes culturais brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar e explorar as qualidades dos fatores de movimento, a partir de experiências corporais sensíveis, com finalidade expressiva.</li> <li>• Ampliar a experimentação de tipos de movimentos explorando formas corporais e direções espaciais.</li> <li>• Conhecer princípios básicos de anatomia: músculos e tendões para estímulo ao movimento consciente.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar processos de criação coletivos de obras interdisciplinares, promovendo o diálogo da dança com outras linguagens artísticas.</li> <li>• Experimentar estruturas de criação e composição contemporâneas.</li> <li>• Elaborar elementos cênicos da dança (cenário, figurino, iluminação e sonoplastia).</li> <li>• Vivenciar, identificar e refletir sobre todo o processo de criação, encenação e produção em dança.</li> </ul>	<p>brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Expressividade do movimento e movimento sensível</li> <li>• Formas corporais: parafuso, agulha, parede, bola. Direções espaciais (horizontais, verticais e diagonais)</li> <li>• Anatomia: músculos e tendões</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de criação artística interdisciplinares</li> <li>• Estruturas contemporâneas de composição: dança interativa, flash mob, dança telemática etc.</li> <li>• Elementos cênicos da dança: cenário, figurino, iluminação e sonoplastia</li> <li>• Etapas do processo de criação, encenação e produção em dança: composição, encenação, ensaios, produção, divulgação, montagem, apresentação e registros impressos e midiáticos</li> </ul>
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos, acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais.</li> <li>• Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.</li> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades musicais de apreciação, reprodução e criação.</li> <li>• Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical.</li> <li>• Explorar e analisar criticamente diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</li> <li>• Pesquisar e conhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais na construção do patrimônio cultural do Distrito Federal</li> </ul>	<p>1) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>2) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos, acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais.</li> <li>• Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.</li> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades musicais de apreciação, reprodução e criação.</li> <li>• Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical.</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</li> <li>• Reconhecer e executar músicas (no corpo ou em instrumentos) com células rítmicas características da música popular brasileira.</li> <li>• Reconhecer algumas características das diferentes funções sociais da música por meio da escuta atenta em diversos contextos musicais.</li> <li>• Criar improvisações, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando diversos materiais sonoro musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</li> <li>• Explorar os elementos constitutivos da música por meio de recursos tecnológicos, seja para criação, composição ou apreciação musicais.</li> <li>• Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical individuais e coletivos, estabelecendo códigos para sonoridades.</li> <li>• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação.</li> </ul>	<p>Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>2) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estilos musicais diversos (MPB, Samba, Bossa Nova, Baião, Forró, Rock, Sertanejo - raiz e contemporâneo-, Música eletrônica)</li> <li>• Linhas rítmicas com som e silêncio: baião, coco, xote, samba, choro, boi, maracatu, forró, dentre outros.</li> <li>• Características da música: <ul style="list-style-type: none"> <li>o arranjos</li> <li>o improvisações</li> <li>o jingles</li> <li>o trilhas sonoras</li> <li>o dentre outras</li> </ul> </li> <li>• Voz, percussão corporal, instrumentos musicais (convencionais e alternativos) e objetos sonoros</li> <li>• Jogos sonoro-musicais</li> <li>• Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros)</li> </ul>

<p>e entorno.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar a música africana com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes sonoras: <ul style="list-style-type: none"> <li>o cotidianas</li> <li>o instrumentos musicais convencionais (aerofones, cordofones, membranofones, idiofones e eletrônicos)</li> <li>o instrumentos da bandinha rítmica (chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbo, xilofone, pratos, dentre outros)</li> <li>o materiais reutilizáveis (cones de plástico, copos, garrafas, madeira, metais, latas, vidros, entre outros)</li> </ul> </li> <li>• Canto, vocalizações; ajuste da tonalidade vocal; percussão corporal</li> <li>• Altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo</li> <li>• Recursos tecnológicos sonoro musicais (plataformas digitais, games, aplicativos, softwares, karaokê e playback, entre outras Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC)</li> <li>• Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</li> <li>• Notação musical tradicional (partitura e cifras)</li> <li>• Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual</li> <li>• A música nas mídias (TV, rádio, Internet, aplicativos, shows, eventos, entre outros)</li> <li>• Grupos etno-musicais regionais e nacionais</li> <li>• Música Popular Brasileira (MPB) e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar o papel da música estrangeira europeia e asiática, reconhecendo suas contribuições na construção do Patrimônio Cultural da Música Brasileira.</li> <li>• Appreciar a música Indígena com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativos de streaming de música</li> <li>• Aplicativos e websites de vídeos e músicas</li> <li>• Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</li> <li>• Notação musical tradicional (partitura e cifras)</li> <li>• Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual</li> <li>• Contextos de composição, produção e circulação da música (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)</li> <li>• Música europeia (fado, flamenco, óperas, música oriental, escala pentatônica, dentre outros)</li> <li>• Similaridades entre artistas estrangeiros e brasileiros</li> <li>• Marcação do pulso pelo passo nos festejos, atividades/jogos, das aldeias, ritos de passagem (períodos de desenvolvimentos), caças, colheitas, nascimentos</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• Células rítmicas</li> </ul>
--	---	---	--

	<p>seus diversos períodos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Músicos e artistas regionais e locais; Repentes; DJ; Rappers</li> <li>• Folia de Reis, Folia do Divino, Música Sacra, Música Gospel, Música Sertaneja, Funk, Rap entre outras</li> <li>• Instrumentos musicais de origem africana</li> <li>• Células rítmicas</li> </ul>		
Elementos da linguagem	1) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem	1) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
Materialidades	1)) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades	1)) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
Notação e registro musical	<p>1) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p> <p>2)) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>	Notação e registro musical	<p>1) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p> <p>2)) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar elementos constitutivos da música, fontes e materiais sonoros para práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação.</li> <li>• Expressar- se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais, executando obra musical existente ou autoral.</li> <li>• Identificar e explorar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</li> <li>• Explorar diferentes formas de composição com o intuito de vivenciar e experimentar o fazer musical individual e coletivamente.</li> <li>• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música nas diferentes dimensões da vida artística.</li> <li>• Construir objetos sonoros alternativos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical.</li> <li>• Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos sonoros cotidianos</li> <li>• Instrumentos musicais (convencionais ou alternativos)</li> <li>• Melodia, harmonia, ritmo, altura e intensidade</li> <li>• Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora</li> <li>• Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais.</li> <li>• Interpretação e expressividade musical</li> <li>• Partitura alternativa</li> <li>• Notação musical tradicional (partitura e cifras)</li> <li>• Gravadores</li> <li>• Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz)</li> <li>• Jogos de composição (mudar o estilo musical, ritmos, letras, entre outros elementos)</li> <li>• Aspectos da indústria musical em relação ao mercado fonográfico (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)</li> <li>• Análise do contexto social da música: o influências da composição /compositor.</li> <li>• Análise do contexto social da música: o recepção dos músicos pelo mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e reconhecer fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, bem como os elementos constitutivos da música.</li> <li>• Expressar- se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais (Curtas e filmes) executando obra musical existente ou autoral.</li> <li>• Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical e produção audiovisual.</li> <li>• Criar jogos de composição musical envolvendo letras, sons e silêncios (como pausas musicais).</li> <li>• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando-os às práticas musicais e às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</li> <li>• Criar instrumentos musicais convencionais de forma alternativa utilizando materiais diversos para a descoberta de novas possibilidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arranjos musicais</li> <li>• Improvisação</li> <li>• Instrumentação</li> <li>• Vocalização</li> <li>• Ritmizações</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e alternativos, entre outros objetos sonoros</li> <li>• Melodia, harmonia, ritmo, altura, intensidade</li> <li>• Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora.</li> <li>• Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais.</li> <li>• Interpretação e expressividade musical</li> <li>• Registros com notação tradicional e alternativa.</li> <li>• Gravadores</li> <li>• Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz)</li> <li>• Organização de sons</li> <li>• Contextos de composição, produção e circulação da música (Cd, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)</li> <li>• Análise do contexto social da música: o estilo/gênero</li> </ul>

	<p>de trabalho. o a música como profissão em diferentes contextos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigação, experiência, manipulação e combinação de materiais variados (vidro, papel, plástico, metal, borracha, entre outros)</li> <li>• Períodos da Música Popular Brasileira (MPB)</li> <li>• Tendências estéticas de movimentos de manifestos artísticos brasileiros (Bossa Nova, tropicalismo, canção de protesto, jovem guarda, Manguebeat, entre outros)</li> </ul>	<p>do fazer musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos norte-americanos de música que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais brasileiros.</li> </ul>	<p>o letra o melodia o células rítmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos musicais não convencionais (monocórdio, xilofone, garrafone, flautas com canos de PVC, entre outros)</li> <li>• Músicas da atualidade</li> <li>• Músicas midiáticas (trilhas de séries, filmes)</li> <li>• Pop music, Pop rock, Country, Folk, entre outros</li> </ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição.</li> <li>• Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas</li> <li>• Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de tabuleiro e jogos Eletrônicos</li> <li>• Mundo digital e os riscos do sedentarismo</li> </ul>
Esportes		Esportes	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.)</li> <li>• Diversidade e características gerais das modalidades esportivas</li> <li>• Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.)</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola;</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</li> </ul>
Ginásticas		Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações. (EF67EF08) Experimentar e fruir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses</li> <li>• Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico</li> <li>• Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade</li> </ul>

<p>exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de condicionamento físico</li> </ul>		
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)</li> </ul>	<p>Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocorreção postural</li> <li>• Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)</li> </ul>
<b>Danças e Atividades</b>		<b>Danças e Atividades</b>	
<p>Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.)</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance)</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas</li> </ul>
<b>Lutas</b>		<b>Lutas</b>	
<p>Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as características e fundamentos da capoeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos</li> </ul>

cultura corporal afro-brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, musicalidade e indumentária)</li> </ul>	relacionando com a história e cultura do Brasil.	(ginga, golpe e esquivas) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos)</li> <li>• Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.)</li> </ul>
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas</li> <li>• Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.)</li> <li>• Respeito ao patrimônio e condutas de segurança</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Esportes</b>		<b>Esportes</b>	
Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· · Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)</li> <li>· · Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola</li> <li>· · Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</li> <li>· Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo</li> <li>· Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)</li> <li>• Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)</li> </ul>
<b>Ginásticas</b>		<b>Ginásticas</b>	
Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> <li>· Noções de nutrição e alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo.</li> <li>• Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)</li> </ul>

<b>Danças</b>		<b>Danças</b>	
Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão.	· Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas)	• Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.	• Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa) • Estereótipo e preconceito relacionado à dança
<b>Lutas</b>		<b>Lutas</b>	
Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.	· Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo · Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações)	• Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionadas às lutas.	• Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações) • Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas.
<b>Práticas corporais de aventura</b>		<b>Práticas corporais de aventura</b>	
Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.	· Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza	• Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.	• Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.) • Procedimentos de segurança e preservação o meio ambiente

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.	Informações pessoais	• Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém.	• Histórias de vida
Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.	Relação de parentesco e laços familiares	• Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas.	• Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas
• Compreender funções e usos sociais da língua estudada.	Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada	• Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais.	• Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira
• Usar a língua de forma colaborativa.	Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação	• Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia.	• Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional
• Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova Língua com ênfase no caráter lúdico.	Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo	• Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais.	• Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada
• Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna.	Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas	• Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração.	• Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate
• Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas.	Uso de palavras cognatas	• Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados.	• Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula

• Interagir para responder dúvidas.	Comandos do dia a dia e construção de diálogos	• Produzir textos orais diversos.	• Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.)
• Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais.	Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna	• Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal.	• Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura.
• Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Relato de peças/produções audiovisuais	• Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.).	• Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada
• Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua.	Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais	• Relatar conteúdo de produções autorais.	• Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias
• Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.	Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.)	• Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto.	• Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática
• Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto.	• Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas	• Produzir pequenos textos literários como contos e poesia.	• Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros
• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.	Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito	• Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada.	• Textos narrativos.
• Compreender diferentes gêneros textuais.	• Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos	• Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes).	• Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.)
• Saber utilizar adequadamente	• Uso de dicionários e outros recursos	• Reconhecer ideias principais e de	• Manchetes de jornais, cartazes e

recursos que auxiliem no processo de compreensão textual.	de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito	suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação.	pequenos textos
• Compreender itens lexicais observando referentes contextuais.	• Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas	• Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor.	• Trabalho em textos autorais.
• Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais.	• Textos em ambientes eletrônicos	• Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos.	• Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos
• Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.	• Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico.	• Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas.	• Cartões postais
• Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sítios eletrônicos.	• Textos autorais diversos	• Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens.	• Parágrafos e textos curtos
• Colaborar na construção de leituras e compreensões de textos escritos e cooperar na releitura e reconstrução de textos lidos.	• Textos de diferentes naturezas e origem em suportes diversos (eletrônico, jornais, mídias etc.)	• Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai).	• Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado • Narrativas literárias • Relato de histórias fictícias ou reais • Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. por outras visões de mundo.	• Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros	• Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo.	• Argumentos e contra-argumentos, debate
• Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões.	• Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada.	• Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo.	• Argumentos e contra-argumentos, debate
• Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.	• Textos orais multimodais.	• Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo.	• Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo
• Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo.	• Textos jornalísticos.	• Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades.	• Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções
• Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal-entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre	• Textos literários.	• Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade.	• Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo

outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos e monólogos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas, gráficos, tabelas de pesquisa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações e opiniões</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações e relações implícitas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas, gráficos, tabelas de pesquisa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos, não-estereotipados, representativos das culturas estudadas e que respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais; relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação e de expansão de visões de mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão de condições no presente e no futuro</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Argumentação e persuasão</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudança climática em países relacionados à língua estudada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. (produção e compreensão).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de evolução da linguagem</li> </ul>

compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação.	falada	expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos.	
--	--------	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração;</li> </ul>	Sistemas de numeração: <ul style="list-style-type: none"> <li>Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.</li> </ul>	Números naturais e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Múltiplos e divisores de um número natural;</li> <li>Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema;</li> <li>Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal;</li> </ul>		Números inteiros e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Origem e estruturação de números inteiros;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de conjuntos e símbolos matemáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos.</li> </ul>	Números inteiros e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Origem e estruturação de números inteiros;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.</li> </ul>	Números naturais e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação do raciocínio lógico e sequencial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia.</li> </ul>	Números inteiros e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representação geométrica: posicionamento da reta;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e</li> </ul>	Números inteiros e operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>Números opostos, módulo,</li> </ul>

subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação, potenciação e raiz quadrada.		compreender a simetria em relação à origem.	comparações e simetria;
• Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	• Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada;	• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Números inteiros e operações: • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; • Resolução de expressões numéricas e situações-problema;
• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000.	• Divisão Euclidiana: Critérios de divisibilidade;	• Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais.	Números racionais e operações: • Identificação, conceito e representação geométrica;
• Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.	• Números primos e compostos;	• Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.	Números racionais e operações: • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; • Expressões numéricas e situações problema;
• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.	• Múltiplos e divisores;	• Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.	Números racionais e operações: • Porcentagem; • Acréscimos e decréscimos simples;
• Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema.	• Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.		
• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.	Frações: • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica: Os significados de uma fração (parte, todo e quociente);		
• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	• Equivalência e comparação de fração;		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformar frações em números decimais e vice-versa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação de números para múltiplos de potências de 10;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo frações;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional.</li> </ul>	<p>Números decimais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Monetário;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo operações;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</li> </ul>		

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano.</li> </ul>	Introdução à Geometria: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ponto, reta e plano;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades;</li> <li>Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ângulos: Construção e classificação</li> <li>Elementos;</li> <li>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos.</li> <li>Compreender a circunferência como lugar geométrico.</li> </ul>	Circunferência: <ul style="list-style-type: none"> <li>Circunferência como lugar geométrico;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar polígonos de não polígonos.</li> </ul>	Figuras planas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos: Representação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.</li> <li>Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento.</li> <li>Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede <math>180^\circ</math> e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas.</li> <li>Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas. e estabelecer relações.</li> </ul>	Triângulo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificar polígonos como regulares e não regulares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação e redução por meio de malha quadriculada;</li> </ul>		

tecnologias digitais.			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados;</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial.</li></ul>	<p>Figuras espaciais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.</li></ul>		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Álgebra</b>		<b>Álgebra</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igualdade matemática e sua representação simbólica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</li> </ul>	Linguagem algébrica: <ul style="list-style-type: none"> <li>Variável e incógnita;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades da igualdade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</li> <li>Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.'</li> </ul>	Equivalência de expressões algébricas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação da regularidade de uma sequência numérica;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas.</li> </ul>	Razão e Proporção: <ul style="list-style-type: none"> <li>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma <math>ax+b=c</math>, fazendo uso das propriedades da igualdade.</li> </ul>	Equações polinomiais de 1º grau: <ul style="list-style-type: none"> <li>Operações, expressões e sentenças matemáticas;</li> <li>Conjunto universo e conjunto verdade;</li> <li>Resolução de situações-problema;</li> <li>Equações de 1º grau com duas variáveis;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis;</li></ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculos de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência.</li> </ul>	Probabilidade e Estatística <ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas;</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas.</li> </ul>	Unidades de medidas <ul style="list-style-type: none"> <li>Significado de medir;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares;</li> <li>Relação entre volume e capacidade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo das áreas de figuras planas;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo medições</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver situações-problema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ângulos: noção, utilização e unidade</li> </ul>		

envolvendo unidade de medida de ângulos (graus).	de medida;		
• Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas.	• Plantas baixas e vistas aéreas.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>	
Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação	Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação
Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar	Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar	Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar
Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)	Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)
Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)	Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
Resolver expressão numérica e situação-	Expressões numéricas e situações	Resolver expressão numérica e situação-	Expressões numéricas e situações

problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada	problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada
Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais.	Números racionais e operações : Identificação, conceito e representação geométrica	Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica	Potenciação e radiciação: Definição e identificação Propriedades Notação científica
Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais	Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Raízes exatas e aproximadas
Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais	Expressões numéricas e situações problema	Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Números reais: Definição, identificação e representação algébrica e geométrica
Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.	Porcentagem	Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões	Notação científica
		Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos $N$ , $Z$ , $Q$ , irracionais e reais e sua representação na reta numérica.	Relações entre os conjuntos numéricos $N$ , $Z$ , $Q$ , irracionais
		Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Potências com expoentes negativos e fracionários

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir ângulos de <math>90^\circ</math>, <math>60^\circ</math>, <math>45^\circ</math> e <math>30^\circ</math>, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</li> </ul>	<p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação e construção.</li> <li>Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos.</li> <li>Ângulos complementares e suplementares.</li> </ul>	<p>Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal</p>	<p>Proporções e Teorema de Tales</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</li> </ul>	<p>Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.</li> </ul> <p>Transformações geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Simetrias de translação, reflexão e rotação.</li> </ul>	<p>Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano</p>	<p>Semelhança: Razão de semelhança</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</li> </ul>	<p>Transformações geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Simetrias de translação, reflexão e rotação.</li> </ul>	<p>Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano</p>	<p>Semelhança de triângulos</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</li> </ul>	<p>Estudos de polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros.</li> <li>Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.</li> </ul>	<p>Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p>	<p>Relações métricas no triângulo retângulo</p>
		<p>Corresponder relações métricas do</p>	<p>Teorema de Pitágoras: verificações</p>

		triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras	experimentais e demonstrações
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos.</li> <li>• Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</li> <li>• Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades.</li> <li>• Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</li> </ul>	C

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Álgebra</b>		<b>Álgebra</b>	
Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	<p>Álgebra</p> <p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Valor numérico</li> <li>• Operações</li> <li>• Simplificação</li> </ul>	Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica	Razão entre grandezas de espécies diferentes
Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.	<p>Equações de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.</li> </ul>	Elaborar e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Grandezas diretamente e inversamente proporcionais
Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações.	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</li> </ul>	<p><b>Equações de 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito histórico.</li> <li>• Resolução de equação do 2º grau.</li> <li>• Fórmula de Bháskara.</li> <li>• Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de</li> </ul>	<p><b>Funções do 1º e 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>• Estudo da reta.</li> <li>• Estudo da parábola.</li> </ul>

		problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações.</li> </ul>	<p><b>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos de resolução.</li> <li>• Representação geométrica.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</li> </ul>	<p><b>Expressões algébricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatoração e produtos notáveis.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</li> <li>Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</li> </ul>	<p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Princípio multiplicativo.</li> <li>Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</li> </ul>	<p><b>Noções de contagem e probabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.</li> <li>Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</li> <li>Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</li> </ul>	<p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.</li> <li>Organização dos dados de uma variável contínua em classes.</li> <li>Medidas de tendência central e de dispersão.</li> <li>Pesquisas censitária e amostral</li> <li>Planejamento e execução de pesquisa amostral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central.</li> <li>Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</li> <li>Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que</li> </ul>	<b>C</b>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões</li></ul>		podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	
--	--	--	--

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.</li> <li>• Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema.</li> <li>• Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto.</li> </ul>	<p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição.</li> <li>• Áreas de figuras planas.</li> <li>• Área do círculo e comprimento de sua circunferência</li> </ul> <p>Figuras espaciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume de cilindro reto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</li> <li>• Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</li> <li>• Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Figuras espaciais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume de prisma e cilindro.</li> <li>• Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas.</li> <li>• Unidades de medida utilizadas na informática.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Substâncias puras e misturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Máquina simples</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Misturas homogêneas e heterogêneas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vantagem mecânica</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentre outras possibilidades).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transformação química</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Máquina simples e desenvolvimento social</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reagentes e produtos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Temperatura, calor e sensação térmica</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Métodos de separação de misturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades específicas da matéria: densidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trocas de calor</li> </ul>

de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.	temperatura de fusão e ebulição	ambiente na sensação térmica.	
Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais sintéticos: plástico, tecido, medicamentos e cosméticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equilíbrio térmico</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condutores e isolantes de calor</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de propagação de calor</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura e organelas celulares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisar os principais conhecimentos sobre seres vivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ecosistemas e Biomas brasileiros</li> <li>Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais</li> </ul>
Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Funções das estruturas e organelas celulares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os principais reinos dos seres vivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bioma Cerrado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos celulares e suas funções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Níveis de organização do corpo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alterações na dinâmica dos ecossistemas</li> </ul>
Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração entre os sistemas do organismo: cardiovascular, respiratório, linfático, digestório, endócrino, reprodutor, esquelético, excretor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desequilíbrios ambientais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema nervoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fauna e flora dos ecossistemas</li> <li>Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> </ul>
Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle motor e sensorial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições</li> </ul>

estruturas básicas e respectivas funções.			atmosféricas, impactos ambientais etc.s
Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas em saúde</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão humana e sua importância, defeitos de visão, correção dos defeitos da visão com lentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da vacinação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias psicoativas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacinação e políticas pública</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</li> </ul>	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Camadas que estruturam a Terra e suas características;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atmosfera Terrestre</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição geológica da Terra;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição do Ar:</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de rochas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fenômenos geológicos naturais:</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esfericidade da Terra;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra.</li> <li>Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra;</li> <li>Movimentos relativos da Terra em torno do Sol;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimento de rotação e translação da Terra;</li> </ul>		

da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.			
• Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.	• Inclinação do eixo de rotação da Terra.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fontes e tipos de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o conceito e as características estruturais da matéria e os modelos existentes na natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura da matéria e modelo de constituição da matéria</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.</li> <li>Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energia renovável e não renovável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos.</li> <li>Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aspectos quantitativos das transformações químicas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Componentes do circuito elétrico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.</li> <li>Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ligações químicas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.</li> <li>Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de circuitos elétricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</li> <li>Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos químicos</li> </ul>

residencial.		formação de ligações entre os elementos químicos.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.</li> <li>• Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.</li> <li>• Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos de estrutura da matéria</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais.</li> <li>• Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.</li> <li>• Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos.</li> <li>• Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumo de energia elétrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição da luz branca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais.</li> <li>• Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência energética de aparelhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores primárias de luz</li> </ul>

menor consumo de energia.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica.</li> <li>• Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.</li> <li>• Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável pela energia elétrica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumo responsável da energia elétrica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</li> <li>• Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.</li> <li>• Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luz e cor de objetos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade.</li> <li>• Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usinas de geração de energia elétrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.</li> <li>• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos socioambientais da produção de energia elétrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</li> <li>• Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</li> <li>• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</li> <li>• Discutir o papel do avanço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Radiações eletromagnéticas</li> </ul>

		tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo.</li> <li>• Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais</li> <li>• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas reprodutivas das plantas e dos animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</li> <li>• Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</li> <li>• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</li> <li>• Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.</li> <li>• Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos.</li> <li>• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</li> <li>• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</li> <li>• Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</li> <li>• Conhecer a história do pensamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hereditariedade</li> <li>• Relação entre ascendência e descendência</li> <li>• Reprodução e transmissão da informação genética</li> <li>• Informação genética e características físicas</li> <li>• História da genética</li> <li>• Noções básicas da genética mendeliana</li> <li>• Experimentos de Mendel</li> <li>• Genes e traços hereditários</li> <li>• Alelos dominantes e alelos recessivos</li> <li>• História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck</li> <li>• Seleção natural e evolução das espécies</li> <li>• Diversidade biológica</li> <li>• Variação genética</li> <li>• Mutações aleatórias</li> <li>• Ancestral comum</li> <li>• Seleção natural, ambiente e adaptação</li> <li>• Surgimento de novas espécies</li> </ul>

		<p>evolucionista;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</li> <li>• Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.</li> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</li> <li>• Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</li> <li>• Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.</li> <li>• Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes.</li> <li>• Associar a evolução das espécies à descendência com modificações.</li> <li>• Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.</li> <li>• Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer o que são Unidades de Conservação.</li> <li>• Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Compreender que as Unidades de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades de Conservação</li> <li>• Tipos de Unidades de Conservação</li> <li>• Objetivos e importância das Unidades de Conservação</li> <li>• Meio ambiente e sustentabilidade</li> <li>• Mitigação de problemas e riscos ambientais</li> <li>• Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais</li> <li>• Consumo consciente</li> <li>• Poder público, sociedade civil e meio ambiente</li> </ul>
--	--	--	--

		<p>Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.</li> <li>• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas.</li> <li>• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local.</li> </ul> <p>Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estruturas reprodutivas dos animais e suas respectivas funções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Puberdade</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hormônios do sistema reprodutor</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturação do sistema reprodutor e puberdade</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos contraceptivos</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> <li>• Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo: relações sexuais</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais., enfatizando o descrito no Estatuto da Criança e do Adolescente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gravidez na adolescência e • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3o, 4o, 8o, 13, 15, 16, 17 e 18.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os agentes causadores das ISTs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discorrer sobre prevenção de ISTs.</li> <li>• Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e</li> </ul>		

médica e da educação na prevenção e combate às ISTs.	prevenção de infecções sexualmente transmissíveis		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.</li> <li>• Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</li> <li>• Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases da Lua e eclipses</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</li> <li>• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do movimento de rotação e translação da Terra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sistema Solar e a Via Láctea</li> </ul>

<p>inclinação do eixo de rotação.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.</li> <li>• Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.</li> <li>• Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estações do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.</li> <li>• Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia.</li> <li>• Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos.</li> <li>• Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Via Láctea e o Universo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Climas regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correntes oceânicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.</li> <li>• Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.</li> <li>• Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sobrevivência da vida humana fora da Terra</li> </ul>

		<p>etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correntes atmosféricas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares.</li> <li>• Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo de vida de uma estrela</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Previsão do tempo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variáveis envolvidas na previsão do tempo: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Temperatura;</li> <li>o Pressão;</li> <li>o Umidade</li> </ul> </li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</li> <li>• Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alterações climáticas</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equilíbrio ambiental</li> </ul>		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</p> <p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>1. Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades</p> <p>1.1 Os elementos da paisagem e a construção do espaço</p> <p>1.2 A percepção da paisagem</p> <p>1.3 Tipos de paisagem</p> <p>1.4 Por que a sociedade transforma a paisagem?</p> <p>1.5 O trabalho humano produz o espaço geográfico</p> <p>1.6 Níveis do espaço geográfico</p>	<p>Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</li> <li>• Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</li> <li>• Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.</li> <li>• Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.</li> <li>• Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais .</li> <li>• Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.</li> <li>• Investigar ações e práticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)</li> <li>• Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro</li> <li>• Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais</li> <li>• Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural</li> <li>• Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras</li> <li>• Os processos de industrialização e urbanização na transformação,</li> </ul>

		<p>ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</p>	<p>produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal</li> <li>• Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil</li> <li>• Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta</li> <li>• Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC</li> </ul>

<p>Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</p> <p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>	<p>2. Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade</p> <p>Mudanças no lugar de vida das pessoas</p> <p>2.2 A conexão entre as pessoas e os lugares</p> <p>2.3 A história dos lugares</p> <p>2.4 Preservando a história dos lugares</p> <p>2.5 A história do lugar onde vivemos</p>
<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens</p>	<p>3. O trabalho e a transformação do espaço geográfico - transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes</p> <p>3.1 A dinâmica do espaço - Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças</p> <p>3.2 A industrialização e a produção do espaço</p> <p>3.3. O surgimento das fábricas e seu desenvolvimento</p> <p>3.4 Etapas de um processo industrial: a produção de roupa</p> <p>3.5 Mudanças relacionadas à industrialização</p> <p>3.6 A dinâmica da produção agropecuária</p> <p>3.7 Início do desenvolvimento da agricultura e da pecuária</p> <p>3.8 Natureza e agricultura</p> <p>3.9 Mecanização agrícola</p>

<p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</p>	<p>4. Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização  4.1 Mudanças no comércio e nos serviços ao longo do tempo histórico  4.2 O comércio, os serviços e o espaço geográfico  4.3 O comércio local ao mundial</p>
<p>Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.  (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>5. Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano</p>

<p>Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.</p> <p>(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>	<p>6. Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia</p> <p>6.1 Cartografia</p> <p>6.2 Formas de representação</p> <p>6.3 A diferença entre mapa e planta</p> <p>6.4 A linguagem cartográfica</p> <p>6.5 Como são feitos os mapas e as plantas</p> <p>6.6 O uso e a importância das imagens de satélite</p> <p>6.7 Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélite</p> <p>6.8 Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; projeções cartográficas</p> <p>6.9 Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização</p>
---	---

<p>Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.</p>	<p>7. Proporção e localização: escala cartográfica e coordenadas geográficas</p> <p>7.1 Tipos de escala  7.2 O sistema métrico  7.3 Localizando-se pelo endereço  7.4 localizando-se por coordenadas geográficas  7.5 Latitude e longitude  7.6 Localizando-se pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS)  7.7 Os diversos usos do GPS  7.8 Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas</p>	
<p>Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p>	<p>8. Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)</p> <p>8.1 O sistema Solar - Big Bang - o Sol e a Lua - características e fases  8.2 A Terra - Origem  8.2 Movimento de Rotação - características e consequências  8.3 Movimento de Translação - características e consequências</p>	

<p>Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>9. Litosfera 9.1 O relevo e o solo 9.2 As formas da superfície da Terra 9.3 Agentes internos 9.4 A movimentação das placas tectônicas 9.5 Vulcanismo 9.6 Terremotos 9.7 Tipos de rochas 9.8 Formas de relevo - Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações)</p>
<p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p>	<p>10. A formação dos solos e dos aquíferos 10.1 Intemperismo e erosão 10.2 Intemperismo físico (ou mecânico) 10.3 Intemperismo biológico 10.4 Intemperismo químico 10.5 Os principais movimentos de massa do solo 10.6 Poluição do solo e subsolo - Como evitar a erosão? 10.7 A formação das reservas de águas subterrâneas 10.8 Como desenhar um perfil topográfico - Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica</p>

<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>11. A Hidrosfera 11.1 Hidrografia - Origem da água - Ciclo da água 11.2 Rios e Bacias Hidrográficas - águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías) 11.3 Disponibilidade de água no mundo - Oceanos e mares e suas características 11.4 Bacia hidrográfica 11.5 As partes de um rio 11.6 Preservação e abastecimento de água 11.7 O regime dos rios e ação humana - alimentos. Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) 11.8 O impacto das ações humanas nos rios - O ciclo da água em espaços urbanos 11.9 As matas ciliares</p>
<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p>	<p>12. A atmosfera - clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) 12.1 Origem e características 12.2 Camadas da Atmosfera 12.3 Clima 12.4 O funcionamento do clima 12.5 A atmosfera e a radiação solar 12.6 Movimentos do planeta e a distribuição da luz e calor na superfície 12.7 Elementos do clima 12.8 Fatores climáticos 12.9 Precipitações - tipos de chuvas, granizo, neve, orvalho e geada</p>

<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p>	<p>13. Classificação climática 13.1 Os tipos de clima 13.2 A distribuição geográfica dos tipos de clima - Zonas térmicas da Terra</p>
<p>(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>	<p>14. Fenômenos climáticos 14.1 El Niño 14.2 Consequências sociais e econômicas do El Niño 14.3 A interferência humana na dinâmica climática - Tipos de poluição do ar 14.4 Recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática - Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas.</p>
<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>15. Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade 15.1 Biomas - Formações florestais - Características das paisagens naturais 15.2 A distribuição da vegetação pelo planeta 15.3 As florestas no mundo 15.4 As florestas e as atividades humanas 15.5 Formações arbustivas e rasteiras - Savana, estepe e pradaria, vegetação mediterrânea, vegetação de altitude, vegetação de deserto e tundra 15.6 Desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental</p>

<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.  ( EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.  ( EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>16. Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia, clima  16.1 Características físicas do Brasil - formas de relevo e hidrografia  16.2 Classificação do relevo brasileiro  16.3 Hidrografia  16.4 Características e classificação dos climas e biomas: Os climas do Brasil e os biomas do Brasil</p>	
---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.</li> <li>• Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.</li> <li>• Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.</li> <li>• Analisar a formação territorial da América Latina.</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.</li> <li>• Pesquisar sujeitos históricos da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente.</li> <li>Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários.</li> <li>Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários</li> <li>• Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos</li> <li>• Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)</li> <li>• Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</li> <li>• Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</li> <li>• Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.</li> <li>• Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.</li> <li>• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação.</li> <li>Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</li> <li>• Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial</li> <li>• As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais</li> <li>• Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos</li> <li>• Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das</li> </ul>

<p>cultura americana e africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano.</li> <li>• Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.</li> <li>• Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li> <li>• Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.</li> </ul>	<p>e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos.</p> <p>Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil</li> <li>• Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos</li> <li>• Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos</li> <li>• Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo</li> <li>• Colonização da América e África;</li> <li>• Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América</li> </ul>	<p>continente asiático.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.</li> <li>• Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.</li> </ul>	<p>populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa</li> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos</li> <li>• Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia</li> <li>• Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais</li> </ul>
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>		<b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania;</li> <li>Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</li> </ul>	<p>Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.</li> </ul>	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</li> </ul>	<p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos; As culturas em diferentes sociedades;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</li> </ul>	<p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano;</li> <li>Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.</li> </ul>	<p>Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</li> </ul>	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.</li> </ul>	
<b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b>		<b>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.</li> </ul>	Compreensão do Colonialismo do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</li> </ul>	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo As descobertas científicas e a expansão marítima
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.</li> </ul>	A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</li> </ul>	Renascimentos artísticos e culturais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas.</li> </ul>	Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</li> </ul>	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.</li> </ul>	A África como berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.</li> </ul>	As descobertas científicas e a expansão marítima
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.</li> </ul>	Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia); Processo de Mumificação no Egito antigo.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os</li> </ul>	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas</li> </ul>	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados A emergência do capitalismo

<p>impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</li> <li>• Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</li> </ul>		construídas nesse processo.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.</li> </ul>	Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</li> </ul>	Expansão dos povos germânicos.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo.</li> </ul>	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.</li> </ul>	Reino Franco e Império Carolíngio.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</li> </ul>	Construção e características das relações feudais.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</li> </ul>	Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.		
<b>Estruturas da organização política e social</b>		<b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>	
		• Descrever os processos de formação e	As lógicas internas das sociedades

		consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	africanas As formas de organização das sociedades ameríndias
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</li> </ul>	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. A emergência do capitalismo
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</li> </ul>	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados A emergência do capitalismo
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</li> </ul>	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.</li> <li>• Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.</li> <li>• Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.</li> <li>• Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.</li> </ul>	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa
<b>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal</b>		<b>Estruturas comerciais e mercantis da modernidade</b>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</li> </ul>	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</li> </ul>	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</li> <li>• Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</li> <li>• Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.</li> <li>• Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</li> </ul>	A emergência do capitalismo

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b>		<b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b>	
Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Absolutismo (revisão);	Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.	Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Iluminismo (revisão).	Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.	A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite
		Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade.	Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário
		Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX.	O período varguista e suas contradições

		Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964).	A questão indígena durante a República (até 1964)
<b>Os processos de independência nas Américas</b>		<b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>	
		Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.	O mundo em conflito - a Primeira Guerra Mundial .
		Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A Revolução Russa
		Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais
		Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A emergência do fascismo e do nazismo
		Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.	A Segunda Guerra Mundial.
		Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas .

		Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A Guerra Fria - confrontos de dois modelos políticos
		Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.	Revoluções Cubana e Chinesa e Primavera de Praga.
<b>O Brasil Independente no século XIX</b>		<b>Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b>	
Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.	Primeiro Reinado	Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	A ditadura militar e os processos de resistência.
Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	Período Regencial;	Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)
Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	Segundo Reinado;		

Configurações do mundo no século XIX		A história recente	
Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Conteúdo: Revolução Industrial;	Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais
Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa;	Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros).	A questão da violência contra populações marginalizadas
Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Período do Diretório; Era Napoleônica.		
Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Neocolonialismo.		

## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico é constituído por todas as atividades que são desenvolvidas pelos profissionais que compõem a instituição escolar, as quais têm por finalidade realizar e efetivar o processo ensino-aprendizagem por meio da participação e da responsabilidade de toda a comunidade escolar, especialmente, no que se refere à tomada de decisões e acompanhamento das atribuições institucionais.

De modo geral, o CEF 33, com a finalidade de organizar o trabalho pedagógico, conta com o Conselho Escolar, com os gestores, com a equipe pedagógica, com os docentes, com o Conselho de Classe, com a equipe técnicas e administrativa e com os auxiliares operacionais.

Para organizar e direcionar o trabalho pedagógico especificamente, o CEF 33 conta com três coordenadores e a equipe gestora (diretor, vice-diretor e supervisor pedagógico). Esses profissionais são responsáveis pelo planejamento e organização das reuniões coletivas e por área, como também pelo acompanhamento dos professores na produção de materiais e de aulas.

No que se refere à equipe docente, os professores do CEF 33 utilizam metodologias diferenciadas em sala de aula que permitam efetivar a proposta de desenvolvimento integral dos alunos por meio da aprendizagem significativa e de qualidade dos conteúdos ministrados. Para que isso ocorra, a equipe gestora e a coordenação da escola busca sempre atender as necessidades dos professores e provendo-os com os materiais didático/pedagógicos necessários para que eles coloquem em prática suas ações em conformidade com a estrutura de seus planejamentos.

As principais estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são: aula expositiva dialogada, debates, seminários, rodas de conversa e espaços de discussão coletiva, desenvolvimento de projetos, jogos, atividades lúdicas, saídas de campo, simulações, trabalho em grupo, pesquisas diversas, roda de leitura, entre outras.



Piquenique literário

Como as aulas não são uniformes devido ao fato de que cada turma constitui um cenário educacional diferente, o professor utiliza maneiras diferenciadas de trabalho o conteúdo para alcançar os objetivos propostos, além disso, utiliza metodologias diversas para o melhor entendimento e compreensão dos alunos. Com isso, pretende-se que haja, cada vez menos, reprovação e evasão escolar, mesmo que está última tenha baixa expressividade.

### 10.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O CEF 33 de Ceilândia conta com o regime de ciclos, 3º ciclo, 1º e 2º blocos, disposto da seguinte forma:



Levando em consideração o significado dicionarizado da palavra “ciclo”, observa-se que seu significado remete à ideia de série de fenômenos ou acontecimentos que ocorrem sucessivamente em uma determinada ordem. Comparando esse significado aos Ciclos de Aprendizagem, pode-se, analogicamente, dizer que os fenômenos seriam as aprendizagens que os estudantes tiveram durante um determinado período (dois ou três anos), já a ordem pode ser comparada com a estrutura da organização curricular para que ocorra as aprendizagens. Um ciclo de estudos é definido por Perrenoud (2004, p. 12) como sendo:

[...] uma série de etapas anuais que apresenta certa unidade de concepção e de estruturação: os programas de cada ciclo são do mesmo gênero, com horário e recortes disciplinares análogos; demandam professores de mesmo estatuto; alunos e professores de um mesmo ciclo frequentemente reagrupado no mesmo prédio escolar.

A organização em Ciclos de Aprendizagem tem como seguintes pressupostos:

O centro do processo ensino-aprendizagem é o estudante. Para isso, é necessário que o espaço-tempo da escola seja reestruturado a fim de respeitar a individualidade, a autonomia, as especificidades, as peculiaridades e o desenvolvimento de cada aluno;

A avaliação é sempre qualitativa. A avaliação das aprendizagens deve ser formativa, tendo como foco a identificação da evolução do aprendizado dos alunos; para isso, a avaliação deve ocorrer constantemente para verificar se os alunos estão atingindo os objetivos e as metas de ensino, pois o foco é no processo e não no resultado final;

Os professores devem acompanhar a progressão das aprendizagens dos alunos. Para isso, o planejamento deve ser maleável e as metodologias devem ser diversificadas a fim de possibilitar práticas transformadoras que despertem nos estudantes a curiosidade e a criatividade; por isso, devem ser preparados por meio de formação e devem ter apoio institucional;

O trabalho docente deve ser organizado coletivamente. Os professores devem trabalhar em conjunto e por área para a funcionalidade dos ciclos, assim como toda a comunidade escolar deve estar engajada no trabalho coletivo.

Diante disso, é preciso entender que os Ciclos não representam a seriação revestida em ciclos, não é um engodo, mas uma nova maneira de proporcionar um aprendizado mais sólido e com maior qualidade aos alunos. É, portanto, uma forma de compreender e de vivenciar os processos formativos proporcionados pela escola, os quais levam os estudantes a aprenderem com autonomia, com liberdade e por meio do diálogo, dando sentido aos conhecimentos adquiridos no espaço-tempo da escola.

## **10.2 Organização dos tempos e espaços**

A organização dos tempos e espaços na escola visa garantir um ambiente educacional adequado, que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos, promova a participação ativa da comunidade escolar e contribua para o alcance dos objetivos educacionais da instituição.

### ***10.2.1 Organização dos tempos***

O CEF 33 possui um calendário escolar anual composto por 200 dias letivos e dividido em 4 bimestres com duração aproximada de 50 dias letivos cada, definidos pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. A carga horária anual é composta por 1200 horas/aula, enquanto a carga horária semanal é composta por 30 horas/aula divididas da seguinte forma:

Carga Horária Semanal – 30 horas/aula	
Disciplina	Carga Horária Semanal
Língua Portuguesa	5 horas/aula
Matemática	5 horas/aula
Ciências Naturais	4 horas/aula
Educação Física	3 horas/aula
Geografia	3 horas/aula
História	3 horas/aula
Artes	2 horas/aula
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 horas/aula
Prática Diversificada I	1 hora/aula
Prática Diversificada II	1 hora/aula
Prática Diversificada III	1 hora/aula

O funcionamento da escola ocorre nos turnos matutino e vespertino, ambos com duração de 5 horas em regime de jornada ampliada e organizada conforme a tabela a seguir:

Turno	Etapa de Ensino Atendida	Horário de Entrada	Horário de Saída
Matutino	8º e 9º anos	7:15	12:15
Vespertino	6º e 7º anos	13:15	18:15

As coordenações pedagógicas são utilizadas para planejamento e formação continuada a fim de que os professores possam preparar suas aulas, participar de reuniões pedagógicas, oficinas e cursos de atualização, visando ao aprimoramento de suas práticas educacionais. O espaço da coordenação pedagógica é realizado em turno contrário ao de regência e possui duração de três horas, sendo das 08:30 às 11:30 no turno matutino e das 13:30 às 16:30 no turno vespertino, e é organizado conforme a tabela a seguir:

Disciplina	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Língua Portuguesa	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Pedagógica Individual
Matemática	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual

Ciências Naturais	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual
Educação Física	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Pedagógica Individual
Geografia	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica por área
História	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica por área
Artes	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Pedagógica Individual
LEM Inglês	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Coletiva	Coordenação Pedagógica por área	Coordenação Pedagógica Individual

### ***10.2.2 Organização dos espaços***

#### ***10.2.2.1 Sala de aula***

A sala de aula é mais do que apenas um espaço físico onde o ensino ocorre. É um ambiente vivo, pulsante com energia e conhecimento, onde as sementes do aprendizado são semeadas e cultivadas. O CEF 33 possui salas de aula que favorecem ao processo de ensino e aprendizagem, pois todas são equipadas com mobiliário adequado, como mesas, cadeiras, quadro negro e projetor. Além disso, a organização desses espaços é realizada no formato sala ambiente, visando tornar o local mais flexível, inspirador, e que seja capaz de proporcionar um ambiente propício para a criatividade florescer, incentivando os alunos a explorar novas ideias, experimentar e expressar sua criatividade de maneiras diversas.

#### ***10.2.2.2 Espaços comuns***

A escola também conta com espaços comuns, como sala de leitura, laboratório de informática, quadras esportivas, refeitório e áreas de convivência. Esses espaços são

compartilhados por toda a comunidade escolar e são utilizados para atividades diversas, como pesquisa, práticas experimentais, atividades esportivas, eventos culturais e recreação.

#### 10.2.2.3 Sala dos professores

A sala dos professores é o espaço de construção e debate de ideias a serem colocadas em prática no ambiente escolar, um refúgio para educadores onde ideias são compartilhadas, colaborações nascem e vínculos são fortalecidos. Longe de ser apenas um ambiente para descanso entre aulas, ela desempenha um papel vital no ecossistema educacional, influenciando diretamente a qualidade do ensino e o bem-estar dos professores. Para tornar o ambiente agradável e produtivo, o CEF 33 melhora constantemente a infraestrutura do ambiente, além de deixá-lo sempre limpo e organizado. A sala dos professores da escola conta com um computador e um projetor próprios, armário para todos os professores, cadeiras confortáveis e mesas com tomadas elétricas nas quais é possível que o professor carregue seu notebook e/ou outros aparelhos de seu interesse.

#### 10.2.2.4 Sala de recursos

A sala de recursos é um espaço especialmente projetado e equipado para atender às necessidades educacionais de alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem ou necessidades especiais. Este ambiente é destinado a oferecer suporte adicional, intervenções específicas e adaptações curriculares para garantir a inclusão e o progresso acadêmico desses alunos.

#### 10.2.2.5 Organização administrativa

Além dos espaços destinados às atividades educacionais, a escola também possui espaços administrativos, como a secretaria, coordenação pedagógica, orientação educacional, serviço especializado de apoio e direção. Esses espaços são utilizados para atividades administrativas, reuniões, atendimento aos pais e gestão escolar.

### **10.3 Relação escola-comunidade**

O aluno necessita do apoio e do envolvimento dos pais em sua trajetória escolar para que possa aprender; por isso, a família não pode deixar que a educação escolar de seus filhos aconteça à sua revelia. A interferência dos pais acontece de várias formas: na hora de auxiliar

no dever de casa, ao incentivar seu filho a ir à escola, ao participar ativamente das reuniões da instituição de ensino e outros, ou seja, é necessária a interferência dos pais no processo educacional de seus filhos. Segundo Schargel (2002, p. 59), quando os pais estão envolvidos com o processo de aprendizagem escolar de seus filhos, “o aproveitamento dos estudantes é melhor, independente de condição socioeconômica, perfil étnico/racial, ou nível de escolaridade dos pais”.

Os pais, ao se estabelecerem uma relação de confiança, de respeito mútuo e de constante diálogo com os filhos, vão possibilitar que isso se reflita em um comportamento positivo e no progresso dos filhos, tanto no ambiente escolar, como no meio social no qual estão inseridos. Para Tiba (2017), é notório aos filhos cujos pais participam ativamente na escola, obterem melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem, como também terem melhor disciplina e terem melhor socialização com os colegas e professores.

Por isso, de acordo com Zagury (2002), as famílias devem participar de várias maneiras na vida pessoal da criança, tais como: dando suporte afetivo, moral e ético; reservando tempo suficiente para o descanso, a brincadeira e a convivência familiar e social; ampliando o conhecimento com atividades fora da escola; na formação artística e na prática de esporte; valorizando cada atividade escolar dada pelo professor; comparecendo regularmente às reuniões; participando de eventos comemorativos e de apresentações de projetos pedagógicos; lendo livros infantis para seus filhos e providenciando um canto de estudo em casa, longe da televisão, telefone e cama.

Mesmo porque, a família tem influência decisiva no aprendizado dos estudantes; pois, de acordo com Paro (2018), os pais têm que incentivar e influenciar de forma positiva os filhos a respeito de hábitos de estudo e de valorização do saber. Para Sarramona (2002, p. 8-9), “os pais devem tomar consciência definitiva de que a escola não é uma entidade estranha e de que sua participação ativa nela é a melhor garantia da boa qualidade da educação escolar”. O autor declara que a participação dos pais na escola é de fundamental importância para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

É por meio da interação que a família e a escola descobrem as dificuldades e as possíveis soluções para melhor desempenho do aluno. Schargel (2002, p. 61) afirma que, “quanto mais o relacionamento entre pais e educadores se aproxima de uma parceria abrangente e bem planejada, maiores os níveis de aproveitamento dos estudantes”. Diante disso, é necessário que os pais participem do processo educacional de seus filhos; pois, só há uma educação realmente completa quando a família e a escola estão unidas, trabalhando

juntas e com o mesmo objetivo. Sendo assim, deve haver uma aproximação maior entre escola e família com a finalidade de melhorar a aprendizagem dos alunos.

Por entendermos a importância que a família possui para o bom aprendizado dos alunos, nossa escola tem buscado sempre construir uma boa relação com as famílias e proporcionar espaços de participação, tais como: reunião de pais e mestres, canais de atendimento (grupos no WhatsApp, instagram, facebook e contato telefônico), eventos que a escola realiza (como festa junina e ações solidárias), entre outros.

#### **10.4 Relação teoria e prática**

Para estabelecer uma relação eficaz entre teoria e prática é fundamental integrar os princípios pedagógicos e os conhecimentos teóricos com as atividades práticas do cotidiano escolar. Para que isso ocorra é necessário basear o planejamento curricular e as práticas pedagógicas nas diretrizes curriculares estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, garantindo que as atividades escolares estejam alinhadas com os objetivos educacionais e as expectativas de aprendizagem, oferecer formação continuada nas coordenações coletivas que integrem teoria e prática, proporcionando oportunidades para os professores se aprofundarem em conceitos pedagógicos e aplicarem esses conhecimentos em suas práticas de sala de aula, implementar processos de supervisão pedagógica e acompanhamento do trabalho dos professores, oferecendo suporte e orientação para a aplicação efetiva dos princípios teóricos na prática educativa, além estimular a realização de projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento e promovam a aplicação prática dos conceitos estudados em sala de aula, incentivando a colaboração entre professores e alunos.

#### **10.5 Metodologias de ensino**

Para garantir uma educação de qualidade é importante adotar metodologias de ensino que promovam a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, e a contextualização dos conteúdos. Diante disso, os professores têm utilizado metodologias variadas que permitam a aquisição do conhecimento necessário para o desenvolvimento dos alunos e a recuperação dos conteúdos que são pré-requisitos para o aprendizado atual, incluindo atividades de reforço e atividades diversificadas. Dentre as metodologias utilizadas destacam-se:

- **Aprendizagem Ativa:** os alunos são os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, participando ativamente de atividades como debates, projetos de pesquisa, resolução de problemas e trabalhos em grupo.
- **Ensino por Investigação:** os alunos são incentivados a fazer perguntas, explorar conceitos por meio de experimentação e pesquisa, e construir seu próprio conhecimento a partir de descobertas.
- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** os alunos trabalham em projetos de longo prazo que abordam questões reais e significativas, integrando diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo habilidades de pesquisa, colaboração e resolução de problemas.
- **Metodologia de Sala de Aula Invertida:** Utilizar: os alunos acessam o conteúdo antes da aula, por meio de vídeos, textos ou atividades online, e utilizam o tempo em sala de aula para discussões, atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.
- **Ensino Híbrido:** Integrar o ensino presencial e o ensino online por meio do ensino híbrido, combinando atividades realizadas em sala de aula com recursos digitais e plataformas online, proporcionando maior flexibilidade e personalização do ensino.
- **Abordagem Multissensorial:** utilizar uma abordagem multissensorial no ensino, incorporando diferentes estímulos sensoriais, como imagens, vídeos, músicas e atividades práticas, para atender às necessidades individuais dos alunos e tornar o aprendizado mais envolvente e significativo.
- **Metodologias Colaborativas:** o trabalho é realizado de forma colaborativa entre os alunos, por meio de atividades em grupo, projetos colaborativos e discussões em equipe, promovendo a troca de ideias, o respeito às diferenças e o desenvolvimento de habilidades sociais.
- **Metodologias inovadoras:** adotar uma abordagem de ensino diferenciado, que reconheça e respeite as diferentes habilidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos, oferecendo atividades e materiais adaptados às suas necessidades individuais.

## 11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 11.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	SuperAção
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

Programa	Na Moral
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 7º ano
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.mpdft.mp.br/namoral/index.php/o-projeto">https://www.mpdft.mp.br/namoral/index.php/o-projeto</a>

### 11.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Festa Junina
<b>Público-alvo</b>	Toda a comunidade.
<b>Periodicidade</b>	Ao longo do 2º bimestre
<p><b>Justificativa:</b> O projeto visa tornar a aprendizagem mais significativa, aproximando a construção do conhecimento à realidade concreta dos alunos e comunidades, além de manter vivas as tradições culturais do povo brasileiro e da comunidade a qual ele está inserido.</p>	
<p><b>Objetivo geral:</b> Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a realidade histórica brasileira e a importância de se conhecer melhor nossas manifestações culturais através de apresentações lúdicas e folclóricas da nossa história, brincadeiras, gincanas. Tornando o aprendizado gostoso e divertido.</p>	
<p><b>Avaliação:</b> A avaliação do projeto será realizada por toda a comunidade escolar em data posterior ao evento através de formulário específico encaminhado aos estudantes, servidores e pais.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Interclasse</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os estudantes
<b>Periodicidade</b>	01/05/2024 a 05/07/2024
<b>Justificativa:</b> Os jogos interclasse são um evento de participação, integração e cooperação que envolve toda a unidade educacional em um clima de respeito, energia, alegria e amizade. O esporte, a atividade física, os jogos e as brincadeiras podem contribuir de forma significativa para a formação integral do aluno	
<b>Objetivo geral:</b> Promover a socialização, integração e o respeito dos alunos entre si, e com a equipe escolar do CEF 33.	
<b>Avaliação:</b> O foco principal é saber se o projeto atingiu os valores esportivos, o respeito às regras e aos jogadores de outras equipes, a socialização, a cooperação, a alegria e o prazer em participar do projeto. Essa avaliação será realizada através de questionário específico a ser aplicado aos servidores e estudantes.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Roda de conversa</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os estudantes
<b>Periodicidade</b>	A partir do 2º bimestre
<b>Justificativa:</b> O projeto se propõe a oferecer um ambiente de debate no qual os assuntos trazidos pelos participantes ou propostos pelos mediadores, permeados por suas vivências e experiências, e também embasados em pesquisas e números oficiais, possam ser apreciados e dialogados pelas pessoas da roda, fazendo – os compreender que um diálogo sadio é imprescindível para uma boa convivência em sociedade.	
<b>Objetivo geral:</b> Suscitar nos estudantes o interesse em ouvir e falar sobre temas que, eventualmente, possam parecer de difícil compreensão e/ou polêmicos, dependendo do ponto de vista de que esteja no debate.	
<b>Avaliação:</b> Será realizada pelos estudantes participantes do projeto através de formulário específico.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Formatura</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 9º ano
<b>Periodicidade</b>	
<b>Justificativa:</b> Valorização do tempo que passaram na escola e uma forma de despedida.	
<b>Objetivo geral:</b> Gerar o sentimento de satisfação da etapa concluída, além de gerar interação entre professores e alunos.	
<b>Avaliação:</b> será realizada através de questionário específico a ser aplicado aos servidores e	

estudantes e pais.	
<b>Título do Projeto</b>	<b>Consciência Negra</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os estudantes
<b>Periodicidade</b>	Ao longo do 4º bimestre
<b>Justificativa:</b> combater o racismo e promover a igualdade racial, destacando a importância de reconhecer e respeitar a diversidade étnico-cultural em nossa sociedade, além de fortalecer a autoestima e o senso de identidade das pessoas negras ao oferecer representação positiva e reconhecimento de suas realizações e contribuições em diversas áreas, desde a política até a cultura, ciência e arte.	
<b>Objetivo geral:</b> investigar a importância da cultura negra para o Brasil e para o mundo a partir de eixos temáticos orientados pelas áreas do conhecimento.	
<b>Avaliação:</b> será realizada pelos professores ao longo do projeto e através da culminância ao final do projeto.	

## 12 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação para as aprendizagens deve ser um processo contínuo, formativo e abrangente, que visa não apenas verificar o desempenho dos alunos, mas também fornecer feedback para orientar o ensino e a aprendizagem.

### 12.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação dos estudantes é realizada de forma contínua ao longo do ano letivo, incorporando diferentes momentos e atividades de avaliação, como provas, trabalhos individuais e em grupo, apresentações, participação em sala de aula, projetos, entre outros.

Os professores observam o desempenho dos alunos em diferentes situações de aprendizagem, identificando suas habilidades, dificuldades, progressos e necessidades de apoio. Além disso, o diálogo entre alunos e professores é constante, a fim de proporcionar o feedback regular sobre o desempenho dos alunos, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria, e orientando-os sobre como podem melhorar seu aprendizado.

Para alcançar a aprovação, o aluno deve somar vinte pontos de um total de quarenta pontos, ou seja, deve ter um rendimento de cinquenta por cento ao longo do ano letivo. Caso o estudante não alcance o resultado esperado ao final do processo, é ofertada uma recuperação após o último dia de aula previsto no calendário escolar. É importante mencionar que a organização escolar em ciclos prevê reprovação dos estudantes apenas nos 7º e 9º anos. Os estudantes dos 6º e 8º anos contam com a possibilidade de sanar suas fragilidades pedagógicas no próximo ano letivo através de um trabalho diferenciado e específico dos professores. Por esse motivo é de extrema importância que os professores registrem e documentem os resultados da avaliação de forma sistemática, mantendo registros atualizados do desempenho dos alunos ao longo do tempo e documentando evidências de aprendizagem, além de suas fragilidades.

Vale destacar que todo esse processo ocorre apenas após a exaustão da oferta de recuperação processual que acontece durante todo o ano letivo e em todas as disciplinas. Esse tipo de recuperação tem como objetivo primordial a restituição de notas e, sobretudo, saberes. Variados métodos são usados para esse propósito, bem como estratégias.

## **12.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

A avaliação institucional e o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) são processos essenciais para garantir a qualidade da educação.

### ***12.2.1 Avaliação institucional***

O processo de avaliação institucional começa com o planejamento, em que são definidos os objetivos, os critérios de avaliação e os instrumentos a serem utilizados. A etapa de planejamento será realizada pela gestão escolar e implicará na elaboração de um plano de avaliação que identifica as áreas a serem avaliadas, a fim de identificar os acertos, erros e pontos de melhoria em cada uma das ações realizadas por essa Unidade de Ensino.

A coleta de dados será realizada através de aplicação de questionários específicos para os seguintes segmentos: pais, estudantes, professores, secretaria, vigilantes, merendeiras e serviços gerais. Além disso, será realizada a análise de documentos e registros acadêmicos para que a avaliação possa abranger diferentes aspectos da escola, como desempenho acadêmico dos alunos, clima escolar, gestão administrativa, infraestrutura e recursos humanos.

Após análise dos dados coletados, será feito o feedback para cada setor e traçado um plano de ação coletivo e definidas as medidas a serem tomadas para abordar as áreas identificadas como prioritárias para melhoria.

O plano de ação será acompanhado e revisado periodicamente para monitorar o progresso das atividades, identificar eventuais desvios em relação aos objetivos estabelecidos e realizar ajustes necessários para garantir a eficácia das medidas adotadas.

## **12.3 Avaliação em larga escala**

As avaliações em larga escala são ferramentas essenciais para a avaliação do sistema educacional, fornecendo informações indispensáveis no referente ao desempenho dos alunos, das escolas e do sistema educacional de maneira coletiva. No Distrito Federal, as escolas públicas participam de diversas avaliações em larga escala, que desempenham um importante papel na identificação de pontos fortes, áreas de melhoria, além de nortear as políticas públicas relacionadas à educação.

Dentre as avaliações de larga escala nas as escolas públicas do DF participam, o CEF 33 participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizada pelo Ministério da Educação (MEC). O SAEB avalia os conhecimentos e habilidades dos alunos em diversas disciplinas, como Português, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Além disso, o SAEB também coleta informações socioeconômicas e educacionais dos alunos, permitindo uma análise mais abrangente dos resultados.

Em paralelo ao SAEB, o CEF 33 participa de outra avaliação extremamente importante: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que combina os resultados do SAEB com taxas de aprovação escolar. O IDEB é utilizado para monitorar a qualidade do ensino nas escolas públicas, estabelecendo metas a serem alcançadas em cada ciclo de avaliação. Ambas as avaliações supracitadas ocorrem de dois em dois anos.

A última participação do CEF 33 ocorreu em 2023 e, até o presente momento, não foram divulgados os resultados alcançados.

#### **12.4 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é também um espaço interdisciplinar, uma vez que reúne professores de diversos componentes curriculares, assumindo caráter deliberativo quando se refere ao processo didático. A avaliação desenvolvida ao longo do conselho de classe expressa os objetivos da escola como um todo e no interior da sala de aula como avaliação do processo didático.

O conselho de classe deve ser visto como uma instância coletiva de avaliação, como espaço da interdisciplinaridade e também como um excelente lugar para o exercício da participação mediado pelo diálogo que visa ao envolvimento de todos no processo educativo da escola.

Ao longo do ano letivo estão previstos cinco encontros do conselho de classe, sendo um conselho ao final de cada bimestre e um conselho após a aplicação da recuperação final realizada no final do ano letivo. Em casos de necessidade extraordinária, o Conselho de Classe poderá realizar uma reunião emergencial.

Durante o conselho de classe é feita uma reflexão sobre práticas pedagógicas, currículo escolar e métodos de avaliação, além do levantamento dos fatores que dificultam o processo de ensino aprendizagem e as estratégias para minimizá-las.

## **13 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **13.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia é composto por uma pedagoga e tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. Dessa forma, promovem reflexões e ações a partir da Organização do Trabalho Pedagógico, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos. A atuação da EEAA nesta escola está integrada ao trabalho coletivo junto aos demais serviços de apoio da escola (Orientação educacional e Sala de Recursos).

#### ***13.1.1 Ações interventivas da EEAA:***

- Análise do mapeamento com a equipe gestora e pedagógica da unidade escolar;
- Fortalecer as práticas educativas e as concepções acerca do ensino, desenvolvimento, aprendizagem e avaliação ( espaço da coordenação coletiva);
- Assessoria para o professor com o objetivo de estimular a inovação de práxis pedagógicas;
- Analisar a avaliação diagnóstica com a equipe pedagógica e planejar ações interventivas para melhoria dos indicadores, juntamente com a equipe pedagógica;
- Facilitar para o professor regente o reconhecimento de todos os estudantes com diagnósticos médicos matriculados na escola assim como ofertar sugestões de apoio para estes estudantes;
- Garantir as intervenções pedagógicas do aluno com transtornos funcionais específicos e outros casos;
- Utilizar rodas de conversas com os pais e alunos que possuem queixa escolar e também que sejam diagnosticados com transtornos, em parceria com o SOE;
- Fortalecer o espaço da coordenação coletiva com estudos , em parceria com supervisão/coordenação.
- Assessoria na coordenação individual para elaboração da progressão curricular, em parceria supervisão e coordenação;
- Atendimento e orientação às famílias e estudantes;

- Encaminhamentos para redes de apoio de acordo com as necessidades apresentadas e demandas da comunidade escolar;
- Realização de estudos de caso anual para atualizar a situação pedagógica dos estudantes com transtornos funcionais;
- Reuniões coletivas com temas voltados ao desenvolvimento e avanço diante das fragilidades apresentadas pela escola;
- Participar dos conselhos de Classe com escuta sensível e análise dos instrumentos de avaliação;
- Mediar reuniões da gestão com docentes, quando as situações envolvem aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem;
- Participação na estratégia de matrícula juntamente com gestão e secretaria escolar;
- Acompanhamento do rendimento dos estudantes com diagnósticos de transtornos funcionais;
- Reuniões específicas para acompanhamento do rendimento dos estudantes com laudos médicos que estão apresentando baixo rendimento escolar.

### **13.2 Orientação Educacional (OE)**

O Serviço de Orientação Educacional desempenha um papel fundamental no CEF 33 prestando serviço de caráter essencial junto aos professores, aos alunos, aos pais, à comunidade e serviços em rede (Conselhos Tutelares, associações); no CEF 33 os profissionais da área atuam de diversas formas, dentre as quais se destacam acolhimento aos pais e alunos, suporte emocional, mediação de conflitos, orientação acadêmica, busca ativa de estudantes, encaminhamentos diversos; os atendimentos do SOE podem ser feitos de forma individual ou coletiva, através de reuniões, rodas de conversas, etc.

A importância deste trabalho se dá uma vez que separa os problemas cotidianos e de indisciplina de demandas mais graves como: alunos com crises de ansiedade (problema que aumentou muito pós-pandemia), alunos que sofrem violência doméstica, negligências e abusos. O SOE atua no suporte emocional, no acolhimento, no encaminhamento aos Conselhos Tutelares e aos serviços de saúde. Neste sentido, o SOE está sempre de portas abertas para receber alunos, professores e pais e orientá-los da melhor forma possível baseando-se na escuta sensível e na afetividade. O plano de ação da Orientação Educacional do CEF 33 de Ceilândia constará nos apêndices desse documento.

Os profissionais da Orientação Educacional guiam-se pelo plano de trabalho detalhado no anexo B deste documento.

### **13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Os profissionais que compõem este quadro trabalham em consonância com o plano de trabalho descrito em anexo.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferenciadas daquelas que são utilizadas diariamente na rotina escolar, tendo em vista que o AEE complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã. O plano de ação do SEEA do CEF 33 de Ceilândia constará nos apêndices desse documento.

### **13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

#### ***13.4.1 Monitor***

A escola conta com os serviços de dois monitores, Augusto da Costa Ferreira Lins e Luciano Siqueira Ribeiro, que auxiliam no processo de alimentação, locomoção, realização de atividades extracurriculares, uso de banheiro, higienização, entre outras tarefas do cotidiano. Suas atuações são de significativa importância para o funcionamento salutar do CEF 33, bem como para o desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Esses profissionais, a partir do vínculo de proximidade criado entre esses e os estudantes, por vezes, trabalham em proximidade com a família para melhor atender seus filhos matriculados na instituição. Cabe ressaltar, que eles não devem ser confundidos com os Educadores Sociais Voluntários, devido às diferenças de atribuição, preparo e exercício.

### **13.4.2 Educador Social Voluntário**

O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial.

Conforme definido pela Portaria nº 45/2024, são funções do ESV:

- ▶ Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

- ▶ Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas

- ▶ Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

CEF 33 conta com seis educadores sociais voluntários que auxiliam aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

### **13.5 Sala de Leitura**

A sala de leitura é um espaço dedicado à promoção da leitura como uma atividade prazerosa e enriquecedora. A Sala de Leitura do CEF 33 oferece uma ampla variedade de livros, revistas e outros materiais de leitura. A imensa maioria do acervo é composta para pessoas com idade entre onze a dezesseis anos de idade, pois é a faixa etária atendida pela escola.

Para o funcionamento adequado da sala leitura, os profissionais atuantes na função são responsáveis por organizar, emprestar, receber e cobrar os exemplares emprestados junto aos estudantes, além de auxiliar a direção escolar no controle, organização, entrega e recolhimento dos livros didáticos fornecidos pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.

Os responsáveis precisam assinar um termo de responsabilidade, garantindo que o estudante cuidará com zelo do livro emprestado. Isso se faz necessário devido à completa gratuidade do serviço ofertado pelo CEF 33.

### 13.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar, composto por professores, pais, alunos e membros da comunidade, desempenha um papel crucial na gestão e direção das escolas. É uma assembleia de diálogo e colaboração, onde diferentes perspectivas se encontram para promover o bem-estar e o progresso educacional. Após a eleição ocorrida em 2023, o Conselho Escolar do CEF 33 ficou composto da seguinte forma:

NOME	SEGMENTO	FUNÇÃO
Amadeu Romualdo da Silva Neto	Professor(a)	Membro Nato
André Silva Araújo	Professor(a)	Presidente
Gilnáira Niedja de Oliveira Lopes	Carreira Assistência	Vice-Presidente
Maria Eliana Lagares	Professor(a)	Secretário(a)
Neirifran de Souza Alves	Professor(a)	Membro do Conselho Escolar
Oziel Pereira da Costa Júnior	Pais	Membro do Conselho Escolar
Alessandra Paula Freitas de Araújo	Pais	Membro do Conselho Escolar
Samuel Nascimento da Silva	Aluno(a)	Membro do Conselho Escolar

### 13.7 Profissionais Readaptados

Professores readaptados desempenham um papel significativo na escola pública, contribuindo para a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos de várias maneiras. O CEF 33 de Ceilândia conta com um total de X professores readaptados que atuam diretamente no apoio pedagógico à coordenação, laboratório de informática ou na sala de leitura distribuídos conforme a tabela abaixo:

PPROFESSOR	ÁREA DE ATUAÇÃO
Eduardo Silva Bittencourt	Laboratório de Informática
Elma Donizete Gonçalves da Silva	Sala de Leitura
Eneas Ribeiro de Sousa Neto	Laboratório de Informática
Laersen Asael Amendro	Laboratório de Informática
Laura Giovana Cordeiro da Conceição	Sala de Leitura
Maria Enivalda Sousa da Silva	Sala de Leitura
Renata Sampaio Fagundes da Silva	Apoio Direção/Coordenação
Rute Neris de Souza	Sala de Leitura

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Momento de reunião dos docentes com a equipe pedagógica, bem como com os demais profissionais, a coordenação pedagógica é, talvez, o momento mais importante para a troca de experiências profissionais, a fim de melhoria contínua dos mestres, troca de informações sobre os estudantes, planejamento e avaliação das aulas, estratégias, e conteúdos ministrados, entre outros.

Nesse encontro que ocorre três vezes por semana, também é possível proporcionar aos profissionais, por meio de orientação e organização da instituição, a formação continuada através de palestras de pessoas renomadas acerca do trabalho escolar e da pedagogia, visando o aperfeiçoamento de todos os presentes. Portanto, a coordenação pedagógica é de extrema importância para todo o processo de ensino-aprendizagem.

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico atua como elo entre o trabalho pedagógico e o gerencial da instituição de ensino. Dessa maneira, além de prestar todo o apoio e suporte necessário ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e do funcionamento escolar, esse profissional é a “correia de transmissão” entre os níveis estratégico e operacional da instituição, isto é, um dos responsáveis pelo desenrolar tático.

Então, desde avisos e orientações repassadas diretamente da Coordenação Regional de Ensino ou mesmo da direção escolar para os educadores ao desenvolvimento e aplicação de estratégias para o melhor funcionamento da escola, são atribuições desse profissional. Para além disso, ele também é responsável por auxiliar o trabalho disciplinar, manter contato direto entre os estudantes, professores e responsáveis e fazer o feedback das ações e ocorrências requeridas pelos mestres.

Esse profissional também atua na colaboração da confecção e execução das tarefas de cada componente pedagógico e no acompanhamento do progresso do planejamento pedagógico de todas as disciplinas. Enfim, o coordenador pedagógico é vital pra o funcionamento salutar da escola como instituição de ensino e órgão público.

### **14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Esse espaço é destinado ao intercâmbio de estratégias, informações pedagógicas, discussão de outros assuntos de interesses dos profissionais de ensino, bem como formação

continuada dos mesmos. Tanto na coordenação coletiva realizada duas vezes por semana, como na específica de áreas do conhecimento, os professores e os demais profissionais da equipe pedagógica se reúnem para debater e planejar o funcionamento diário da escola.

Assim, a coordenação pedagógica é a assembleia dos responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem e das decisões político-pedagógicas da instituição. Com certeza, nesse momento, avisos, orientações, estratégias, eventos e ocorrências do cotidiano são repassados para ciência dos profissionais e para feedback à gestão escolar das estratégias e ações adotadas no andamento do ano letivo.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Embora o docente conte com o usufruto da coordenação pedagógica individual para estar sempre se atualizando, se aprimorando e expandindo seu conhecimento etc., o CEF 33 zela pela formação continuada nos momentos de coordenação pedagógica coletiva e por área de conhecimento. Constantemente e sempre que possível, a instituição convida profissionais das mais diferentes áreas relacionadas à Pedagogia e as ciências ensinadas na escola.

Também, por solicitação da instituição, cursos ministrados pela Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação e aulas sobre temas específicos, ocorrem na escola, com o intuito de qualificar os integrantes da equipe. Por conseguinte, o CEF 33 é também uma escola para os mestres.

## **15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Dentre as várias razões da evasão e abandono escolar, o sentimento de inadequação ao ambiente escolar, por vezes causado por discrepância na faixa etária do estudante, a necessidade de abandono dos estudos por motivos pessoais ou financeiros, talvez o mais recorrente, e as dificuldades cognitivas percebidas no decorrer do ano letivo, em alguns casos gerando o desinteresse, estão entre as mais recorrentes. Além disso, nota-se que elas, na maioria dos casos, agem sincronicamente e, destarte, prejudicam demasiadamente os estudantes do CEF 33 quando não combatidas.

Para isso, a equipe da instituição, em sua totalidade, desde docentes até os demais servidores, trabalha incansavelmente para suavizar, corrigir e, sobretudo, extinguir os motivos que resultam no abandono e a evasão escolar, bem como a reprovação dos discentes. Uma miríade de estratégias tem sido adotada nos últimos anos e tem se mostrado exitosas, tendo em vista o baixo percentual de repetição de ano letivo e desistência da vida escolar pelos jovens que se matriculam na escola.

Evitando a reprovação, os professores a partir de orientação e trabalho conjunto com a Equipe Pedagógica e Coordenação adotam diversas táticas para corrigir defasagens de saberes, durante o cotidiano dentro de sala de aula, tais como: avaliações em diferentes níveis de forma abrangendo conteúdos não assimilados corretamente pelos discentes, atividades suplementares, variação dos métodos e tipos de tarefas e provas, acordo entre mestre e aluno acerca dos direitos e deveres dos mesmos, replanejamento escolar constante a fim de abordar temas essenciais para o ano letivo etc. Quando o docente percebe que o caso de algum estudante específico necessita maior atenção, automaticamente ele é repassado para a Equipe Pedagógica, Coordenação e/ou ao Serviço de Orientação para realização de trabalho especializado. O mesmo ocorre para evitar a defasagem de idade na instituição que, na maioria dos casos, é produto da reprovação.

Com o objetivo de evitar a evasão escolar ocasionada pela necessidade de trabalhar e contribuir para o sustento financeiro da família, o CEF 33, sempre que possível, entrega cestas básicas para tais estudantes, provenientes de doações da comunidade escolar.

No que diz respeito à evasão e ao abandono escolar, a escola faz uso da estratégia de busca ativa, isto é, quando os educadores identificam estudantes com ausência demasiadamente recorrente ou afastamento abrupto das atividades escolares, suas circunstâncias são comunicadas à Equipe Pedagógica e à Coordenação que prontamente entra

em contato com a família para ter ciência dos motivos e, quando necessário, com o Conselho Tutelar.

## **15.2 Recomposição das aprendizagens**

Como uma marca recorrente da progressão dos estudantes, a defasagem de pré-saberes identificada apenas no ano letivo seguinte demanda adaptação do trabalho pedagógico por parte de todos os profissionais do CEF 33, não apenas dos docentes. Além de saná-las, é fundamental que a instituição providencie estratégias e métodos objetivando a progressão exitosa dos meninos e meninas para as próximas etapas da educação em ciclo.

Sendo assim, a escola adota diversos métodos para correção das fragilidades notadas pelos professores em sala de aula, tanto no trabalho cotidiano em sala de aula, como nas orientações da equipe pedagógica e da gestão escola. Essas intervenções são elaboradas pelos mestres em contato direto com a coordenação e a supervisão pedagógica, bem como são embasadas na mais alta literatura da Pedagogia e das ciências específicas.

Como ação basilar, a adequação do planejamento dos conteúdos e objetivos é realizada desde os primeiros dias de trabalho do ano, ainda na semana pedagógica. No entanto, mesmo após as adequações, esse documento não segue estante, isto é, ele é revisitado constantemente pelos docentes sempre que os mesmos avaliam necessário. Há também um planejamento específico para os discentes atendidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Avaliação diagnóstica também é um método usado pela escola há diversos anos. Os professores têm toda a liberdade para fazerem as suas provas para construção de perfil dos estudantes, bem como a partir de atividades corriqueiras. Da mesma maneira, o CEF 33 organiza a sua própria avaliação diagnóstica através de um compilado de questões de todas as disciplinas, confeccionadas pelos educadores. A partir dela é possível criar uma descrição detalhada da situação pedagógica dos alunos, a fim de conhecimento dos profissionais de educação para embasamento de estratégias posteriores.

Como ordenado por legislação específica e veementemente orientado pela gestão escolar, supervisão pedagógica e pela coordenação, avaliações adaptadas são destinadas aos alunos atendidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. E pela Sala de Recursos. Não apenas as provas bimestrais, mas todas as atividades de sala de aula ou de casa recebem adaptações próprias, de acordo com as especificidades de cada discente.

A instituição também tem promovido o preparo de avaliações em diferentes níveis, cobrando o mesmo conteúdo, porém, em níveis diferentes. Esse método, com certeza, promove a equalização do estágio de saberes dos discentes concomitantemente com a recomposição das aprendizagens.

Atividades suplementares destinadas aos educandos em momentos variados como, por exemplo, em dias de reposição ou mesmo em ausência de professores, têm sido utilizadas como forma de reaver aprendizagens e fixação de conteúdo.

Outra prática recorrente da escola tem sido a execução de reagrupamento intraclasse no decorrer do ano letivo. Cada mestre realiza esse processo após identificação e clivagem de diferentes grupos em situações demasiadas de aprendizagem identificadas pela avaliação diagnóstica institucional ou pela específica de cada disciplina.

A escola busca a implementação de aulas realizadas pelos mesmos educadores do quadro profissional, a partir do segundo semestre. Essas classes extraordinárias ajudarão na recomposição das aprendizagens dos discentes que, por ventura, possuem adversidades educacionais percebidas durante a primeira metade do ano letivo.

O CEF 33 enquanto órgão público e unidade de ensino está sempre em busca de práticas aplicadas em outras escolas para adoção na instituição. O mesmo ocorre com práticas que profissionais de referência do trabalho pedagógico transmitem aos mestres durante coordenação pedagógica coletiva. Para isso, a escola está sempre em busca dos melhores e mais apropriados cursos relacionadas a essa temática.

Por fim, obviamente, os professores adotam diversas estratégias no decorrer do ano letivo que, por vezes, são limitadas a apenas uma ou mais semanas. Eles possuem total liberdade e capacidade para realização dessas práticas visando correção de desvios de aprendizagens, sendo assim, eles têm completo aval do CEF 33 para isso.

### **15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Como mencionado anteriormente, no contexto socioeconômico em que o CEF 33 está inserido, os meninos e meninas não partilham das mesmas condições econômicas e tampouco da mesma realidade. Diferenças nos ambientes nos quais os discentes vivem é uma marca da escola. Todavia, a violência urbana e o convívio com a ausência ou a inadequação de equipamentos e serviços urbanos é uma constante na vida da maioria dos discentes atendidos pela instituição.

No que tange à violência, ela não ocorre apenas no exterior. Alunas e alunos, por vezes, repetem comportamentos violentos do cotidiano dentro da escola. Para que isso não ocorra, é fundamental o trabalho preventivo que o CEF 33 tem realizado há anos através da Coordenação, da Supervisão Pedagógica e do serviço de Orientação Pedagógica.

Diariamente, um sem-número de conflitos interpessoais ou outros tipos de desinteligência entre discentes são resolvidos pelos serviços acima mencionados. Ademais, conversas, debates e orientações ocorrem em sala de aula, a fim de impedir conflitos violentos na instituição. Os professores também realizam essa mesma atividade rotineiramente durante o processo de ensino-aprendizagem por terem contato mais direto com os estudantes, principalmente os professores conselheiros de cada turma.

Além disso, sempre que possível, o CEF 33 busca a realização de palestras para todos os estudantes assistirem acerca de solução pacífica de controvérsias ministradas por profissionais da escola ou externos qualificados para tal.

Esse trabalho tem se mostrado exitoso há anos e apresenta resultados não apenas no interior da instituição, mas também no lar dos estudantes. Por diversas vezes, professores e outros profissionais da do CEF 33 receberam feedbacks positivos relacionados à promoção e criação de cultura de paz nos domicílios das famílias de alunos matriculados na escola.

#### **15.4 Qualificação da transição escolar**

Como uma escola de Ensino Fundamental II, o CEF 33 se encontra no estágio intermediário entre a primeira etapa no Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Anualmente, então, a escola enfrenta dois desafios em dois grupos distintos de discentes: o de receber meninos e meninas ingressantes e preparar os que entrarão numa nova fase da vida.

Por conseguinte, o trabalho de transição escolar que a escola é muito importante e tem se mostrado demasiadamente proveitoso nos últimos anos. A Escola Classe 45 que tem o CEF 33 como sequencial integral, as Escolas Classes 47 e 48 que enviam parte de seus alunos à instituição, bem como o Centre de Ensino Educacional 6 que, por sua vez, recebe os alunos egressos do CEF 33, auxiliam esse processo.

Todo ano os alunos que estão por encerrar o segundo ciclo do Ensino Fundamental e irão iniciar o terceiro na instituição, têm a oportunidade de visitar a escola para entender o funcionamento e ver a infraestrutura do CEF 33. Juntamente com a Orientação Pedagógica e a Direção Escolar, bem como os novos e atuais docentes, esses meninos e meninas recebem orientações e instruções sobre a segunda fase do Ensino Fundamental como, por exemplo,

como organizar o caderno, como o ensino será fragmentado em horários e disciplinas, como deslocar-se até as salas, já que a instituição adota o modelo sala-ambiente, como ocorrem as avaliações, regras, direitos e deveres da nova escola e no Ensino Fundamental II, entre outras. Esse trabalho é continuado com os novos educandos ingressos anualmente através de atividades específicas e acompanhamento mais próximo dos professores e Orientação Pedagógica.

Por outro lado, os alunos que estão a encerrar o último ciclo na escola, contam com a possibilidade de irem ao Centro Educacional 6 para entenderem o Novo Ensino Médio, como funciona as avaliações nessa nova etapa de ensino, qual o funcionamento da escola, e da mesma maneira, aquilo que os alunos ingressantes podem fazer no CEF 33.

Baseado nesse trabalho, com total embasamento ao documento de transição escolar da Secretaria de Educação<sup>1</sup>, a instituição tem sanado várias das dificuldades recorrentes da mudança de estágio de ensino e também de escola. Os responsáveis têm sido bastante gratos por esse projeto, assim como os estudantes e as equipes de profissionais das escolas envolvidas.

---

<sup>1</sup> GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Transição escolar: trajetória na Educação Básica do Distrito Federal**. 2021. Disponível em: < <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>>. Acesso em: 14 de jun 2024.

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A Avaliação e o acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) são fundamentais para garantir que as diretrizes e objetivos propostos estejam sendo feitos e para promover a melhoria contínua da prática educacional. Para uma efetiva avaliação o CEF 33 de Ceilândia busca escutar todos os membros da comunidade escolar através de uma avaliação coletiva e periódica. Além disso, utiliza-se procedimentos e formas de registro que facilitem o feedback e as intervenções de ajuste necessárias ao plano de ação traçado pela escola.

### **16.1 Avaliação Coletiva**

Semestralmente, a equipe gestora do CEF 33 encaminha aos responsáveis, por meio de Grupo de WhatsApp específico, questionário tratando de avaliação sobre os diversos procedimentos realizados na escola e pelo serviço prestado à comunidade escolar. Com o auxílio dos estudantes, os responsáveis podem respondê-lo e ponderar temas relativos a conhecimento dos professores, domínio de estratégias e métodos educacionais, serviço da Coordenação, atendimento ao público, Secretaria Escolar, gestão de ensino e institucional etc.

A partir dos resultados obtidos, a instituição realiza análise dos processos, bem como adota estratégias para sanar eventuais insatisfações do público atendido. Sendo os resultados divulgados amplamente para os profissionais da escola, coletivamente o corpo de profissionais realiza melhora continuada de processos e ações funcionais.

Ademais, diariamente o feedback dos responsáveis e estudantes são coletados através de atendimento individualizado ao público ou mesmo por iniciativa própria desses. A grande maioria, até o momento, tem sido completamente positiva e são considerados pelos profissionais do CEF 33. O mesmo acontece, obviamente, com feedbacks negativos que servem de base para o aperfeiçoamento dos mestres e demais profissionais da instituição.

### **16.2 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Há anos, o CEF 33 conta com a maioria dos processos completamente informatizados. Desde a formulação até o arquivamento, a maioria dos documentos está no Google Drive coletivo da escola. Através dele, além do documento ser completamente acessível por toda a equipe de maneira rápida e ágil, qualquer pessoa da instituição pode consultar o processo de formulação e adoção.

A adesão dessa forma de armazenamento em nuvem propicia ao CEF 33 o arquivamento de dezenas de documentos de anos anteriores, escrita simultânea de documentos, acesso de forma prática e veloz. Para isso, pastas específicas são criadas e compartilhadas com os profissionais certos relacionadas àquelas atribuições. Da mesma maneira, há uma imensa economia de papel pela instituição, já que documentos estão dispostos e são transitados de maneira virtual exclusivamente.

Mediante o Google Drive, assim como, há o registro de atestados médicos levados pelos responsáveis ou discentes para ciência da escola, enquanto equipe, em planilha compartilhada para que todos os docentes possam registrar no Diário de Classe. Similar acontece com as ocorrências da do CEF 33 que são registradas e arquivadas em planilha própria que contempla várias informações sobre o caso; e também há uma específica para casos intrainstitucionais e atendimento aos responsáveis.

Dúvidas corriqueiras, avisos, comunicados, compartilhamento de informações, sempre que possível, ocorrem por meio do grupo de WhatsApp em que todos os profissionais, de acordo com suas atribuições, estão inseridos. Portanto, há grupos diversos para, por exemplo, comunicados da Direção e da Supervisão Pedagógico aos mestres, informações específicas da Secretaria escolar, outro para interação funcional dos professores e demais profissionais, além de outros para nichos específicos dos trabalhadores da instituição. E bastante efetivo, tem sido o grupo de contato direto entre responsáveis e Direção Escolar para informativos, encaminhamento de documentos, entre outros, sendo um grupo para cada segmento atendido pela escola, tendo os responsáveis registrados na conta institucional na plataforma Google.

Outros procedimentos também são criados pelos docentes e enviados diretamente ao e-mail institucional do CEF 33 que, agilmente, são finalizados por outros servidores da Coordenação, Supervisão Pedagógica, entre outros. Também, o encaminhamento para leitura e ciência dos profissionais da instituição de Circulares e outros informativos, acontecem pelo e-mail. No que faz jus aos processos funcionais, como todo órgão público do Distrito Federal, a escola os realiza por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

## 17 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 17.1 Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais

A gestão pedagógica tem por finalidade primordial assegurar o direito dos estudantes a um ensino de qualidade. Para tanto, tem criado mecanismos e estratégias para verificar se a escola tem conseguido atingir seus objetivos, o que depende de um diagnóstico preciso sobre as atividades e as possibilidades oferecidas no ambiente escolar, a definição das metodologias de ensino e a formação de professores.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir as fragilidades pedagógicas (pré-requisito, interpretação, operações básicas);</li> <li>- Reduzir a reprovação;</li> <li>- Reduzir a evasão escolar;</li> <li>- Conscientizar pais sobre sua importância no processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>- Aumentar o índice geral de aprovação da escola (com qualidade);</li> <li>- Reduzir a quantidade de estudantes em situação de distorção idade-série.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Minimizar as dificuldades de ensino-aprendizagem dos estudantes;</li> <li>- Zerar o índice de reprovação dos estudantes;</li> <li>- Zerar o índice de evasão escolar;</li> <li>- Zerar o índice de estudantes em distorção idade-série.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação 100% formativa;</li> <li>- Materiais, estratégias e metodologias diversificadas;</li> <li>- Projetos interventivos;</li> <li>- Formação continuada dos professores;</li> <li>- Reuniões interventivas nas turmas com baixo rendimento;</li> <li>- Projetos voltados para participação familiar;</li> <li>- Palestras com especialistas sobre acompanhamento familiar;</li> <li>- Busca ativa dos estudantes com elevado número de faltas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção;</li> <li>- Coordenação;</li> <li>- Orientação Educacional;</li> <li>- SEAA;</li> <li>- Professores;</li> <li>- Estudantes;</li> <li>- Pais e responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações devem ocorrer ao longo do ano letivo.</li> </ul>

## 17.2 Dimensões: Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

As relações interpessoais, presentes no convívio escolar, é um dos fatores que tornam a tarefa de gerir uma unidade escolar tão desafiadora, pois a gestão lida diretamente com os educadores, os funcionários em geral, os responsáveis e os alunos do CEF33. É realizado um esforço diário para construção de um ambiente agradável e harmônico para a construção de um trabalho alinhado entre todos os setores da escola.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a motivação e participação dos alunos nos projetos da escola;</li> <li>- Incentivar e manter a motivação dos professores;</li> <li>- Incentivar a autocrítica dos professores sobre o trabalho pedagógico;</li> <li>- Conscientizar os pais/responsáveis sobre sua importância no processo de ensino- aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer com que estudantes sejam motivados e sintam-se pertencentes à escola;</li> <li>- Aumentar a participação positiva de professores e estudantes nas atividades propostas;</li> <li>- Aumentar a participação familiar nos projetos escolares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta qualificada dos estudantes;</li> <li>- Rodas de conversa com estudantes e pais;</li> <li>- Formação continuada dos professores nas coletivas;</li> <li>- Utilização de metodologias ativas em sala;</li> <li>- Criação de projetos voltados para a comunidade;</li> <li>- Compartilhamento de práticas exitosas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido (valorização).</li> <li>- Diminuição dos ruídos no ambiente escolar;</li> <li>- Melhora da comunicação;</li> <li>- Documentar as decisões tomadas em reuniões coletivas;</li> <li>- Cuidado nas falas de em relação ao trabalho dos colegas;</li> <li>- Acompanhamento constante do supervisor e/ou coordenadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção;</li> <li>- Coordenação;</li> <li>-OE;</li> <li>- SEAA;</li> <li>- Professores;</li> </ul> <p>- Ações devem ocorrer ao longo do ano letivo.</p>

### 17.3 Dimensões: Gestão Financeira e Gestão Administrativa

Gerir de forma democrática, transparente, responsável e eficiente todos os recursos financeiros recebidos pelo CEF 33.

Nossa escola recebe recursos do GDF, por meio do PDAF. Recursos federais por meio do PDDE. Recursos de deputados por meio de emendas parlamentares. Recursos por meio de doações da nossa comunidade escolar.

Sendo assim, o CEF 33 de Ceilândia cumpre todas os procedimentos e exigências para recebimento e execução desses recursos.

A execução dos recursos é realizada de forma conjunta entre Gestão Escolar, Conselho Escolar e o Caixa Escolar, para definição das prioridades, do acompanhamento e da prestação de contas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zelar pela guarda e instalações físicas do patrimônio da escola;</li> <li>- Melhoria das instalações físicas e equipamentos;</li> <li>- Utilizar os recursos jurídicos e financeiros de acordo com as necessidades da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter atualizada a documentação dos alunos e dos profissionais atuantes na escola;</li> <li>- Captar recursos provenientes de verbas parlamentares;</li> <li>- Manter atualizada e idônea a prestação de contas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com conselho escolar para definição das prioridades e prestação de contas;</li> <li>- Solicitação de emendas parlamentares;</li> <li>- Levantamento e solicitação dos documentos pendentes dos estudantes e profissionais pela secretaria escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão;</li> <li>- Professores;</li> <li>- Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações devem ocorrer ao longo do ano letivo.</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da**

**União:** seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

CODEPLAN. **PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio: Ceilândia**.

Brasília – DF, 2022a. Disponível em: <<https://codeplan.df.gov.br>>.

CODEPLAN. **PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio: Sol Nascente \**

Pôr do Sol

. Brasília – DF, 2022b. Disponível em: <<https://codeplan.df.gov.br>>.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento: Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais**. 2. ed. Brasília: Secretaria de Educação, 2018. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Segurança Pública. **Balanco Criminal: Comparativo mensal 2022**. Disponível em: <<http://www.ssp.df.gov.br>>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Segurança Pública. **Balanco Criminal: Comparativo mensal 2023**. Disponível em: <<http://www.ssp.df.gov.br>>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Segurança Pública. **Balanco DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Transição escolar: trajetória na Educação Básica do Distrito Federal**. 2021. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajetorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>>. Acesso em: 14 de jun 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## APÊNDICE A – PROJETO FESTA JUNINA

**Público:** Toda a comunidade.

**Apresentação:** O projeto da "Festa Junina" é uma atividade pedagógica que tem por objetivos fomentar o contato do aluno e da comunidade com a diversidade cultural do povo brasileiro, pois tratando-se o Brasil de um país continental, sua extensão geográfica e imigração de outros povos que aqui chegaram com a promessa de nova vida em terra fértil propiciaram costumes diversificados que fazem parte da construção da história brasileira.

Segundo dados históricos, na época da Idade Média, a festa Junina era comemorada ainda no estilo pagão, em celebração ao solstício de verão no hemisfério norte, quando os ciganos se reuniam e pediam aos deuses a fartura de colheitas, com apresentações coloridas e cheias de cores e bandeirinhas. Em seguida a Igreja Católica se apropria e passa a celebrar a festa junina em homenagem ao único santo que se celebra a data de seu nascimento ao invés de seu falecimento; São João, adicionando ainda uma leitura cristã sobre simpatias casamenteiras a Santo Antônio e ao primeiro papa da Igreja Católica Apostólica Romana, São Pedro.

Essa tradição chega ao Brasil, junto com os portugueses no processo de colonização, sofrendo a alteração de se marcar o solstício de inverno, ganhando influências de negros e indígenas, tanto em aspectos religiosos quanto na culinária. Os padres Jesuítas foram os responsáveis por levar a festa Junina ao Nordeste em agradecimento às chuvas por se tratar de uma região comumente castigada por grandes períodos de seca. E o nordeste tratou de inserir expressões culturais, forró e quadrilha, adicionando o casamento do matuto.

A segunda maior festa brasileira, ficando atrás apenas do carnaval, percebe-se influências do Maracatu rural, tradições sertanejas, catiras, boi-bumbá, danças sulistas, as mais variadas comidas típicas e enfeites, são uma junção de partes da cultura europeia, africana e indígenas, porém já é possível perceber barraquinhas asiáticas influenciando o novo fazer do festejo.

Queima de fogos, fogueiras gigantes, apresentações teatrais e de dança, brincadeiras e jogos, marcam essa valorização em todas as regiões brasileiras, contando sempre com a presença do milho, pipoca, canjica, pamonha, bolos, curau, quentão, cachorro-quente, mané-pelado, pé-de-moleque, maçã do amor, entre outros.

Segundo Rafael Batista, "além do Brasil, as celebrações da festa junina são notáveis em diversos países. Reino Unido, França, Itália, Portugal, Espanha, Noruega, Estados Unidos, Porto Rico, Canadá e Austrália são alguns exemplos de lugares que celebram essas tradições."

A Escola, sendo um espaço em que se comunga os saberes materiais e imateriais necessita promover ações que nos permitam manter as tradições do povo ao qual pertencem os estudantes, tornando a transmissão cultural dos saberes imateriais algo significativo no cotidiano destes alunos e da comunidade, de forma alegre e prazerosa. Repetindo as tradições de um povo ao qual é pertencente.

**Justificativa:** O projeto visa tornar a aprendizagem mais significativa, aproximando a construção do conhecimento à realidade concreta dos alunos e comunidades, além de manter vivas as tradições culturais do povo brasileiro e da comunidade a qual ele está inserido.

**Objetivo Geral:** Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a realidade histórica brasileira e a importância de se conhecer melhor nossas manifestações culturais através de apresentações lúdicas e folclóricas da nossa história, brincadeiras, gincanas. Tornando o aprendizado gostoso e divertido.

**Objetivos Específicos:** Trabalhar em equipe; Trabalhar a aprendizagem cultural; Manter vivo o patrimônio cultural Imaterial; Entender as diversidades culturais; Experienciar comidas e culturas típicas das Regiões brasileiras; Trabalhar a desenvoltura corporal; Trabalhar as heranças culturais.

**Metodologia:** Os professores ficarão responsáveis pela elaboração de gincanas durante as semanas que antecedem a festa junina (entre 06/05 a 05/06/2024), a fim de promover estratégias de pontuações para a competição entre as turmas. Além de ornamentar o ambiente escolar para a preparação da Festa junina. A turma que cumprir os requisitos semanais no cumprimento de provas e conseguir a maior pontuação da gincana será premiada com um passeio.

Tal processo visa estimular o trabalho em equipe entre alunos e professores. Fortalecendo parcerias e elucidando o período festivo que é proposto pela Festa Junina. No dia da culminância da Festa Junina, os alunos entrarão em contato com os diversos ritmos característicos desta época do ano, além de poderem apreciar as diferentes comidas típicas das regiões brasileira. Os alunos e também poderão fazer apresentações de quadrilhas.

**Cronograma:**

Maió/Junho - Tarefas da gincana

Junho - Culminância da festa junina

## APÊNDICE B – PROJETO INTERCLASSE

**Justificativa:** O esporte é um fenômeno social que está ocupando cada vez mais espaço na vida das pessoas, principalmente dos jovens e das crianças, seja pela divulgação da mídia ou pelo prazer e curiosidade que a prática esportiva oferece. O esporte enquanto instrumento educacional, proporciona o desenvolvimento integral do aluno, o respeito às regras e a boa convivência em grupos, ajuda o indivíduo a lidar com suas expectativas e emoções (derrota e vitória), faz com que o sujeito supere seus limites e seja mais solidário com o próximo. Geralmente, é nas aulas de Educação Física e nos Jogos Interclasse, que os alunos têm suas primeiras experiências com o esporte, aprendem a conviver socialmente respeitando as regras, exercem a cidadania e a solidariedade uns com os outros. Os Jogos interclasse são um evento de participação, integração e cooperação que envolve toda a unidade educacional em um clima de respeito, energia, alegria e amizade. O esporte, a atividade física, os jogos e as brincadeiras podem contribuir de forma significativa para a formação integral do aluno?

**Objetivos:** Promover a socialização, integração e o respeito dos alunos entre si, e com a equipe escolar do CEF33; Incentivar o respeito as regras; Estimular as relações sociais do ambiente escolar e de todos os sujeitos envolvidos na Instituição Educacional; Oportunizar momentos de diversão e lazer através do esporte e jogos; Incentivar a curiosidade por novos conhecimentos; Promover a cooperação; Desenvolver a criticidade; Estimular valores cívicos e o respeito à diversidade.

**Conteúdos:** Esportes – Futsal, vôlei, atletismo e tênis de mesa; Jogos e brincadeiras – Queimada, corda, cabo de guerra, dança da cadeira, corrida de saco, embaixadinhas, xadrez, dama, dominó, games (laboratório de informática), apresentação de filmes; Jogos de matemática; Soletrando e Quiz de conhecimentos gerais.

**Avaliação:** O projeto Jogos Interclasse ocorrerá no período de 03/07/2023 à 07/07/2023, onde haverá diversas modalidades de jogos e brincadeiras, esportes, jogos de tabuleiro e conhecimentos gerais, porém durante todo o 1º semestre até o início dos Jogos interclasse, foi trabalhado com os alunos, o respeito às regras, a convivência em grupo, a importância do saber “ganhar” e “perder”, o jogo limpo, o respeito às diferenças e a convivência harmoniosa no ambiente escolar. O foco principal, é saber se o projeto atingiu os valores esportivos, o respeito às regras e aos jogadores de outras equipes, a socialização, a cooperação, a alegria e o prazer em participar do projeto.

**Participantes:** Todos os alunos poderão participar de esportes coletivos e/ou individuais, com exceção dos alunos que tenham adversidades de convívio social ou atitudes comportamentais graves, os quais poderão participar dos games no laboratório de informática e assistirão filmes.

## APÊNDICE C – RODAS DE CONVERSA

**Apresentação:** O projeto “Rodas de conversa” é uma atividade pedagógica que tem como finalidade, oferecer aos estudantes e pais, um espaço de debate sobre temas diversos que nos são apresentados pela sociedade das mais variadas formas. E através desse diálogo mediado, apresentar outras percepções que possam ampliar a visão dos participantes de modo a fazê-los entender que existem muitas formas de se abordar um tema sem que, necessariamente, isso signifique mudar suas concepções.

**Justificativa:** O projeto se propõe a oferecer um ambiente de debate no qual os assuntos trazidos pelos participantes ou propostos pelos mediadores, permeados por suas vivências e experiências, e também embasados em pesquisas e números oficiais, possam ser apreciados e dialogados pelas pessoas da roda, fazendo – os compreender que um diálogo sadio é imprescindível para uma boa convivência em sociedade.

**Objetivo Geral:** Suscitar nos estudantes e pais, o interesse em ouvir e falar sobre temas que, eventualmente, possam parecer de difícil compreensão e/ou polêmicos, dependendo do ponto de vista de que esteja no debate.

**Objetivos Específicos:** Trazer para o debate, diferentes pontos de vista sobre temas diversos; Oferecer momentos de fala e escuta para os participantes num ambiente seguro e acolhedor; Levar os participantes a conhecer de forma mais ampla, e com a orientação de profissionais, os temas propostos pela escola e pelo próprio grupo; Incentivar a participação em debates, na intenção de encontrar soluções criativas para problemas dos estudantes e da escola; Propiciar momentos de reflexão; Encontrar lideranças entre os estudantes e pais.

**Metodologia:** Levantar, entre os estudantes e pais, os temas geradores e de interesse mútuo para as rodas de conversa, através de formulário e questionários no Google forms. Tabular os dados e elencar os temas mais relevantes; Organizar a demanda de interessados em grupos e organizar o cronograma dos encontros. Organizar os espaço físico e as datas prováveis, organizar o cronograma de realização para que ocorra dentro das aulas de PD. Trazer profissionais de outras escolas ou que conheçam os temas com mais propriedade, psicólogos, enfermeiros, conselheiros tutelares etc.

**Cronograma:** A partir do 2º semestre de todo ano.

## APÊNDICE D – FORMATURA

**Público:** Alunos do 9º ano.

**Problematização:** Rito de passagem que marca a mudança do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

**Tema Gerador:** Sugestão a partir de uma enquete feita com os alunos.

**Justificativa:** Valorização do tempo que passaram na escola e uma forma de despedida.

**Objetivo:** Gerar o sentimento de satisfação da etapa concluída, além de gerar interação entre professores e alunos.

**Metodologia:** Reunião com os pais para informar sobre a formatura; estipular valores a serem pagos; Fazer enquete sobre o tema gerador; Elaborar camiseta de formatura, para estimular a divulgação do evento; Contratar empresas que irão ajudar no evento; fazer levantamento de gastos; Realização do evento: Colação e baile.

**Cronograma:** Fevereiro - Reunião com os pais e enquete sobre o tema gerador do evento Março: Início do pagamento dos alunos e confecção da camiseta Novembro: Fim do pagamento pelos alunos Dezembro: Realização do evento.

**Acompanhamento e avaliação:** Será formada a comissão de formatura com professores, direção e alunos para acompanhar o andamento do evento.

## APÊNDICE E – CONSCIÊNCIA NEGRA

**Objetivo:** investigar a importância da cultura negra para o Brasil e para o mundo a partir de eixos temáticos orientados pelas áreas do conhecimento.

**Metodologia:** a distribuição dos eixos temáticos seria feita de acordo com a possibilidade de interação entre o tema e o conteúdo programático da disciplina do professor orientador. Os temas podem ser trabalhados de forma transversal na parte diversificada de acordo com o interesse do professor. O professor conselheiro desenvolveria a construção de um trabalho a respeito do eixo temático.

### **Propostas de eixos:**

#### **1 - A cultura hip hop e seus 4 elementos: Dj e Mc's, Rap, Break e o Grafite.**

##### **Possíveis temas:**

Letras de rap no ensino de português: figuras de linguagem, gêneros textuais, interpretação de texto, gramática ( análise de músicas, possibilidade de encenar uma história)

Rap e memória: letras de rap como fonte histórica, recurso de protesto contra o racismo e as múltiplas violências enfrentadas pela população negra

Grafite e arte de rua: história do Grafite, impacto visual da arte nas periferias, muralismo em países latino americanos, análise de grafites espalhados pela cidade, produção de estilos de grafite pelos estudantes;

#### **2 - A ciência e a matemática no continente africano**

##### **Possíveis temas:**

A arquitetura das grandes obras do Egito antigo e suas aplicações matemáticas: conhecer a história do Egito antigo, analisar os grandes empreendimentos arquitetônicos (pirâmides, templo de Luxor) e os possíveis cálculos matemáticos que envolvem as obras.

Astronomia dos egípcios: investigar a forma como esse povo desenvolveram os conhecimentos astronômicos. + Observatório astronômico Sul-africano

Filme "O menino que descobriu o vento": trabalhar/encenar/contar a história real que o filme aborda. Curiosidade e a produção científica.

Sugestão de leitura:

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_mat\\_unespar-paranagua\\_angelicamariliaramosdasilva.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_unespar-paranagua_angelicamariliaramosdasilva.pdf)

### **3 - A capoeira // o negro no esporte brasileiro e mundial:**

Capoeira e sua importância para história brasileira: investigar a história, os mestres, as tradições, os cânticos, a filosofia que envolve a capoeira. Avaliar a capoeira hoje em dia, onde ela chegou? Como se popularizou? Outros países têm praticantes de capoeira?

Grandes nomes do esporte brasileiro: resgatar e homenagear personagens negros do esporte brasileiro. (Recomenda-se: série "o negro no futebol brasileiro") possibilidade de abrir no mundo.

Resgate da memória de João do Pulo.

### **4 - Geografia: análise de dados da população negra brasileira e análise da diversidade do continente africano.**

- Análises dos dados do PDAD 2018: observação dos números populacionais da samambaia e de outras periferias do DF. Análise de gráficos apresentados na pesquisa, estabelecer comparativos entre as regiões. Fazer levantamento da porcentagem de pessoas negras ou pardas na comunidade escolar. Observação do número de pessoas negras nos espaços de poder

- A diversidade do continente africano: desconstruir a ideia homogênea do continente africano, compreensão da enorme diversidade, abordagem das várias regiões e suas particularidades, relações com o Brasil. - recomenda-se palestra de Chimamanda Adiche "os perigos de uma história única", apresentação de imagens positivas do continente africano.

- Vida e obra de Milton Santos e sua importância para o pensamento crítico na geografia brasileira

- População negra no DF e sua participação na construção da cidade de Brasília. - História de Manoel Brigadeiro, o rei do samba no DF.

Sugestão de leitura:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/10/racismo-em-pauta-resgat-e-do-papel-do-negro-na-formacao-de-brasilia-mobiliza-estudiosos-e-sociedade>

- Culinária africana na cultura Brasileira - sugestão de vídeo: Ep. 8 da série História da alimentação no Brasil.

### **5 - imprensa negra do século XIX, escritores negros da literatura brasileira e o movimento abolicionista:**

Análise dos textos e dos discursos dos e das jornalistas da imprensa negra no século XIX: Trabalho com gêneros textuais; interpretação de texto. Investigação da vida e obra de Luís Gama.

Vida e obra de Machado de Assis: análise de escritos do autor; "embranquecimento" de Machado de Assis no século XX; possibilidade de interpretar alguma obra ou conto do autor.

Análise e interpretação da obra de Conceição Evaristo - Análise de tipos textuais: poema e poesia;

Vida e obra de Maria Carolina de Jesus: sua obra, seus feitos, leitura do livro "quarto de despejo"; possível interpretação de trechos da obra.

## **6 - Análise do racismo estrutural no Brasil e no mundo:**

O que é o racismo? Compreensão do conceito: compreender o significado histórico do racismo e aplicação desse conceito para explicar fenômenos sociais em diferentes partes do mundo. Entendimento do racismo como uma ampla estrutura que perpassa todos os âmbitos da sociedade e indagação sobre como isso foi possível? Exemplos de perseguição racial no Brasil e no mundo: povos indígenas da América, holocausto nazista, colonização da Índia, colonização da África do Sul, segregação racial nos EUA.

A descolonização de nações africanas colonizadas pela Inglaterra: tradução e interpretação de manifestos, discursos, textos e obras de grandes personagens da luta pela independência em nações africanas.

Debate sobre cotas no Brasil: ideias sobre o conceito de cotas, sua aplicação histórica em diferentes contextos, origens das cotas. - sugestão de documentário: documentário Raça Humana de 2010.

### **Culminância:**

- Feira expositiva
- Produção de um dossiê ou relatório
- Apresentação de trabalhos

## ANEXO A – PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

### **JUSTIFICATIVA:**

As pessoas com necessidades educacionais especiais têm assegurado pela Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN – Lei nº 9.394/96, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na lei nº 10.436/02 e no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência e tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação do estudante com necessidades educacionais. Sob esta perspectiva é de suma importância que a Sala de Recursos deve existir nas escolas, e mais do que isso, ser um espaço atuante e “vivo”, onde o aluno com deficiência possa desenvolver suas diferentes potencialidades tendo suas habilidades exploradas. Portanto o presente plano de ação norteia a organização dessas ações a fim de integrar escola, família e comunidade assegurando ao aluno com deficiência condições de acesso, participação e aprendizagem.

**OBJETIVO GERAL:** Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência intelectual, deficiência física e transtornos globais do desenvolvimento, matriculados nesta instituição de ensino.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

#### **META 1**

- Auxiliar os professores em busca de alternativas para o planejamento de intervenções educacionais quanto às dificuldades de aprendizagem;
- Atender individualmente os alunos com deficiência para melhorar o seu desempenho em sala de aula.

- Identificar as potencialidades de cada aluno.
- Realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão.
- Produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas dos alunos.
- Preparar material específico para uso dos alunos na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva.
- Responsabilizar-se junto aos professores pela garantia de realização das adequações curriculares;
- Orientar sobre as diversas deficiências, dificuldades apresentadas em cada uma delas, fornecendo orientações quanto a forma de proceder em cada caso;

**META 2**

- Realizar atividades que permitam ao aluno com deficiência adquirir autonomia na vida diária;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando os órgãos dos sentidos como um meio de exploração e de descobertas do mundo que os rodeia.

**META 3**

- Desenvolver a coordenação motora fina e grossa através das atividades propostas.
- Desenvolver a concentração, atenção, criatividade, percepção e interesse, buscando a aquisição do conhecimento atendendo as diferentes situações de ensino.

**META 4**

- Valorizar a leitura como fonte de informação interagindo com diferentes tipologias textuais e formas de ler (silencioso, oral, individual e coletiva).

- Compreender o sentido das mensagens orais e escritas identificando elementos implícitos de acordo com as exigências da atividade proposta.
- Expressar-se através da oralidade da escrita e do grafismo, individual ou coletivamente, como instrumentos que possibilitem a aprendizagem e o enriquecimento do conhecimento.
- Produzir frases e textos com sequência lógica.

#### **META 5**

- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar e ordenar.
- Construir o significado de número natural, a partir de contagens, medidas, códigos, etc., explorados em diversos contextos e situações-problema e dele se apropriar.
- Interpretar e produzir escritas numéricas.
- Apropriar-se do conceito das quatro operações matemáticas, bem como, o valor posicional, através de interpretação e utilização de materiais simbólicos.
- Realizar registros de atividades envolvendo as quatro operações, bem como, as situações problemas.
- Evidenciar autonomia intelectual, através da formulação e interpretação de problemas.
- Apropriar-se de conceitos fundamentais básicos (conceito do número, identificação dos símbolos, classificação, seriação, composição, sequenciação, inclusão, quantificação, ordenação, conservação, cor, forma, tamanho, espessura, textura, espaço, tempo, em cima, embaixo, distância, lateralidade).
- Reconhecer o sistema monetário.

#### **META 6**

- Desenvolver projeto de leitura;

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:** A avaliação será feita por meio do feedback dos professores nas coordenações individuais e coletivas e através da participação de todos os envolvidos nas atividades desenvolvidas na sala de recursos e por meio das avaliações institucionais.

**PÚBLICO-ALVO:**

Alunos com Deficiência Física, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Transtorno Global do Desenvolvimento; Professores regentes; Servidores: portaria, limpeza, cantina, secretaria; Família dos alunos com necessidades educacionais especiais;

**META 01**

- Auxiliar os professores em busca de alternativas para o planejamento de intervenções educacionais quanto às dificuldades de aprendizagem;
- Realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão.
- Produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas dos alunos.
- Responsabilizar-se junto aos professores pela garantia de realização das adequações curriculares;
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva.
- Orientar sobre as diversas deficiências, dificuldades apresentadas em cada uma delas, fornecendo orientações quanto a forma de proceder em cada caso;

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

- Apresentação de lista com os nomes dos alunos por sala, ano e um relatório com perfil de cada aluno por deficiência para conhecimento dos professores e dos outros servidores da escola (portaria, limpeza, cantina, secretaria);
- Apresentação de Power Point sobre o atendimento educacional especializado, apresentando e esclarecendo os objetivos e as atribuições dos professores de sala de recursos;

- Reuniões quinzenais em coordenações coletivas para esclarecimentos sobre as deficiências e transtornos bem como as orientações para adaptações curricular
- Atendimento individualizado dos professores regentes nas coordenações individuais para confecção de materiais, apresentação de estratégias de intervenção e adaptações curriculares;
- Reunião de pais para acolhimento e apresentação da sala de recursos no início do 1º bimestre;
- Reuniões bimestrais de pais para estreitar a parceria família/escola, para troca de informações e busca de uma condução positiva dos possíveis problemas.
- Encontro da sala de recursos e orientação educacional com as turmas para um trabalho com todos os alunos para que cada um possa perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em suas singularidades.
- Participação nas coordenações coletivas colaborando com a construção do Projeto Político Pedagógico.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Humana – Comunidade escolar (pais, alunos, professores, coordenação pedagógica e direção),
- Materiais- Computador, data show, sala de vídeo, matérias diversos para confecção de materiais pedagógicos, livros, papéis, impressora.

## **META 02**

- Realizar atividades que permitam ao aluno com deficiência adquirir autonomia na vida diária;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando os órgãos dos sentidos como um meio de exploração e de descobertas do mundo que os rodeia.

## **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

- Utilizando bonecos, dorso e esqueleto humano para melhor compreender as partes, os órgãos e suas funções no organismo.
- Utilização de textos, imagens e desenhos sobre atividade de vida diária;
- Utilização de textos, imagens e desenhos sobre higiene e cuidado com o corpo;
- Utilização de softwares com imagens e jogos sobre atividade de vida diária e higiene pessoal;
- Exploração de vários objetos desenvolvendo os cinco sentidos, buscando relacioná-los de acordo com suas características.
- Conversa com os responsáveis para realização de uma parceria.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Humanos: Professor, aluno e família;
- Materiais: Bonecos, textos, fotos, imagens, textos diversos, computador, softwares, objetos diversos na utilização das atividades de vida diária e higiene pessoal;

### **META 03**

- Desenvolver a coordenação motora fina e grossa através das atividades propostas.
- Desenvolver a concentração, atenção, criatividade, percepção e interesse, buscando a aquisição do conhecimento atendendo as diferentes situações de ensino.

### **DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

- Realização de atividades de pintura e desenho, recorte e colagem (papel picado, grãos, contas).
- Realização de atividades de rasgar papéis com as mãos, amassar os papéis picados e confecção de colares.

- Pintura a sopro, a dedo e/ou a pincel.
- Realização de atividades com massinhas de modelar.
- Desenvolvendo brincadeiras rimadas e ritmadas, cantigas de roda, canções folclóricas.
- Por meio de dramatização de cenas familiares e histórias curtas e repetidas frequentemente.
- Por meio de brincadeiras com bolas, petecas, balões, água, massa para desenvolver a percepção tridimensional, a percepção de distância e orientação espacial.
- Exercícios para desenvolver a lateralidade ( andar em linha reta; curva; ziguezague, andar em pistas limitadas com fita, etc.)
- Manipulação de material sucata;
- Descrever objetos apalpando com olhos fechados;
- Mostrar o objeto, fechar os olhos, dar um objeto diferente para reconhecer e depois entregar o certo;
- Utilização de jogos de montar e quebra-cabeças;
- Utilização de circuito psicomotor: rolar, dançar, correr, pular, andar, engatinhar, subir, descer, escorregar, agachar e etc.
- Utilização de técnicas com fundo musical apropriado, histórias contadas, fazendo com que o educando controle seus impulsos comportamentais de desequilíbrio orgânico.
- Utilização de jogos diversos;

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- ✓ Humanos: Professor e aluno;

- ✓ Materiais: Lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta guache, massa de modelar, papéis diversos, cola, tesoura, grãos, linha, cd de músicas, som, bola, Peteca, bambolê, material sucata, objetos diversos, quebra-cabeça, jogos diversos e colchonete.

#### **META 04**

- Valorizar a leitura como fonte de informação interagindo com diferentes tipologias textuais e formas de ler (silencioso, oral, individual e coletiva).
- Compreender o sentido das mensagens orais e escritas identificando elementos implícitos de acordo com as exigências da atividade proposta.
- Expressar-se através da oralidade da escrita e do grafismo, individual ou coletivamente, como instrumentos que possibilitem a aprendizagem e o enriquecimento do conhecimento.
- Produzir frases e textos com sequência lógica.

#### **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

- Propor sistematização de palavras, dentro de um contexto significativo usando recursos audiovisuais (palmas, abrir a boca, etc.).
- Atividades orais e escritas, individuais ou coletivas, faltando letras ou sílabas, iniciais ou finais, para indicar ou grafar corretamente, de acordo com o que for sugerido.
- Produção ou reprodução oral ou escrita, individual ou coletiva a partir das sugestões indicadas.
- Analisar individual ou coletivamente produções, reestruturando de acordo com a tipologia textual, aplicando a análise linguística corretamente.
- Ordenação e elaboração de frases, orais ou escritas, individuais ou coletivas, a partir de vários recursos sugeridos.
- Criar situações em que a oralidade e a escrita se façam necessárias (bilhetes, avisos, cartas, recados, propaganda, grafia de palavras, receitas e anúncios).

- Trabalhar com propagandas de embalagens e rótulos, montando um painel para leitura diária, visando a assimilação da leitura e escrita.
- Desenvolver atividades com o nome dos alunos não alfabetizados (crachás, bingo, quebra-cabeça, letra e sílaba inicial e final, letras móveis, comparação entre letras, valor sonoro das letras)
- Utilização de diferentes linguagens (verbal, oral, escrita, gráfica, plástica e corporal) como meio para produzir e expressar suas ideias, atendendo a diferentes situações de comunicação.
- Sequenciação de gravuras para reprodução oral e escrita do texto proposto.
- Propor a leitura de textos diversos e a realização de ficha de leitura;
- Utilização de softwares e CDs de textos;

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Humanos: Professor e aluno
- Materiais: Textos diversos, gibis, ficha de leitura, desenhos, fotos, imagens, gravuras, alfabeto móvel, softwares, cd, computador, rótulos, quebra-cabeça, bingo, dominó de palavras, jornal e revistas;

## **META 05**

- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar e ordenar.
- Construir o significado de número natural, a partir de contagens, medidas, códigos, etc., explorados em diversos contextos e situações-problema e dele se apropriar.
- Interpretar e produzir escritas numéricas.
- Apropriar-se do conceito das quatro operações matemáticas, bem como, o valor posicional, através de interpretação e utilização de materiais simbólicos.
- Realizar registros de atividades envolvendo as quatro operações, bem como, as situações problemas.

- Apropriar-se de conceitos fundamentais básicos (conceito do número, identificação dos símbolos, classificação, seriação, composição, sequenciação, inclusão, quantificação, ordenação, conservação, cor, forma, tamanho, espessura, textura, espaço, tempo, em cima, embaixo, distância, lateralidade).  
Reconhecer o sistema monetário;

## **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

- Atividades de exploração dos conceitos de (número, classificação, seriação, ordenação, sequenciação, comparação, identificação de símbolos, contagem, quantificação e conservação).
- Utilização de jogos e atividades que explorem as relações de tamanhos, cor, forma, espaço, distância, inclusão de classes, dentro, fora, em cima, embaixo, lateralidade, direção, posição e medidas de tempo, texturas, espessuras, peso e altura.
- Propor formulação de hipóteses sobre grandeza numérica pela identificação da quantidade dos algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (Sistema de Numeração Decimal).
- Atividades orais ou escritas de contagem em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, cinco em cinco, de dez em dez, etc; a partir de qualquer número proposto.
- Atividades de análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, compreendendo oralmente ou através da escrita os cálculos indicados por cada operação (adição, subtração, multiplicação e divisão).
- Atividades de reconhecimento de que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e de que diferentes operações podem resolver um problema (adição, subtração, multiplicação, divisão e a reversibilidade).
- Atividades que envolvam o manuseio de material concreto tais como: blocos lógicos, tampinhas, tampas, pinos de madeira, palitos, retalhos de tecidos, peças de madeira, sucatas, grãos,
- Propor atividades no computador;

- Por meio de jogos variados ( dominó, dama, boliche e etc.);
- Por meio do manuseio de cartelas (números, numerais, tabuada);
- Explorando fichas, QVL.
- Explorando encartes de propagandas;
- Montar um minimercado e pedi que eles tragam rótulos de produtos diversos, montar miniaturas destes produtos com base nos rótulos, pedir que façam uma pesquisa de preço destes produtos no mercado próximo a sua casa, e depois simular este comércio em sala de aula.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Humanos: Professor e aluno
- Materiais: blocos lógicos, tampinhas, tampas, pinos de madeira, palitos, retalhos de tecidos, peças de madeira, sucatas, grãos, jogos variados (dominó, dama, boliche), cartelas (números, numerais, tabuada), Q.V.L, material dourado, encartes de propagandas, produtos diversos para montagem do minimercado, calculadora, computador, softwares, cartazes, papeis diversos, atividades impressas, desenhos e imagens.

#### **Período da execução**

Durante todo o ano letivo de 2024

#### **COMPONENTES DA EQUIPE:**

Professores de sala de recursos: TEREZA e KELLY

## ANEXO B – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ADRIANA BRASIL FERREIRA DOS SANTOIS Matrícula: 212684-2 Turno: MAT. E VESP

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ROSILANE FERNA DES DA SILVA Matrícula: 243937-9 Turno: MAT E VESP

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### **METAS:**

Reduzir a incidência de episódios de bullying na escola;

Melhorar o relacionamento interpessoal entre a comunidade escolar;

Melhorar a participação das famílias na vida escolar dos estudantes;

Conscientizar a comunidade escolar quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências;

Aumentar a conscientização dos estudantes em relação aos valores trabalhados no projeto NA MORAL;

Reduzir a evasão escolar.

Melhorar a percepção dos estudantes quanto à necessidade de preservação ambiental (projeto RECICLAGEM- parceria com SINPRO e UNB.);

Melhorar o índice de aprovação dos estudantes com o projeto DIÁLOGOS: Falando sobre Hábito de Estudos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação Cidadania Direitos Humanos	Educação para Diversidade	Educação Sustentável.			
Apresentação e acolhimento aos funcionários da UE	x			Reuniões com a equipe gestora, coordenadores, supervisores, orientadores, pedagoga, Sala de recursos, professores e servidores para estabelecer nossas metas para 2024 e as estratégias para alcançá-las.	Ação junto aos professores	Fevereiro
Acolhimento aos estudantes	x			Reuniões de Boas-vindas aos estudantes, informes gerais sobre livros didáticos, apresentações professor-aluno para estabelecer uma aproximação entre a comunidade escolar;	Ação junto aos estudantes	Fevereiro

				- Projeto Transição.		
Integração família/escola	x			Reunião CEF 33 com os pais para informes gerais para aproximação entre família-escola.	Ação junto à comunidade	Fevereiro
Inclusão e organização pedagógica	x			Criação e organização dos grupos de WhatsApp da escola. Ação desenvolvida para facilitar a comunicação entre as partes envolvidas.	Ação junto aos pais	Março
Inclusão de diversidades		x		Reunião dos serviços do CEF 33 e da EC 45 para tratar de especificidade de alunos com transtornos e/laudos. Palestra com pais de estudantes com laudos e com dificuldade de aprendizagem. Projeto diálogos: falando sobre Hábitos de estudos	Ação em rede e junto aos pais	MARÇO/ MAIO/ JUNHO
Inclusão de diversidades		x		Debates nas turmas, com as temáticas: racismo, homofobia, violência doméstica. Projeto Diálogos: falando sobre Diversidade.	Ação junto aos professores e aos alunos	Ao longo do ano

Sexualidades e prevenção contra o abuso infanto -juvenil	x			Divulgação da Campanha 18 de Maio, contra o abuso sexual de crianças e adolescentes. Colocar cartazes informativos pela escola.	Ação junto aos estudantes.	Maio
Mediação de conflitos e comunicação não violenta	x			Projeto: Roda de conversa. Mediação - ações pontuais entre os envolvidos	Ação em rede	1º semestre
Desenvolvimento de habilidades e de competências	x			Orientações sobre planejamento de estudos. Reuniões e Rodas de conversa.	Estudantes e famílias	Ao longo do ano
Desenvolvimento de habilidades e de competências			x	Orientações sobre temas como bullying, diversidade, racismo, gravidez na adolescência, comunicação não violenta e mediação de conflitos. Rodas de conversa; questionários. Projeto Diálogos: sobre diversidade	Estudantes, pais, professores.	Ao longo do ano
Programa Superação	x			Recomposição das aprendizagens para alunos fora de faixa etária. Projeto _Hábito de estudos	Estudantes	Ao longo do ano

Dificuldades de Aprendizagem Um olhar diferenciado				Planejamento específico para estudantes e pais com dificuldades de aprendizagem e orientações a professores para trabalharem com a recomposição das aprendizagens. Projeto _Hábito de estudos (personalizado)	Parceria entre OE, EAA, coordenação, professores e pais.	Ao longo do ano
Atendimentos individuais				Atendimentos individualizados aos pais, alunos e professores para tratar de todo tipo de demanda.	Famílias, estudantes e professores.	Ao longo do ano
Atendimentos individuais	x			Encaminhamentos a psicólogos, redes de proteção e conselho tutelar.	Ação em rede	Ao longo do ano
Acompanhamento da frequência e participação dos estudantes nas atividades escolares.	x			Contatos telefônicos junto às famílias dos estudantes.	Ação junto à direção, secretaria e coordenação.	Ao longo do ano
Transição entre etapas de escolaridade	x			Reuniões entre as escolas, reuniões com pais e estudantes. Projeto transição	Ação em rede	Setembro e 1º bimestre do ano subsequente
Valorização do ambiente escolar e			x	Palestra com professores e apresentação do projeto do SINPRO e UNB, sobre	Ação em rede e com os estudantes e	Abril até o fim do ano

Meio Ambiente				reciclagem e coleta seletiva. Ação de pintura e revitalização dos muros externos e internos da escola com a participação de estudantes e artistas locais; Palestra de conscientização ambiental; Projeto NA MORAL (participação do SOE em ações pontuais com professor de CN).	professores	letivo
Conselho de classe participativo	x			Elaboração e aplicação de questionário auto avaliativo com as turmas. Orientação aos representantes de sala.	Ação junto aos Estudantes	Bimestral, a partir do 2º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:	
<p>Questionários com estudantes; pais e professores a respeito da efetividade dos projetos: HÁBITOS DE ESTUDOS; MEDIAÇÃO DE CONFLITOS;</p> <p>NA MORAL.</p> <p>Verificação nos conselhos de classe quanto aos índices de evasão e aprovação</p>	